jn.pt Diário. Ano 137. N.º 44. Preço: 1,50€ Segunda-feira 15.7.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS

MELGAÇO CHORA MORTE DE QUATRO JOVENS EM ACIDENTE

Carro bate em árvore e incendeia-se, numa noite de diversão a alta velocidade

Fim de semana trágico nas estradas P. 10 e 11

JN Jornal de Notícias *Fundado em 1888*

Espanha 2
Inglaterra 1

Euro 2024 "Fiesta" do quarto título chega à beira do fim

Balanço do torneio: um abecedário de heróis a vilões P. 38 e 39

Falências fazem triplicar os impostos incobráveis

Valor dado como perdido pelo Estado equivale ao novo aeroporto de Lisboa

Fecho de empresas no tempo da troika só agora teve impacto nas Finanças P. 19

SONDAGEM DA AXIMAGE PARA JN, DN E TSF

Portugueses passaram a confiar mais em Montenegro do que em Marcelo

Maioria vê como positiva ida de Costa para a Europa P. 22 e 23

Verão
Cristina Ferreira refugia-se no Algarve P. 36 e 37

DAVID MAXWELL/EPA

TIRO RELANÇA CORRIDA À CASA BRANCA

Trump baleado numa orelha em comício. Atirador foi abatido e onda de solidariedade dificulta reeleição de Biden P. 4 e 5

Porto STCP diz ser inviável ter metrobus em setembro P. 6

A ABRIR

O Reichstag de Trump

POR **Pedro Araújo**
Editor-executivo-adjunto

Ninguém sabe qual será ao certo o efeito eleitoral que o atentado sofrido por Donald Trump terá na sua tentativa de regressar à Casa Branca. Uma coisa é certa: historicamente, líderes políticos vítimas de violência beneficiam desses atos, tornando-se mártires. Os manifestos problemas cognitivos de Joe Biden são, agora, apenas um "extra" oferecido de bandeja aos republicanos.

No contexto da luta partidária norte-americana, não deixa de ser interessante ver como comentadores e responsáveis políticos dos dois lados da barricada trocam agora acusações a propósito do atentado. Há mesmo quem diga que tudo não passou de uma encenação. "Aposto que ele está a planear o equivalente americano do incêndio do Reichstag para justificar a violência contra a Esquerda", escreveu, há uma semana, Bruce Bartlett, um republicano que passou a ser um dos mais ferozes críticos de Trump. Depois do atentado, não hesitou em relembrá-lo: "Parece que acabamos de ter o nosso incêndio no Reichstag". O incidente na sede do Parlamento alemão, em 1933, foi um evento catalisador que permitiu a Adolf Hitler consolidar o seu poder na Alemanha. Usando o incidente como pretexto, os nazis eliminaram a oposição política e estabeleceram as bases para um Estado totalitário.

Do lado dos republicanos indefetíveis há, a partir de agora, argumentos de peso. Reconhecendo que as suas gafes equivalem a dar o flanco ao adversário, Biden tem repetido que o candidato republicano é um criminoso de tendências totalitárias. "A premissa central da campanha de Biden é que o presidente Donald Trump é um fascista autoritário que deve ser parado a todo custo", escreveu o senador JD Vance, que está na lista de candidatos a vice-presidente. "Essa retórica levou diretamente à tentativa de assassinato de Trump", acrescentou.

FOTO DO DIA

POR *Miguel Riopa*
AFP

ESPANHA As largadas de touros das Festas de San Fermín, em Pamplona, no Norte de Espanha, são um espetáculo que atrai muitos locais e turistas. Correr com seis touros e seis novilhos por ruas estreitas, até à praça de touros da cidade, é sempre um risco.

PONTO DE VISTA

Beleza perversa

POR **Sara Gerivaz**
Jornalista

Olivia tem tanto de invulgar como de enigmática. O rosto é simétrico e luminoso, repleto de sardas; o olhar é de um azul intenso, profundo, quase misterioso; as sobrancelhas estão sempre impecavelmente desenhadas; os lábios carnudos e voluptuosos, semiabertos, abrem-se num sorriso amplo e alinhado; o nariz perfeito não incomoda; o cabelo ruivo, cortado pelos ombros, estrategicamente rebelde, dá-lhe um ar descontraído e aventureiro. No corpo magro de pele branca, também ela carregada de sardas ruivas, qualquer peça da última tendência encaixa à medida. É amante de banhos de sol na praia e da quietude da montanha, lê Miguel Torga e Luís Sepúlveda, gosta de animais e de arte, de marisco e de vinho branco. No Instagram, onde soma mais de 13 mil seguidores, partilha fotografias de paisagens idílicas – não fosse ela uma influencer de viagens – e da sua beleza incomum.

A descrição é demasiado pormenorizada, quase exagerada, mas tem um fundamento. É que Olivia tem tanto de esbelta como de falsa. Olivia não existe. É uma mulher fabricada que vive num mundo fantasioso. E é também a portuguesa que ficou em terceiro lugar no concurso Miss Inteligência Artificial, organizado pelo World AI Creator Awards, conquistado pela belíssima Kenza Layli, uma influencer marroquina com mais de 240 mil seguidores nas redes sociais. A personagem criada por Myriam Bessa, fundadora da agência Phoenix AI, até fez um discurso em vídeo a agradecer a distinção e foi citada pela imprensa de todo o Mundo.

Por mais que reconheça as vantagens que a inteligência artificial possa ter nas mais variadas áreas, não posso deixar de considerar perverso um concurso de beleza (que só por si já tem muito que se lhe diga) que distingue mulheres que não existem. É certo que, no fundo, a Olivia não deixa de ser um projeto criativo (do estúdio Falamusa, das Caldas da Rainha), mas a linha entre a arte e a realidade é demasiado frágil e perigosa. É uma mulher com identidade e redes sociais, que partilha vídeos, a viver uma vida que não existe e que interage com seguidores reais. Com pessoas reais. Num Mundo em que é já demasiado difícil distinguir o verdadeiro do falso, o real do ficcional, onde crianças partilham rotinas diárias de cuidados de pele e adolescentes procuram procedimentos estéticos cada vez mais cedo, com a Amnistia Internacional a classificar o TikTok como "um espaço cada vez mais tóxico e viciante" que incentiva pensamentos depressivos graves nos jovens, este tipo de concurso torna tudo mais estranho e perpetua o ideal de uma beleza perfeita que só existe mesmo com inteligência artificial.

Olivia é uma mulher fabricada que vive num mundo fantasioso. E é também a portuguesa que ficou em terceiro lugar no concurso Miss Inteligência Artificial

PUBLICIDADE

Esta iniciativa, em parceria com a **Staples** e a **Opticalia**, pretende atenuar as desigualdades socioeconómicas e premiar crianças provenientes de famílias carenciadas que se destacam pelo seu **mérito escolar**.

AJUDE-NOS A AJUDAR!

15 VALES STAPLES DE **500€**
15 VALES OPTICALIA DE **200€**

Por uma escola que reconhece o ***talento*** e as necessidades de cada ***aluno***.

*Apoiando os **carenciados** e incentivando os mais **dedicados**.*

DIVULGUE
esta iniciativa na sua escola!

CANDIDATURAS ATÉ DIA 1 DE AGOSTO

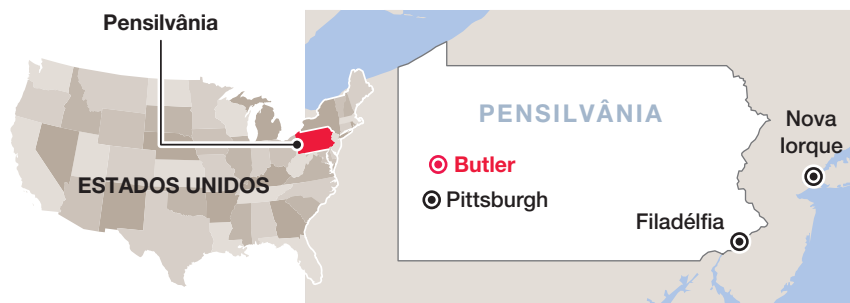
Condições de participação:

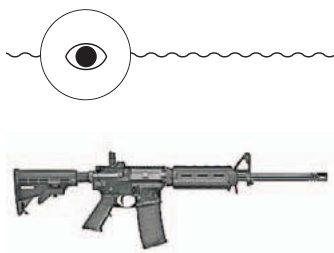
- Só serão aceites candidaturas relativas aos 1.º e 2.º ciclos
- Envio do comprovativo de rendimentos emitido pela Junta de Freguesia da área de residência OU comprovativo de IRS e a declaração do estabelecimento de ensino com o aproveitamento escolar relativo ao ano de 2023/2024
- Envio das candidaturas até 1 de agosto para: regressoasaulas@globalmediagroup.pt ou Direção de Marketing Rua do Monte dos Burgos, n.º 470, 4250-311 PORTO
- Divulgação dos 15 premiados no dia 4 de agosto

A participação não dispensa a leitura atenta do regulamento.

PRIMEIRO PLANO

Trump sobrevive a tentativa de assassinato

Thomas Matthew Crooks, armado com uma carabina semiautomática, quase conseguia matar o antigo presidente Donald Trump, que discursava num comício na Pensilvânia. Um homem foi morto e dois outros apoiantes feridos

FONTE: GRAPHIC NEWS INFOGRAFIA JN

REBECCA DROKE/AFP

RIFLE AR-15

Uma das armas mais usadas em tiroteios em massa nos EUA

Foi a arma usada na alegada tentativa de assassinato de Donald Trump e é uma das mais populares nos Estados Unidos, onde o debate sobre o controlo do uso de armas pela população há anos opõe democratas e republicanos. A rifle AR-15, versão semiautomática da rifle militar M-16, foi usada numa série de tiroteios em massa recentes no país, incluindo o ataque em Las Vegas, em outubro de 2017, que matou 59 pessoas, ou o ataque anti-LGBT que vitimou cinco em Colorado Springs em novembro de 2022. S.G.

Trump pede união e cavalga onda de comiseração após tiro à tangente

Depois da alegada tentativa de assassinato, ex-presidente dos EUA chega hoje à convenção republicana para ser entronizado como líder que fintou a morte

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

EXALTAÇÃO Seria mais uma noite de comício em Butler County, na letárgica Pensilvânia, para galvanizar o eleitorado de um Estado volátil que tanto pende para uma como para a outra das duas fações que esgrimam entre si a Administração norte-americana. Ao cair da tarde, enquanto o quase candidato republicano à Casa Branca tomava o púlpito em usual tom incendiário, soaram tiros, cadenciados, um deles a atingir de raspão um Donald Trump atordoado, que deita a mão à orelha e desliza sobre o chão para logo depois emergir, fio de sangue no rosto, amparado por agentes afoitos das secretas e, de punho erguido, gritar: "Lutem, lutem, lutem!".

Enquanto a multidão, ufana, respondia ao líder desafiante, retirado de cena por agentes em óculos negros, com "USA, USA, USA!" em sincronia coral, desvendam-se elementos de uma narrativa inesperada. O atirador, que terá agido sozinho, é identificado pelo FBI como Thomas Matthew Crooks, 20 anos, "republicano registado", folha criminal limpa, que uma testemunha diz ter avistado a cirandar pelo telhado onde, a uma distância de menos de 150 metros, disparou sobre a turba munido de uma popular rifle AR-15, semiautomática de uso comum nos tiroteios em massa que se avolumam em solo americano.

Antes de ser abatido pelos serviços secretos, Crooks matou um espectador – Corey Comperatore, 50 anos, bombeiro –, e ainda feriu outros dois.

"Levei um tiro na parte superior da minha orelha

REBECCA DROKE/AFP

Gesto desafiante do ex-presidente dos Estados Unidos, envolvido por agentes dos serviços secretos que o retiraram de cena, perante a incredulidade e pânico dos apoiantes republicanos

direita. Soube de imediato que algo estava mal quando ouvi um zumbido e tiros e, logo de seguida, senti uma bala a rasgar-me a pele. Houve muito sangue e percebi então o que estava a acontecer", diria Trump pouco depois, sobre um episódio que as autoridades disseram estar a ser investigado como uma tentativa de assassinato do tumultuoso ex-presidente.

INVESTIGAÇÃO "MINUCIOSA"

O atual líder da Casa Branca, Joe Biden, que rapidamente contactou o seu opositor na corrida à reeleição, diz-se aliviado por saber que Trump "está seguro e bem", e salienta que "não deve haver lugar para este tipo de violência na América", ideia que repete em discurso à nação já este domingo, em que anuncia ter ordenado uma investigação "minuciosa e rápida" à segurança que envolveu o agitado comício.

Também ontem, numa segunda declaração publicada na rede social Truth Social, Trump socorre-se da metáfora bíblica, atribui a "Deus" o facto de a morte ter passado à tangente, pede união aos americanos para que o "mal" não prevaleça, e mostra-se em ânsias para se dirigir à massa vermelha que o apoia, já esta segunda-feira, em Milwaukee, no Wisconsin, na convenção republicana onde será entronizado como candidato à reeleição, exaltado como messias.

Depois da inaudita falha de segurança no comício de sábado, que permitiu que um único homem tenha disparado repetidamente sobre Trump e a multidão a partir do telhado de um edifício a curta distância do palco, prevê-se que a convenção, como todos os atos de campanha, sejam alvo de reforços securitários sem precedentes.

Já este domingo, os média americanos diziam terem sido encontrados explosivos no carro do atirador. A Associated Press informava que foi ainda encontrado material para fabrico de bombas na casa onde vivia o jovem Thomas Crooks, cujas motivações, devido ao "modus operandi" dos agentes, lestos a eliminar o agressor, jamais serão conhecidas. ●

HISTÓRICO

Política que se conta num rol de atentados

O continente europeu viveu a mais extrema tentativa recente de assassinato de um chefe de Governo a 15 de maio, quando o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, foi baleado à queima-roupa enquanto cumprimentava apoiantes, tendo retomado funções este mês. Já o Brasil viveu o ataque mais mediático contra um político a 6 de setembro de 2018, quando Jair Bolsonaro levou uma facada no ventre durante um ato de campanha. Nos EUA, a lista é deveras extensa e o episódio que se impõe na memória é o do assassinato do icónico presidente John F. Keneddy em Dallas, em 1963, por Lee Harvey Oswald, quando seguia numa viatura aberta. S.G.

Marcelo R. de Sousa
Presidente da República

"O presidente apela a que se combata a violência política com toda a firmeza e em pleno respeito pelos valores democráticos"

Charles Michel
Pres. do Conselho Europeu

"A violência política é absolutamente inaceitável numa democracia. Condeno energicamente o ataque ao ex-presidente Donald Trump"

Lula da Silva
Presidente do Brasil

"O atentado contra o ex-presidente Donald Trump deve ser repudiado veementemente por todos os defensores da democracia e do diálogo na política"

Dmitry Peskov
Porta-voz do Kremlin

"O sistema político dos Estados Unidos tem mostrado ao mundo inteiro repetidos exemplos de violência dentro do país no quadro da luta política"

Barack Obama
Ex-presidente dos EUA

"Devemos todos ficar aliviados por o antigo presidente Trump não ter ficado gravemente ferido e aproveitar este momento para nos comprometermos novamente com a civilidade e o respeito na nossa política"

TRÊS PERGUNTAS

1 A tentativa de assassinato a Donald Trump pode beneficiá-lo na corrida à Casa Branca?
2 Como fica Joe Biden depois disto?
3 Haverá algo mais fundo por trás disto do que a aparente loucura solitária de um jovem de 20 anos?

Germano Almeida
Analista de política norte-americana

1.
Há momentos que podem definir uma eleição. O momento da corrida presidencial norte-americana, a 113 dias da grande decisão, já estava a ser de Trump. A imagem de Trump com a cara ensanguentada, a acenar – vencedor – com o punho, rodeado pelos agentes dos serviços secretos, enquanto exortava aos apoiantes, ainda espantados com a tentativa de assassinato a que acabavam de assistir, para lutarem, lutarem ("fight!", "fight!") pode ficar marcada na história desta corrida presidencial como a chave que poderá selar um eventual regresso de Donald à Casa Branca. Trump gosta de exibir força – em contraste com a notória fragilidade revelada pelo opositor no duelo de Atlanta. A capacidade que tem de reagir aos acontecimentos, transformando-os a seu favor, é, de facto, notável.

2.
Ficará mais difícil para Biden atirar Trump para um nicho do "candidato que porá em risco a democracia americana" e ficará bem mais fácil para Donald colher empatia e até adesão por parte de quem, até agora, só o viu numa versão zangada, populista e agressiva para as minorias. Para lá da contestação interna, Biden precisa rapidamente de recolocar a agulha da campanha nos temas que podem relançá-lo na luta pela vitória.

3.
Não é sério alinhar nas teses conspirativas – venham elas de onde vierem. "Encenação" da campanha Trump para dramatizar a tese de "eles, os poderosos do sistema, querem acabar com ele e impedir que volte"? Não o fariam colocando a vida de Donald em risco: o ex-presidente podia mesmo ter saído gravemente ferido ou perdido a vida, tão perto a bala lhe passou da cara e da cabeça. Atentado promovido pelos democratas para impedir a eleição do rival? Também não dá para acreditar – basta verificar as reações enérgicas de condenação de Biden, Obama e outros. Mão do "deep state" com colaboração do FBI e dos serviços secretos? Aí já dá para escavar mais, tendo em conta a inacreditável falha de segurança ocorrida. O que falhou para que um jovem de 20 anos tenha conseguido subir a um telhado exibindo de forma visível uma semiautomática, colocando-a em posição de tiro para poder matar um ex-presidente dos EUA? A grande questão, que só os próximos dias e semanas poderão revelar a resposta, é se este foi um lamentável, mas isolado episódio, ou se acabámos de assistir a um assustador pré-anúncio da entrada da violência como fator recorrente numa campanha presidencial americana.

PORTO

STCP diz ser "impossível" operar metrobus da Boavista ao Império

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

PORTO Usar autocarros da STCP para operar o canal de metrobus entre a Avenida da Boavista e a Praça do Império, no Porto, "é impossível". A presidente do conselho de administração da operadora de transporte exclusiva da cidade, Cristina Pimentel, diz, em declarações ao JN, estar na altura de a Metro do Porto "abrir o jogo" e "apresentar soluções ao Município", acusando a empresa de "atirar responsabilidades para cima da STCP que não são dela". Contactada pelo JN, a Metro não quis comentar.

Em causa estão limitações físicas. Ao contrário dos veículos a hidrogénio que circularão naquele canal, com três portas de entrada e de saída dos dois lados, os autocarros da STCP só dispõem de portas do lado direito. "No canal da Boavista, tecnicamente, é possível operar [com troca de via imediatamente antes e depois das estações], se se entender que é o melhor caminho", afirma Cristina Pimentel. Contudo, caso a operação avance dessa forma, a presidente considera que chamar a esse serviço metrobus "é uma falácia". Irá tratar-se de "uma linha de autocarro com canal dedicado". Mas nem isso estará decidido.

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Estações na Marechal Gomes da Costa ficam no centro da avenida, à esquerda dos autocarros

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Canal na Boavista permite mudança de via antes das estações

À ESPERA DESDE MAIO DE 2023

Já na Avenida do Marechal Gomes da Costa "é de todo impossível. Não podemos fazer paragens com as estações à esquerda", observa, garantindo que a Metro do Porto "sabe" disto.

Se a esta condicionante somarmos o facto de ainda não estar formalizado o acordo da transferência da infraestrutura e gestão para a STCP, Cristina Pimentel admite a possibilidade de a obra ficar pronta e não ter nenhum veículo lá a circular. "Estamos a aguardar [pela assinatura do acordo] desde maio de 2023. É nessa base que vamos operar. Só a STCP o pode fazer. É o operador interno e exclusivo de transporte rodoviário do Município do Porto. E o Município é a autoridade de transporte", sublinha, não havendo qualquer data prevista para essa formalização.

O atraso estará relacionado com a necessidade do documento ser subscrito, também, pelo Estado. A obra ficará dez milhões de euros mais cara do que os 66 milhões inicialmente previstos e é financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

Cristina Pimentel garante que a STCP está a preparar-se para assumir uma operação "que não é complexa", mas não foi formalmente informada de qualquer alteração no cronograma. Tanto que, adianta, a data oficial para a chegada do primeiro autocarro a hidrogénio é em abril de 2025. "E os restantes até ao fim de julho de 2025. É esse o contrato pelo qual nos estamos a orientar. Há antecipações [da chegada dos veículos] que não conhecemos formalmente", admite.

"Infelizmente, o primeiro concurso ficou deserto. Ninguém tem culpa. Aconteceu e lançou-se, de imediato, um novo. Mas devia ter-se começado a preparar um plano B. A Metro do Porto tem de abrir o jogo e apresentar soluções ao Município para decidir", assevera.

"DIZER A VERDADE E SER REALISTA"

Recorde-se que o presidente do conselho de administração da Metro do Porto, Tiago Braga, apontou o início da operação para o arranque do ano escolar. "Tenho dificuldade em acreditar", reage Cristina Pimentel.

"Os nossos horários escolares começam a 9 de setembro. Estamos em julho", nota, considerando o prazo apertado (cerca de duas semanas) para preparar informação ao público e gerir os semáforos entre o canal de metrobus e o trânsito rodoviário.

Apesar de admitir não conhecer o programa da empreitada ao pormenor, adverte que o prazo de conclusão da obra está apontado para 23 de agosto. "Poderá estar pronta em termos de betão e pavimento. É necessário equipar as estações", salienta. "Chegou a altura de dizer a verdade e ser realista", conclui. ●

Cristina Pimentel
Presidente da STCP

"Quando o metrobus estiver a funcionar nos moldes previstos, estão previstas e consensualizadas alterações de linhas da STCP"

Metro "está a recuperar prazos em várias frentes de obra"

Estações à esquerda não são compatíveis com autocarros de operadora do Porto. Empresa diz existir risco de não haver veículos a circular

Condicionantes à empreitada da Linha Rosa surgidas no terreno obrigaram a duas reformulações do plano de trabalhos, revelou o presidente da empresa, Tiago Braga

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

MOBILIDADE É mais uma missiva na intensa troca de correspondência entre a Câmara do Porto e a empresa do Metro do Porto, que reconhece que "há atrasos nas empreitadas em desenvolvimento", devido a "um conjunto de imponderáveis alheios" à operadora, mas garante estar a "recuperar prazos em várias frentes de obra".

Agora, foi a vez de Tiago Braga, presidente da transportadora pública, responder ao grupo de trabalho da Assembleia Municipal (AM) do Porto que acompanha os investimentos em transportes públicos da cidade e que, no mês passado, apontou um atraso de 700 dias na empreitada da Linha Rosa, que ligará a Casa da Música a S. Bento.

Na resposta, a que o JN teve acesso, o presidente do conselho de administração da Metro do Porto afirma que é "profundamente errónea e infundamentada" a alegação de um atraso de 700 dias na obra da Linha Rosa, a qual considera ter-se baseado em "equívocos" dos membros da AM "por falta de dados e de planos de obra atualizados". Estes "são evolutivos", vinca Tiago Braga, explicando que, devido a um conjunto de condicionantes elencadas ao longo das quase 60 páginas em que responde ao grupo de trabalho, tornou-se necessário, por parte dos empreiteiros, elaborar "planos de trabalho modificados", o que permite "recuperar prazos".

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

Sustentado num relatório técnico elaborado pela TPF Consultores, empresa responsável pela fiscalização das obras que decorrem no troço Praça da Liberdade - Casa da Música, Tiago Braga alega que, além da "escassez de disponibilidade de recursos", do "aumento dos preços de matérias-primas essenciais à execução de obras públicas" e dos "fortíssimos impactos nas cadeias mundiais de logística e abastecimento provocados pela invasão da Ucrânia pela Rússia", os atrasos na empreitada "decorrem da realização de obras subterrâneas no centro de uma cidade histórica, como é o Porto, a que se somam a deteção de vestígios arqueológicos".

Os "atrasos de cerca de seis meses verificados no início da empreitada", que foi consignada em março de 2021 com um prazo de execução de 42 meses, deveram-se, entre outros fatores, a uma "desatualização ou inexistência de cadastros dos serviços" subterrâneos e a "trabalhos de arqueologia com uma magnitude inesperada", o que levou a "rever o plano" da intervenção, de modo a adaptá-lo à realidade da obra". Face aos "múltiplos constrangimentos", "tornou-se necessário alterar o faseamento construtivo proposto inicialmente" e foi aprovado, em maio de 2022, um "plano de trabalhos modificado", que então apontou a conclusão da obra para o "fim de dezembro de 2024", indica o memorando da Metro também remetido aos membros da AM.

RISCO DO PRAZO DIMINUI

Porque "o planeamento de uma obra não é um exercício estático", como sublinha a empresa no mesmo documento, foi necessária uma "revisão do plano de trabalhos modificado", que aponta, agora, a "conclusão da empreitada para o fim de julho de 2025", prazo em relação ao qual Tiago Braga diz estar "confiante".

De acordo com a Metro do Porto, a alteração deveu-se aos "constrangimentos na frente de escavação do túnel entre a estação da Galiza e a estação Casa da Música, em que as condições geológicas e geotécnicas encontradas foram mais desfavoráveis do que as previstas".

"Com o avanço da obra e a redução dos fatores de imprevisibilidade", Tiago Braga está convicto de que também o "risco relativamente à componente prazo vai diminuindo".

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Trabalhos subterrâneos sofreram atrasos

RESPOSTAS

Desvio no rio da Vila

Na resposta às questões sobre a Linha Rosa, é explicado que "a Metro do Porto foi obrigada a procurar soluções construtivas alternativas, nomeadamente a construção do bypass provisório adicional, que permitiu desviar a galeria poente do rio da Vila (margem direita da praça da Liberdade)".

Estação da Galiza

Foram encontrados vestígios arqueológicos da antiga fábrica da cerveja. O seu desmonte "condicionou os trabalhos de escavação".

Reforço de fundações

Ao escavar o túnel norte, em direção à estação da Casa da Música, as condições geológicas obrigaram a "um conjunto de trabalhos adicionais, como o reforço das fundações da Escola Gomes Teixeira e ocupação de parte da via descendente da Rua Júlio Dinis".

Obra nos Aliados

É garantido que "até ao final do ano de 2024, a Metro do Porto irá envidar os seus melhores esforços para que a Avenida dos Aliados fique desimpedida dos trabalhos"

A SABER

Articulados, a hidrogénio e com 133 lugares

Os autocarros a hidrogénio, encomendados pela Metro do Porto para circularem no canal de metrobus entre a Avenida da Boavista e a Praça do Império, serão articulados, terão 18 metros de comprimento e capacidade para 133 pessoas (35 sentadas e 98 de pé). Os 12 veículos terão uma autonomia de 445 quilómetros com alimentação a hidrogénio e de 50 quilómetros em modo elétrico. A velocidade máxima que conseguirão atingir é de 80 quilómetros por hora e o declive máximo que conseguirão vencer é de 20%. Todos eles deverão estar equipados com um sistema de videovigilância, com, pelo menos, quatro câmaras interiores e uma câmara frontal adicional virada para o exterior. A aquisição, adjudicada a 23 de abril de 2024, prevê a manutenção dos autocarros durante 15 anos, bem como os projetos e a execução das infraestruturas de hidrogénio verde e de energia elétrica de fonte renovável. O valor é de 29,5 milhões.

Autocarro a hidrogénio

Com "atraso de 30 anos", variante à EN14 já abriu

Via entre a Maia e o Interface Rodoferroviário da Trofa foi inaugurada pelo primeiro-ministro. Automóveis rapidamente preencheram a via

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Primeiro-ministro, Luís Montenegro, ministro das Infraestruturas e autarcas

OBRA É um "contentamento que chega com 30 anos de atraso" e numa zona onde "ainda há muito trabalho a fazer", alertou o presidente da Câmara da Maia, António Silva Tiago, na cerimónia de inauguração da variante à EN14, entre a Via Diagonal, na Maia, e o Interface Rodoferroviário da Trofa. A nota foi ouvida pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, assumindo que cabe à Administração Pública "tratar daquilo que está ao serviço de todos". Neste caso, das empresas cujos camiões passarão a circular por aquela estrada.

Mas a região, sublinhou Silva Tiago, "não merecia" a longa espera e tal "não pode repetir-se noutros investimentos essenciais que começam a tardar". O autarca referia-se, por exemplo, à "ligação ao centro de carga aérea do Aeroporto Francisco Sá Carneiro à A28 e a ligação da A41 à zona industrial Maia II". Até porque, tal como salientou antes o presidente da Câmara da Trofa, Sérgio Humberto, aqueles dois municípios, em conjunto com Famalicão (por onde a EN14 também passa), representam, "em exportações diretas, 5,6 mil milhões de euros".

DEZENAS A ASSISTIR

A via custou 32 milhões de euros e conta com quatro viadutos e uma ponte e tem uma extensão de cerca de dez quilómetros com uma faixa em cada sentido na sua maioria. A velocidade máxima é de 80 quilómetros por hora.

Às 11 horas em ponto, a placa de identificação da obra foi descerrada. Aos autarcas e ao primeiro-ministro, juntaram-se o ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, e o presidente das Infraestruturas de Portugal, Miguel Cruz.

Dezenas de trofenses e maiatos rodearam a sala improvisada junto à empresa Transmaia para assistir à cerimónia, com a Polícia Municipal e a GNR a estabelecerem um perímetro de segurança.

A abertura da ronda de discursos ficou a cargo do autarca da Trofa, fechando o seu ciclo enquanto presidente de Câmara: "Amanhã [Hoje] estou em trânsito para representar Portugal na União Europeia".

Quanto à inauguração da variante à EN14, e à semelhança do que diria mais tarde o presidente da Câmara da Maia, também Sérgio Humberto assumiu faltar "mais uma coisinha": a extensão da variante à A3, um investimento de sete milhões de euros também contemplados no âmbito da obra de construção desta estrada.

Silva Tiago defendeu mesmo que a "economia real" não pode abdicar de novas rodovias e de ligações entre zonas industriais e autoestradas, infraestruturas portuárias e aeroportuárias.

Também Montenegro reconheceu que o aeroporto do Porto tem "um potencial ainda muito grande por explorar".

ESTRADA "TEM BARBAS"

"Esta obra, com todos os segmentos da requalificação e das variantes à EN14, tem barbas", começou por admitir o primeiro-ministro Luís Montenegro. Saudou, mais tarde, "a força de trabalho" daqueles concelhos, consciente de que quem estava a ouvi-lo é trabalhador da zona.

"Vale a pena continuar a acreditar em Portugal. Temos todas as razões para pôr as nossas empresas a investir mais e para atrair investimentos vindos de fora para criar ainda mais escala na economia portuguesa", reconheceu.

Sérgio Humberto
Pres. Câmara da Trofa

"Esta é uma obra para as pessoas e para as empresas. São elas que contribuem para a riqueza para, depois, o Governo a distribuir"

António Silva Tiago
Pres. Câmara da Maia

"Estamos no coração exportador do Norte, região que, mesmo nos tempos das crises mais profundas, mais do que uma vez se reinventou"

Apoio e recursos humanos deixam APPC preocupada

Associação que apoia pessoas com paralisia cerebral surgiu de ocupação de edifício no Porto

SOCIEDADE A ocupação por seis pais de jovens com paralisia cerebral de um palacete da Câmara do Porto prometido a um grupo político, em maio de 1974, fez nascer, há 50 anos, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral. Maria Zulmira Marques, esposa de Manuel Ferreira Marques, um dos seis homens que ocuparam a casa na Rua Delfim Maia e se tornou no grupo fundador do Núcleo Regional do Norte da Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC), desvendou à Lusa as memórias de uma ocupação bem-sucedida do espaço que foi o primeiro apoio no Norte do país.

Pouco tempo depois da Revolução dos Cravos, uma informação de que a casa tinha passado para a posse do Município fez com que o grupo de pais fosse à autarquia perguntar pela situação do palacete. "Receberam uma cópia da chave e a informação de que havia sido dada outra cópia a um grupo político. O primeiro a chegar ocuparia o espaço", lembrou.

"Um dos pais dormiu as noites seguintes na casa para evitar que alguém chegasse e a ocupasse, mas não apareceu ninguém". Ultrapassada a parte burocrática, a 3 de junho de 1974 nasceu no Porto o apoio integrado para as pessoas com paralisia cerebral. Os apoios financeiros chegaram da Fundação Calouste Gulbenkian, com dinheiro para instalar um elevador, adaptar a casa e comprar mobiliário.

VENCIMENTOS BAIXOS

Abílio Cunha, aos 60 anos, é o atual presidente da APPC, onde entrou com 13 anos, e conversou com a Lusa na Villa Urbana, em Gondomar. A APPC "apoia atualmente 3500 pessoas, das quais dois terços no centro de reabilitação", num trabalho que se estende pela Área Metropolitana do Porto através de parcerias celebradas "com 20 agrupamentos de escolas do Porto, de Gondomar e da Maia, através do centro de recursos para a inclusão, apoiado pelo Ministério da Educação".

O futuro, afirma, "é preocupante". "A fonte financiadora principal, na ordem dos 80%, são acordos de cooperação com a Segurança Social e nem sempre acompanham o nível da inflação e salarial". Outro problema é o recrutamento, admite Abílio, "porque o vencimento que podemos oferecer é muito baixo".

JOSÉ COELHO/LUSA

Associação apoia atualmente 3500 pessoas

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Eliseu Silva, maestro e violinista, é presidente da associação organizadora

Parceria nasceu em Macau e vai dar música ao Porto

Comunidades asiáticas são tema da nova edição de festival internacional. Junta da Foz é parceira da iniciativa

Maria Fonseca
locais@jn.pt

CULTURA Tudo começou no ano passado com um concerto do maestro e violinista Eliseu Silva, em Macau. No final da atuação, entre trocas de conversas e ideias, os macaenses rapidamente mostraram o interesse pelo Festival Convimus, criando-se ali a parceria fundamental para a realização da 5.ª edição, que decorre de 17 a 28 de julho, no Porto.

O também presidente da associação organizadora do festival, Amasing, afirma todos os anos "abraçar propósitos diferentes. No ano passado, foi a Ucrânia. Este ano, celebramos Macau e, por isso, envolvemos estas comunidades asiáticas". Quanto ao impacto cultural que o festival trará ao Porto, Eliseu considera ser bastante alargado.

"Temos muitos concorrentes de Portugal, mas também de outros países", disse, acrescentando ainda este ser "um festival que acaba por abrir portas muito importantes na vida destes jovens participantes". Contam-se cem participantes de 20 nacionalidades diferentes.

Echo Chan, fundadora do Espaço de Música e Arte de Macau, é quem traz os artistas macaenses à cidade. Diz "ser uma ótima oportunidade para mostrarmos a nossa música". Estarão presentes quatro artistas macaenses e 18 chineses num "um ótimo intercâmbio, onde queremos apresentar as obras criadas em Macau que contam a nossa história". O programa tem 30 horas músicas: concertos, masterclasses e um concurso internacional de violino e música de câmara.

"VALORIZAR PATRIMÓNIO"
O presidente da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Tiago Mayan, afirma que "o festival precisava de um espaço e encontrou a sua casa aqui, o que nos deixa muito orgulhosos".

Com o Convimus, viu a oportunidade de trazer "um espetáculo de enorme qualidade ao território devido ao envolvimento comunitário que tem", dando à comunidade "algo que não é comum por aqui". Os concertos passarão por monumentos e por locais históricos da união de freguesias: "a Igreja de São João da Foz, o Castelo de São João da Foz e o Castelo de Aldoar". Estes momentos, sustenta o autarca, irão "valorizar o nosso património".

Os destaques da edição deste ano vão para o dia 17, onde o festival irá celebrar a "Amizade Oriental Lusitana" num concerto em Gondomar, dedicado às boas relações entre Portugal e Ásia. No dia 26, haverá entrega de prémios com a presença do embaixador da China, do presidente da Fundação do Oriente e da embaixadora de Macau.

O concerto de abertura mantém-se no Teatro Rivoli, dia 20 de julho às 21 horas. À exceção deste, todos os concertos são de entrada gratuita. ●

Hospital de S. João trata linfedema com cirurgia "inovadora"

Utilizado dispositivo feito de colagénio para drenar fluido

SAÚDE No serviço de cirurgia plástica e reconstrutiva do Hospital de S. João, no Porto, realizou-se um "tratamento inovador em Portugal" para tratar o linfedema do braço de uma mulher que "sofria uma grave limitação motora" devido à condição.

A mulher, de 71 anos, "já havia experimentado outros tratamentos, tais como um plano de drenagem postural e o uso de manga elástica, mas, ainda assim, sofria de uma grave limitação motora e de múltiplos episódios de infeção/celulite anuais".

O linfedema, explica a unidade, é uma "condição em que o fluido linfático se acumula nos tecidos moles da pele, causando inchaço" e "acontece quando há um desequilíbrio entre a quantidade de fluido produzida e a capacidade do sistema linfático em transportá-lo". A condição pode ser congénita, presente desde o nascimento, ou adquirida após cancro, radioterapia, traumatismos ou infeções.

"IRÁ AJUDAR A DRENAR"
Foi usado um dispositivo de colagénio, uma proteína natural do corpo, implantado sob a pele através de uma técnica minimamente invasiva, que "surge como uma solução terapêutica inovadora no tratamento do linfedema".

"Foi conectado aos gânglios linfáticos acima da clavícula do mesmo lado do braço afetado. Não só irá ajudar a drenar o fluido acumulado, mas também irá promover a regeneração natural do sistema linfático", lê-se. ●

A FECHAR

Gaia vota hoje apoio a obras para recuperar fábrica em Arcozelo

REUNIÃO O Executivo da Câmara de Gaia vota hoje, em reunião, uma proposta de isenção de taxas municipais nas obras de recuperação das instalações DAT-Schaub Portugal, em Arcozelo. A área de produção da fábrica foi totalmente destruída por um incêndio há cerca de uma semana. A proposta, escreve o Município, "inclui assistência técnica e política na concretização de todos os procedimentos necessários à recuperação das instalações, com vista a uma rápida reativação da empresa, salvaguardando os postos de trabalho e o importante investimento no concelho".

Nossa Senhora do Bom Despacho voltou a encher ruas de fiéis

MAIA A Avenida Visconde de Barreiros, no centro da Maia, voltou a encher-se de fiéis para a procissão em honra da Nossa Senhora do Bom Despacho até ao edifício da Câmara da Maia. Nos passeios, centenas de famílias e de crianças viram passar os andores, testemunhado a tradição de geração em geração. Em paralelo, decorre a 26.ª Feira de Artesanato, no Parque Central. Hoje é dia de concerto de Fernando Daniel.

Bombeiros de Vila do Conde com nova central e dois veículos

EQUIPAMENTO Foi inaugurada, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila de Conde, a requalificação da central de telecomunicações da corporação e ainda benzidos dois novos veículos pelo padre Bártolo Pereira: um de transporte de doentes não urgentes e outro para combate a incêndios. A cerimónia contou com a presença do autarca Vítor Costa.

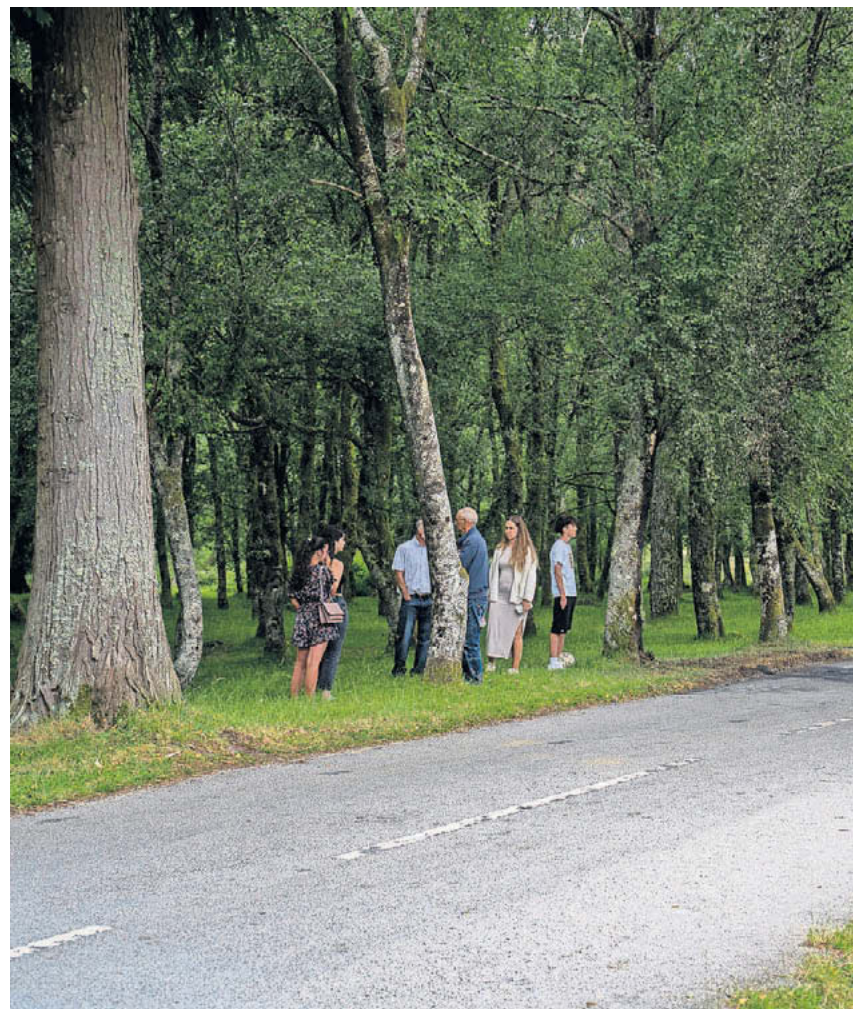
Alberto Machado reeleito pela Concelhia do PSD do Porto

POLÍTICA O deputado Alberto Machado foi reeleito presidente da Concelhia do PSD no Porto com 82,35% dos votos (518), contra 17,65% dos votos (111) da lista encabeçada por Francisco Carvalho. Alberto Machado é líder da comissão política dos sociais-democratas do Porto desde 2022. É também vereador na Câmara do Porto sem pelouro desde 2021.

NORTE/SUL

"Brincadeira" noturna com velocidade mata quatro jovens em Melgaço

Vítor Afonso estava no café e viu o carro a acelerar na estrada

Automóvel embateu de frente contra uma árvore

Testemunhas do acidente contam que os jovens andavam para trás e para

ALERTA

Morador pede "lombas" na estrada

Junto à estrada, em frente ao local do acidente, vive Joaquim Sousa, que lamenta as razões do sucedido. "Foi brincadeira de putos. Já pedimos várias vezes para meterem aqui lombas [na estrada]. Este bocadinho de estrada aqui é impressionante, porque eles vão para o café e depois, saem e 'vrrrrruuuuum'. Já pedi tantas vezes as lombas. Julho e agosto são uma desgraça [com os carros a acelerar]", afirmou.

Ana Peixoto Fernandes
locais@jn.pt

SINISTRO O acidente que vitimou quatro jovens, com 18 e 19 anos, na madrugada de ontem, em Melgaço, terá sido uma "brincadeira" com velocidade que redundou em tragédia, conta a população local. O desafio passava por acelerar o carro na pacata estrada municipal (a antiga Nacional 202), entre o Parque de Campismo de Lamas de Mouro e o cruzamento da freguesia, que faz a ligação a Castro Laboreiro.

O automóvel levava seis ocupantes, todos jovens residentes em Melgaço, e acabou por embater violentamente, de frente, numa árvore e incendiar-se. Três não conseguiram sair e morreram carbonizados dentro do carro e os outros foram retirados por um colega, que se atirou ao veículo em chamas para os salvar, mas uma das vítimas não sobreviveu. Este foi um dos acidentes trágicos que, neste fim de semana, mataram 10 pessoas nas estradas lusas. As restantes seis vítimas foram motociclistas de Moita, Alenquer, Carrazeda de Ansiães, Bragança, Ponte de Lima e Oliveira de Azeméis.

COMOÇÃO ENTRE OS JOVENS

Em Melgaço, quem vive nas imediações da antiga estrada nacional queixa-se de constantes carros a acelerar na via, principalmente à noite e durante o verão. Lamenta a falta de meios de socorro mais imediatos para acorrer a região de montanha.

Cláudio Silva, de 18 anos, era o condutor do Opel Corsa, de cinco portas a gasolina, que se incendiou. Teve morte praticamente imediata. No "lugar do pendura", seguia Gabriel Garelha, de 19 anos, que também perdeu a vida dentro do carro. No banco de trás, acomodavam-se quatro raparigas, todas com 18 anos: Rita Afonso, Sara Sérvio, Inês Ribeiro e Paula Meleiro. As duas primeiras morreram, uma dentro do carro e a outra a caminho do hospital. Paula e Inês sobreviveram graças a um colega que as salvou das chamas, mas a segunda está internada no hospital de Viana dos Castelo, ainda com prognóstico reservado.

O automóvel já com "mais de 20 anos" andaria na via, que praticamente configura uma reta, para trás e para a frente a acelerar havia algum tempo, antes de acontecer a tragédia. Eram todos antigos colegas de escola, nascidos em 2005. Estavam acampados com um grupo de "25 a 30" amigos no parque próximo ao local acidente. Ontem, a comoção tomou conta do parque, com os amigos das vítimas em choque.

De acordo com o testemunho de populares, a reta onde ocorreu o acidente é usada em corridas. "Estava no café e passou um carro a alta velocidade", relatou Vítor Afonso, primo afastado de uma das vítimas mortais, Rita Afonso. Chora ao lembrar a madrugada que ali viveu a ajudar a socorrer os jovens que conhecia e que, cerca da 1 hora de ontem, sofreram o brutal acidente no carro que ouvia passar a acelerar na estrada, em frente ao café.

"Andavam para a frente e para trás. Iam buscar as meninas [junto ao parque]. Elas iam atrás, as quatro. E os dois rapazes à frente. Arrancavam e iam até ao cruzamento. Davam a volta, chegavam e pegavam noutras quatro meninas. O carro tinha tejadilho de abrir e iam sempre a filmar", contou, referindo que o despiste se deu à "sexta vez" que percorreram a via, rodeada

Três não conseguiram sair do carro que se incendiou após o embate numa árvore. Fim de semana trágico mata 10 pessoas nas estradas

RUI MANUEL FONSECA/GLOBAL IMAGENS

a frente a acelerar na estrada

de árvores. Descreveu um cenário de horror, com um carro a arder, com três jovens dentro e três fora. E um jovem a gritar por socorro e a arrastar, pelos braços e pernas, três raparigas inconscientes para fora do carro.

"Agarrei em dois extintores no café e fui a correr. O rapaz [que foi socorrer] foi a sorte. Se fosse 50 metros à frente, o estrondo não se ouvia no café. Só o vi a correr e a gritar 'socorro que está gente dentro do carro'", conta, lembrando: "Explodiram os pneus e rebentou o depósito". Vítor Afonso lamenta a demora da chegada dos meios de socorro, que ficam distantes na sede do concelho de Melgaço.

O cenário que se seguiu foi "outro inferno", com pais a chegar desesperados à procura de saber dos filhos. A equipa de psicólogos do INEM prestou apoio às famílias e amigos das vítimas.●

VÍTIMAS

- Cláudio Silva
- **Idade:** 18 anos
- **Local:** Paderne

- Rita Afonso
- **Idade:** 18 anos
- **Profissão:** Estudante
- **Local:** Roussas

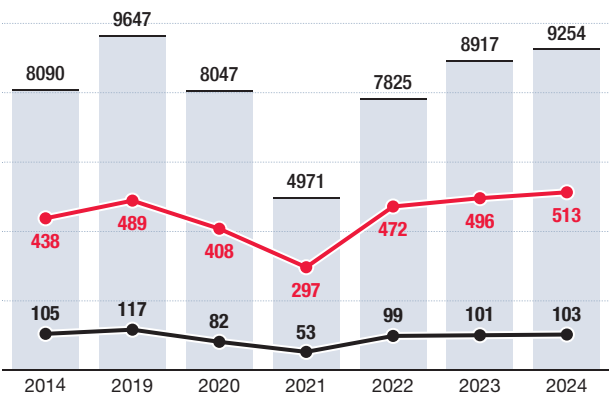
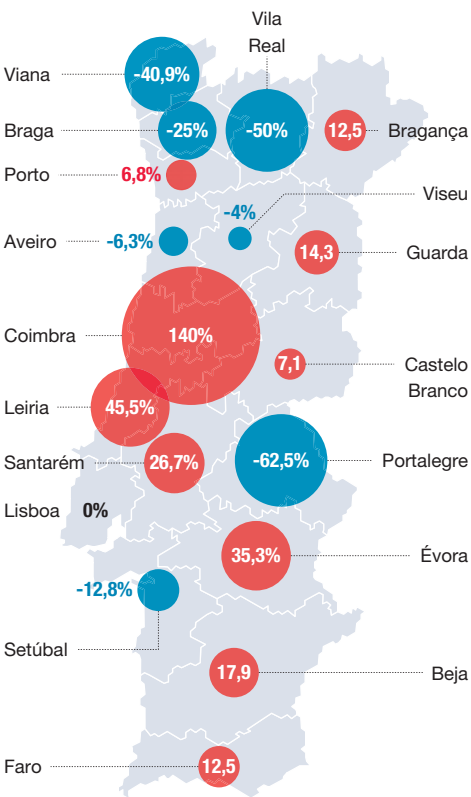
- Sara Sérvio
- **Idade:** 18 anos
- **Profissão:** Estudante
- **Lugar:** Melgaço

- Gabriel Garelha
- **Idade:** 19 anos
- **Profissão:** Militar
- **Lugar:** Paderne

Evolução da sinistralidade rodoviária

Acidentes com vítimas (valores de janeiro a março)

Número de vítimas (valores de janeiro a março)

Variação de vítimas mortais + feridos graves, por distrito em 2024
(janeiro a março, variação homóloga percentual)

FONTE: ANSR INFOGRAFIA JN

Pior arranque do ano nas estradas desde 2019

Até março registaram-se mais 251 acidentes com mais duas vítimas mortais do que em 2023. Aumentaram, ainda, feridos graves e leves

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

BALANÇO Há cada vez mais acidentes com vítimas mortais e feridos graves nas estradas portuguesas. O primeiro trimestre do ano já é o mais negro desde 2019 e um dos piores desde 2014.

Entre janeiro e março, registaram-se 7918 acidentes com vítimas em Portugal continental, mais 251 do que no mesmo período do ano passado. O número de sinistros com vítimas mortais e feridos graves também aumentou de 533 para 562 acidentes.

Segundo o mais recente relatório de sinistralidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), desde o início do ano, há a registar 9254 vítimas, o número mais alto em cinco anos. Verificaram-se mais 337 feridos leves, mais 17 feridos graves e mais duas vítimas mortais do que em igual período do ano passado. Mais: o número de vítimas mortais (103) já é o mais alto desde 2019 (117) e quase a bater os de 2014 (105 óbitos).

As colisões representaram mais de metade (51,4%) do total de acidentes registados, seguindo-se os despistes, que estão na origem de 32,8% dos sinistros e são responsáveis por 42,7% das vítimas mortais. Ao mesmo tempo, a maioria dos acidentes (79,5%) ocorreu dentro das localidades, mas mais de metade das vítimas (52,4%) perdeu a vida fora das localidades.

Já quanto ao tipo de via, cerca de 62,9% dos acidentes ocorreram nos arruamentos e 20% nas estradas nacionais. No entanto, foi nestas vias que se verificou um aumento de 45,8% das vítimas mortais em relação a 2023. Já nas autoestradas ocorreram 6,3% do total dos acidentes.

SINISTROS DISPARAM NO CENTRO

Olhando para a variação de vítimas mortais e feridos graves por distrito entre janeiro e março, foi no distrito de Coimbra (140%) que se registou o aumento mais acentuado face ao ano passado, seguindo-se Leiria (45,5%) e Évora (35,3%). Por outro lado, em Portalegre (-62,5%), Vila Real (-50%) e Viana do Castelo (-40,9%), o número de vítimas desceu face a 2023.

Há, ainda, a notar que a maioria dos mortos nas estradas era condutores (71,8%) dos veículos envolvidos nos acidentes. E, embora a grande parte dos veículos intervenientes seja ligeiro, está a aumentar o número de sinistros com motociclos e velocípedes desde 2019.●

Horta em Albergaria faz crescer ligação com a terra

População adere a talhões criados num terreno urbano sem uso, permitindo, também, poupança no orçamento familiar. Município tem projeto para abrir um novo espaço

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

PROJETO Cristina Sousa abraçou a oportunidade de ter um talhão na horta comunitária biológica da Lapa, em Albergaria-a-Velha, e há dias em que tira os sapatos para "sentir a terra". Maria Zélia Pinto e Anabela Pereira quiseram dar às netas a possibilidade de verem as plantas crescerem. Carlos Cálix, o serralheiro reformado, que na infância ajudou os pais na agricultura e, agora, vive num apartamento, tira da horta tanto hortícolas para poupar no orçamento familiar como convívio para entreter os dias. São exemplos de como a comunidade valoriza a horta que a Câmara de Albergaria-a-Velha criou num terreno devoluto daquela zona urbana. O Município tem projeto para criar novo espaço.

"Não é um campo muito grande de cultivo, mas permite uma certa poupança", admite Cristina Sousa, de 46 anos, que mora num apartamento e vê na oportunidade de cultivar um dos 28 talhões da Lapa outros ganhos: "Às vezes, ando aqui descalça para sentir a terra e gosto muito de ver as coisas a crescerem", confidencia.

Anabela Pereira, de 65 anos, admite que nem percebia nada de agricultura quando se candidatou a um pedaço de terra, mas vai aprendendo através da formação inicial dada pela Câmara, do que vai lendo e do que lhe transmitem outras pessoas que têm talhões naquele lote. No entanto, a principal lição que quer tirar dali é para a neta, de seis anos.

"Quis ensinar-lhe os cuidados que devemos ter com a terra, para ela ter contacto e conhecer as plantas", concretiza.

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

A pequena horta de Carlos Cálix dá-lhe convívio diário, para além de hortícolas frescas e biológicas

Maria Zélia Pinto
73 anos

"Adoro isto. Planto coisas que compro no mercado e não levam químicos, o que é importante para mim. A minha neta, que tem 10 anos, gosta de vir comigo para mexer na terra e plantar"

SABER MAIS

talhões na horta da Lapa. Foram atribuídos, mediante sorteio, às famílias da zona que se candidataram. A nova horta terá 37 talhões.

MAIS 37 TALHÕES EM JUNHO

O projeto na Lapa nasceu há dois anos e teve tal receptividade, que a Câmara quer avançar com "outra horta noutro local da cidade", conta a vereadora Sandra Isabel Almeida. "Queremos dar às pessoas a possibilidade de poderem cultivar as suas próprias hortícolas de forma biológica, de aprenderem e de conviverem umas com as outras", explica, revelando que tanto o terreno na Lapa como o outro já eram propriedade do Município, mas estavam "desaproveitados".

A próxima horta, num local não muito distante do edifício da Câmara, terá 37 talhões para agricultura biológica, incluindo, à semelhança da da Lapa, alguns talhões elevados para pessoas com mobilidade reduzida, com acesso a água, armazém para guardar ferramentas e compostores. Sandra Isabel Almeida assinala que já teve manifestações de interesse e adianta que a obra está a ser ultimada. Na Lapa, foram criados quatro elevados, para dar a oportunidade de trabalhar a terra a quem tem mobilidade reduzida. Este ano, não houve candidatos nesta categoria, pelo que foram entregues a outras famílias.

Outros municípios da região de Aveiro também apostam nas hortas. Em Águeda, por exemplo, existem 19 talhões (40 metros quadrados cada) junto à biblioteca Manuel Alegre e a Câmara prevê a "ampliação" do projeto. Em Ovar, está a ser pensado um projeto de horta comunitária para o Largo de S. Luís, em Esmoriz, mas não há data para avançar.

CONHECIMENTO

Boa prática dada a conhecer a estrangeiros

Uma equipa de nove "agricultores verdes" de Portugal, da Roménia e de Itália, que participam num projeto de agricultura sustentável, visitaram a horta da Lapa pela mão de Milene Matos, da empresa de consultoria ambiental Natura M3. A intenção foi mostrar aquela "boa prática", explicou Milene Matos. O projeto de Albergaria "mostra como podemos ser sustentáveis, desde a acessibilidade, envolvimento de pessoas com algum tipo de deficiência ou idosos e, também, paisagismo urbano, pois houve requalificação de um espaço devoluto.

Octogenário morre numa queimada de terreno

Corpo do idoso foi descoberto após a extinção do fogo

OVAR Um octogenário morreu, anteontem, na sequência de uma queimada num terreno de que era proprietário, que evoluiu para incêndio. O corpo inanimado do idoso só foi descoberto após a extinção das chamas pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. No entanto, a vítima não tinha queimaduras e desconhece-se a causa de morte, podendo ter sido por inalação de fumo ou por doença súbita.

Os Bombeiros de Esmoriz foram chamados para o combate de um incêndio rural. Só após a extinção das chamas é que encontraram o idoso caído numa parte do terreno afetada pelo fogo, mas que se encontrava vedada por uma rede. A fonte da GNR confirmou, à Lusa, que foi já na fase de rescaldo que "localizaram o corpo de um senhor com 80 anos".

FOGO DESCONTROLADO

"A vítima era proprietária do terreno, onde se realizava uma queimada que se terá descontrolado e o senhor terá morrido por inalação de fumo", indica a mesma fonte. Nesse terreno, existia um pequeno depósito de garrafas de gás que não foram afetadas pelo incêndio rural. Tudo indica que o idoso pretendia queimar alguma vegetação no seu terreno, porém o fogo descontrolou-se e passou para fora da propriedade privada.

Os Bombeiros de Esmoriz tiveram mais de uma hora a tentar reanimar a vítima, sem êxito. Fonte da GNR acrescentou, ainda, que o caso passou para a Polícia Judiciária, uma vez que é a entidade com competência para investigação de incêndios.

SALOMÃO RODRIGUES COM LUSA

FERNANDO PIRES

Ambulâncias de suporte imediato de vida passam a ser a únicas a fazer transporte

Transporte entre hospitais feito com ambulâncias do INEM

Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar diz que a mudança pode comprometer socorro em Bragança

Fernando Pires
locais@jn.pt

SAÚDE Apenas as duas ambulâncias de suporte imediato de vida (SIV) do INEM sediadas em Mirandela e em Mogadouro afetas à área servida pela Unidade Local de Saúde do Nordeste estão autorizadas a realizar o transporte inter-hospitalar de doentes urgentes, deixando este serviço de poder ser feito pelas ambulâncias das corporações de bombeiros. A mudança foi decidida na semana passada.

O novo procedimento consta de uma norma interna assinada pela administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste, a que o JN teve acesso. Apesar de ser "uma forma importante para fomentar o know-how, nomeadamente dos enfermeiros que frequentam estas ambulâncias, é, por outro lado, bastante preocupante, uma vez que vai descurar aquela que é a resposta primária nos cuidados de emergência médica", afirma o presidente do Sindicato dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar perante da decisão da ULS do Nordeste.

MEDIDA ECONOMICISTA

Na prática, segundo Rui Lázaro, estas ambulâncias SIV deixam de estar totalmente disponíveis para socorrer emergências médicas da população do distrito de Bragança. "Enquanto a SIV estiver ocupada a fazer este tipo de transporte, que podia ser garantido de outra forma, não vai estar disponível para fazer serviços primários a qualquer cidadão que esteja perante uma situação emergente".

As consequências podem ser "graves " pela demora na assistência. O serviço de transporte entre hospitais, alerta aquele responsável, poderia ser garantido por "uma ambulância dos parceiros com uma equipa médica hospitalar da unidade de saúde, em vez de ficar ocupada durante horas". Para o sindicato, trata-se de uma medida "economicista" da administração da ULS, que pode colocar em causa, em algumas ocasiões, o socorro a situações urgentes.

"Se este transporte for garantido pelo INEM, o hospital não precisa de dispensar recursos financeiros nem recursos humanos " (médico e enfermeiro) para fazer estes transportes. Rui Lázaro estranha esta imposição da ULS, até porque não tem conhecimento de que haja orientação semelhante noutras regiões do país.

O INEM já tem dificuldades em garantir as escalas das ambulâncias que estão, muitas vezes, paradas por falta de técnicos de emergência hospitalar, pelo que, "se vamos ocupar os pontos que estão disponíveis com transportes hospitalares, ficamos com quem para fazer as ocorrências primárias?", questiona ainda. A ULS do Nordeste não prestou esclarecimentos ao JN. ●

Município quer renovar praça do Campo da Vinha

Projeto precisa de autorização da Bragaparques, porque o anterior Executivo lhe deu o terreno

Luís Moreira
locais@jn.pt

RENOVAÇÃO O Município de Braga vai candidatar a fundos comunitários o projeto de requalificação da Praça de Conde de Agrolongo – popularmente conhecida como Campo da Vinha – para facilitar o seu uso pelos munícipes, "tornando-o o maior espaço urbano aberto da cidade".

A vereadora das Obras Públicas, Olga Pereira adiantou ao JN que, como o solo em causa à superfície é pertença da empresa Bragaparques, SA – dos empresários Domingos Névoa e Manuel Rodrigues –, a Câmara já lhe apresentou o pré-projeto para o local "Tivemos a anuência de princípio da firma, mas, para que a obra possa ser candidatada a fundos europeus, terá de ser encontrada uma fórmula jurídica que dê ao Município um direito real sobre o terreno", explicou.

LAJES PARTIDAS

Sucede que, na década de 90, a Câmara de Braga, então gerida pelo socialista Mesquita Machado, deu à empresa a posse efetiva do terreno à superfície, situado em cima dos parques de estacionamento subterrâneo que iam ser construídos na Arcada e no Campo da Vinha. Tal opção obriga a que qualquer mexida naqueles dois espaços necessite de ter autorização da Bragaparques, isto porque a Câmara apenas tem direito de uso do espaço.

Sobre o projeto, Olga Pereira adiantou que implica a alteração do piso, com várias lajes partidas e com irregularidades, de forma a acabar com as dificuldades, quer na passagem de transeuntes, quer de carrinhos de bebé e de cadeiras de rodas. A praça terá mais arvoredo e o bar ali existente, o Nova – que é propriedade do Município, mas está concessionado a um empresário – mudará de lugar, vindo mais para o cimo do lote. O outro edifício ali existente manter-se-á, explicou ainda.

A renovação da praça foi abordada na última reunião da Assembleia Municipal de Braga por Ricardo Rio, que criticou a opção, então tomada pelo autarca do PS, de dar os dois terrenos para sempre à empresa Bragaparques. Um reparo feito pelo atual presidente da Câmara bracarense, na sequência das críticas dos eleitos do PS à entrega, no regime de comodato, da gestão da Capela de São João da Ponte à arquidiocese de Braga. ●

LUÍS MOREIRA

Piso do Campo da Vinha está em mau estado

Braga Ciclável quer ruas mais seguras

Associação pede redução dos limites de velocidade

APELO A Braga Ciclável pede à Câmara bracarense que tome medidas para tornar as ruas da cidade mais seguras, propondo a implementação de redução do limite de velocidade para os automóveis, a criação de gincanas, ou seja pequenos desvios que não permitem um carro seguir em linha reta através da colocação de vasos ou de lugares de estacionamento desfasados.

Em missiva enviada ao Município, a associação defende, também, a sobrelevação de todas as passadeiras, considerando que é "totalmente eficaz na redução de atropelamentos e na diminuição de velocidades". Outra medida importante é o encurtamento dos raios de curvatura nos entroncamentos, cruzamentos e rotundas.

SINALIZAÇÃO A ALERTAR

Os responsáveis da Braga Ciclável dão os exemplos das avenidas Miguel Torga, Francisco Salgado Zenha, Frei Bartolomeu dos Mártires e parte da General Carrilho da Silva Pinto, António Macedo e de São Bento, onde, atualmente, o limite de velocidade é de 70 quilómetros por hora. Essa circunstância permite aos veículos circularem "acima do limite legal para as localidades".

Nesse sentido, apelam a que o Município reduza a velocidades nessas artérias do perímetro urbano para 50 quilómetros por hora. Nas restantes ruas, a associação garante que existe excesso de velocidade e, por isso, seria importante colocar sinalização, alertando que o limite legal é de 30 quilómetros por hora, acompanhada de medidas físicas de acalmia de tráfego. ● M.M.

bora! convida todos a andar de bicicleta

Projeto disponibiliza 153 bicicletas para pedalar duas horas na região de Viseu. Durante 60 dias será gratuito

Existem 39 estações onde podem ser levantadas as bicicletas

Mariana Rebelo Silva
locais@jn.pt

MOBILIDADE Mais de 150 bicicletas foram colocadas à disposição da população dos 14 concelhos da região Viseu Dão Lafões. O projeto bora! de bicicletas partilhadas da Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão-Lafões tem, como objetivo, promover hábitos de vida saudáveis e contribuir para uma mobilidade mais sustentável. A utilização será gratuita nos primeiros 60 dias para incentivar a sua utilização.

As 153 bicicletas estão disponíveis em 39 estações com um total de 245 docas (ou seja, lugares). Estão disponíveis todos os dias, entre as 8 e as 20 horas e cada utilização tem o período máximo de uma hora dentro do perímetro do concelho onde a viatura foi levantada. Após a utilização, a bicicleta deve ser entregue no mesmo concelho. Cada utilizador poderá usufruir do sistema duas horas por dia.

O secretário executivo da CIM Viseu Dão Lafões, Nuno Martinho, explica que, na primeira utilização, cada utilizador necessita de se registar num dos balcões de atendimento dos municípios.

MAIORES DE 16 ANOS

Depois disso, as 153 bicicletas poderão ser utilizadas através de um cartão ou de uma aplicação para o telemóvel que as desbloqueia das docas. Todos os utilizadores dispõem, automaticamente, de um seguro de responsabilidade civil e de acidentes pessoais. As bicicletas bora! podem ser utilizadas por maiores de 16 anos. No entanto, para os ciclistas que ainda não atingiram a maioridade (18 anos), a responsabilidade de utilização terá de ser assumida pelos pais ou pelos encarregados de educação.

A expectativa da CIM é a de que, com esta nova oferta de mobilidade suave, o projeto introduza mudanças ao nível da circulação viária nas zonas urbanas dos concelhos. O presidente da CIM, que é também presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, realçou a importância de "aliviar o trânsito" e de dar oportunidade às pessoas de usarem outros meios de transporte mais ecológicos. "Costuma dizer-se que não há segundo planeta, pelo que temos de tratar bem deste".

O projeto bora! resulta de uma candidatura ao Programa Operacional do Centro e que inclui a componente do sistema público de bicicletas partilhadas e a construção de mais 35 quilómetros de ciclovias. O custo total foi de 5,1 milhões de euros, dos quais 84% financiados por fundos comunitários.

SABER MAIS

concelhos integram a CIM de Viseu Dão Lafões: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

Coimbra regressa aos tempos medievais

Feira decorrerá entre os dia 19 e 21 e terá ceia na Sé Velha

INICIATIVA Coimbra vai viajar até Idade Média nos próximos dias 19, 20 e 21 para a 29.ª edição da Feira Medieval, que decorrerá no centro histórico e, pela primeira vez, instala-se no espaço público desde a noite de sexta-feira até domingo, com a recriação constante do ambiente da época medieval.

Começa a recuar no tempo no dia 19 nas escadas da Sé Velha, onde, a partir das 19 horas, a Companhia Almanach dá as "boas-vindas" aos comensais, com a abertura do arraial e das arruadas de trovadores. Às 20 horas, decorrerá a ceia medieval. O serão conta com vários momentos de animação, como o teatro de fogo "As Iluminárias de Campus Stelae".

VESTIDOS A RIGOR

A Câmara recomenda, a todos os participantes da Ceia, o uso do traje medieval, que é cedido gratuitamente e pode ser levantado entre as 10 e as 19 horas na Sé Velha, devendo ser devolvido, no mesmo local, logo a seguir à Ceia.

No segundo dia, a programação começa às 12 horas com a abertura do mercado. A feira prevê momentos de animação com encenações e treinos com arco e espada. No último dia, realiza-se o cortejo de anunciamento do nascimento da filha de Dom Sesnando, com justas cortesias por cavaleiros vilãos, seguido de festa com jograis e menestréis.

A tarde de domingo vai ser preenchida com a reposição de figuras e quadros da época. O encerramento da 29ª edição da Feira Medieval de Coimbra está marcado para as 21 horas, com os autos de encerramento da Feira. M.M.

A FECHAR

Instituto da Natureza devolveu tubarão perna-de-moça ao mar

OPERAÇÃO Um tubarão perna-de-moça, que se encontrava na Lagoa de Santo André, em Santiago do Cacém, foi devolvido ao mar, na sequência de uma operação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas em colaboração com elementos da Flying Sharks, empresa de captura e transporte de tubarões. De acordo com o Instituto da Natureza, tratava-se de uma fêmea adulta com 1,5 metros. A ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, felicitou "todos os envolvidos neste trabalho".

Incêndio em veículo levou ao corte do IP3 em Penacova

ACIDENTE Um incêndio num veículo no IP3, no sentido Coimbra - Viseu, na zona de Lorvão, pelas 11.51 horas, levou ontem ao corte da via durante duas horas. Não houve registo de feridos. No local, estiveram 16 operacionais apoiados por seis veículos dos Bombeiros Voluntários de Penacova, da GNR e do INEM.

Cantanhede constrói parque de lazer na Quinta dos Lacticínios

OBRA A Câmara de Cantanhede está a construir um parque de lazer na urbanização da Quinta dos Lacticínios. A intervenção, orçada em cerca de 43 mi l euros, prevê a plantação de árvores de fruto, a colocação de mesas em betão e de uma churrasqueira e a construção de equipamentos infantis e desportivos.

Órgão centenário da Igreja de Santa Maria do Zêzere restaurado

PATRIMÓNIO Já foi inaugurado o órgão de tubos histórico da Igreja de Santa Maria do Zêzere, em Baião, após as obras de restauro. O renascimento deste património centenário foi assinalado com dois concertos didáticos a cargo do maestro, organista e musicólogo Nuno Mimoso. O bispo auxiliar do Porto, D. Vitorino Soares, procede à bênção do órgão de tubos, enquanto Nuno Mimoso deu início à celebração.

← Conseguiram comprar mais de 300 casas no Algarve supostamente para segundas habitações com documentos falsos

Rede usa testas de ferro para enganar bancos com casas no Algarve

Falsificou identidades e recibos de vencimento para obter milhões em empréstimos. Depois simulava negócios e ficava com os montantes

Tiago Rodrigues Alves e Alexandre Panda
tiago.alves@jn.pt

OPERAÇÃO ORANGE Wanderley esteve menos de um mês em Portugal: de 12 de fevereiro a 10 de março de 2024. Foi o tempo suficiente para contrair um empréstimo de 262 mil euros e comprar um T2 por 350 mil euros em Sagres. Regressou ao Brasil sem qualquer intenção de usar o imóvel, muito menos de o pagar. Terá recebido entre mil e três mil euros para ser testa de ferro ou "laranja", na gíria brasileira.

Wanderley, 24 anos, foi apenas um dos muitos "fantoches" usados por uma organização criminosa sediada no Algarve que, através de documentos falsificados, conseguiu contrair 292 financiamentos e comprar 309 imóveis no valor de 39,5 milhões de euros. As habitações eram rapidamente vendidas a terceiros ou postas a render no alojamento local, ficando os empréstimos por pagar. O esquema, que se terá iniciado em 2015, foi desmantelado no mês passado pela Polícia Judiciária, que deteve seis dos principais membros da organização (ler ficha).

EMIGRANTES NO REINO UNIDO

Os arguidos contactavam os bancos alegando representarem emigrantes no Reino Unido, principalmente brasileiros ou italianos, que pretendiam comprar segundas habitações no Algarve. Por vezes, usavam pessoas reais que, em troca de mil a três mil euros, aceitavam ceder os seus dados. Noutras ocasiões, falsificavam documentos e inventavam identidades. Apresentavam recibos de vencimento e saldos bancários falsificados e assim conseguiam ludibriar os bancos e obter a aprovação dos empréstimos.

Os imóveis a comprar eram já pertença de sociedades controladas pelos arguidos que, assim, obtinham elevados lucros graças a empréstimos que nunca tencionaram pagar. Pegavam nos valores recebidos e faziam-nos circular por outras sociedades, de modo a fazer desaparecer o rasto. Apesar de ter mudado de titular, o imóvel continuava sempre na sua esfera, fosse para nova venda ou para arrendar e colocar em alojamento local.

COMPRA E VENDA NO MESMO DIA

Voltemos ao caso de Wanderley para exemplificar. Os arguidos apalavraram a compra a terceiros de um T2 em Sagres por 70 mil euros. Depois, foram ao banco e disseram que um emigrante brasileiro no Reino Unido pretendia adquirir a casa por 350 mil euros. Apresentaram recibos de vencimento e saldos bancários e conseguiram a aprovação de um empréstimo de 262 mil euros. Os documentos eram falsos. Wanderley nunca trabalhara no Reino Unido e morava no Brasil.

No mesmo dia, escrituraram a compra por 70 mil euros e a venda por 350 mil, declarando que a casa fora paga através de um cheque no valor do empréstimo e de 88 mil euros enviados por transferências bancárias. Porém, estas nunca existiram e o imóvel nunca saiu da sua esfera.

Wanderley regressou ao Brasil, os arguidos lucraram 192 mil euros e ainda continuaram a usufruir do imóvel. Quando o banco se apercebesse do incumprimento, iria reclamar junto de Wanderley, se o conseguisse encontrar, e só depois tentar recuperar o imóvel. Até lá, os arguidos poderiam continuar a rentabilizá-lo.

LUCROS

40 milhões de euros foi quanto a rede conseguiu obter de forma fraudulenta através de 292 financiamentos bancários. O grupo comprou 309 imóveis com o esquema.

Airbnb e Booking
Os imóveis eram arrendados ao mês ou postos a render nas plataformas turísticas. Entre 2018 e 2020, os dois mentores receberam 868 mil euros do Booking e da Airbnb.

Moradia e um iate
Um dos mentores do esquema residia numa moradia comprada por 700 mil euros através de um testa de ferro e ainda tinha um iate de 18 metros na marina de Albufeira.

COAÇÃO

Três suspeitos ficaram em prisão preventiva

A Polícia Judiciária do Sul, através da Operação Orange, deteve quatro homens e duas mulheres e apreendeu dezenas de imóveis, 14 veículos, um iate e equipamentos informáticos. Dois homens e uma mulher, todos brasileiros, ficaram em prisão preventiva. Outros dois suspeitos estão sujeitos a apresentações bissemanais e uma outra ficou apenas com termo de identidade e residência. Estão em causa os crimes de associação criminosa, burla qualificada, branqueamento e falsificação de documentos. O inquérito é tutelado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal Regional do Ministério Público de Évora.

Septuagenário ilibado de violência doméstica sobre acompanhante de luxo

Tribunal de Braga considerou que não havia namoro e que a relação entre o arguido e a ofendida "teve um cariz mais contratual do que afetivo"

Luís Moreira
justica@jn.pt

ESPOSENDE O Tribunal de Braga absolveu do crime de violência doméstica um homem de Barcelos, de 75 anos, que se envolveu amorosamente com uma acompanhante de luxo que trabalhava na União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, pagando-lhe 500 euros por mês, e acabou por a ameaçar de morte e perseguir por ciúmes. No entanto, acabou condenado a uma multa de 1260 euros por posse de arma proibida.

Os juízes concluíram que entre os dois não houve envolvimento amoroso, pois ele queria-a sobretudo pelo sexo e ela queria deixar a vida de acompanhante. "O relacionamento entre o arguido e a ofendida teve um cariz mais contratual do que afetivo", sublinha o acórdão de 10 de julho, frisando que tal não se enquadra numa relação de "namoro", essencial à existência do crime de violência doméstica.

A acusação referia que o arguido recorreu, em dezembro de 2022 e durante um mês, aos serviços da mulher, de 40 anos. Um mês depois, ele propôs-lhe que deixasse a atividade e passasse a ser sua namorada, propondo entregar-lhe 500 euros mensais para o seu sustento, auxiliá-la nas despesas e comprar-lhe um automóvel. "Por força dos laços afetivos criados", dizia o Ministério Público (MP), ela aceitou.

Assim, a vítima passou a ir diariamente a casa do septuagenário, em Barcelos, onde ficava das nove horas da manhã às cinco da tarde, regressando, depois, à residência onde vivia com dois filhos. Conforme tinha prometido, ele comprou-lhe um Peugeot novo, por 26.500 euros. Embora registado em seu nome, o carro passou a ser do uso exclusivo dela.

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Arguido quis transformar numa relação contrato que tinha com acompanhante

TORNOU-SE POSSESSIVO

Só que, constatava o MP, pouco depois do início do relacionamento, "e sem qualquer motivo", ele começou a manifestar comportamentos possessivos e controladores, revelando desconfiança e passando a insultá-la com frequência. Por isso, a mulher "vivia em permanente sobressalto, angústia, terror e receio do comportamento dele".

Nessa altura, o arguido começou a telefonar à vítima sempre que esta se atrasava para os encontros e, quando ela não atendia prontamente o telemóvel, insultava-a: "Já estás a f... com outro, quem é p... uma vez é sempre p..., estás a enganar-me".

Em maio, ele propôs-lhe que deixasse os filhos com familiares para passar mais tempo com ele, em coabitação, mas ela recusou-se dizendo que "os filhos estavam primeiro".

Em julho ela acabou com a relação, regressando à vida antiga, após vários episódios de violência psicológica (ver ficha) um dos quais acabaria com a intervenção da GNR que deu origem ao processo crime por violência doméstica. Passou a persegui-la no local de trabalho e no dia 18 de julho esperou ali por ela, armado com uma pistola, tendo desistido ao fim de 15 minuto. Foi a gota de água que fez a mulher ir apresentar queixa na GNR. Já no âmbito do inquérito por violência doméstica, os militares foram a casa dele e apreenderam-lhe a pistola e três balas.

INSULTOS E AMEAÇAS

Queixa na PSP
Em julho, a mulher registou o carro que lhe tinha sido dado pelo septuagenário, o que o levou a apresentar queixa na PSP. Ela pediu-lhe que retirasse a queixa e como ele recusou, "acabou tudo".

Insulto em restaurante
Numa ocasião em que foram comer juntos a um restaurante de um parente dele, disse à mulher em voz alta na sala: "Tu já deves ter f... com todos os homens que aqui estão".

Ameaçada com pistola
Em junho, enfurecido por ela se ter atrasado a chegar a sua casa, foi buscar uma pistola e ameaçou-a: "Isto está aqui para ti, se me andares e enganar", refere a acusação.

Militar da GNR condenada por maltratar enteada

Chapadas, estalos, puxões de orelhas e insultos a menor de oito anos dados como provados

SANTA MARIA DA FEIRA O Tribunal da Relação do Porto (TRP) manteve a pena de dois anos e quatro meses de prisão, suspensa, aplicada pelo tribunal da Feira a uma militar da GNR que maltratou a enteada, de oito anos, que havia sido retirada à mãe.

No recurso para o TRP, a militar pôs em causa a credibilidade do depoimento da menor – hoje com 14 anos – e a valoração das provas. Mas, em acórdão a que o JN teve acesso os juízes desembargadores consideraram "objetivas" as declarações da criança, "corroboradas por outros meios de prova". Já "eventuais discrepâncias" registadas no seu depoimento, que "em nada contendem com o núcleo fáctico essencial", atribuíram ao normal "decurso do tempo".

Os juízes referem ainda que o tribunal da Feira tratou bem o caso ao dar como provado que nos primeiros anos a menor até foi bem acolhida pela militar, que só mudou de postura quando a criança começou a passar mais tempo com a mãe. A partir daí, dava-lhe chapadas na cara e nas pernas, estalos na cabeça e puxões de orelhas. Chegou a chamar-lhe "burra" e quando ela sujava as cuecas a arguida retirava-as e esfregava-as na cara da ofendida.

Tribunal da Relação do Porto manteve decisão

Os juízes dizem que se tratou de tratamentos "absolutamente desajustados para uma criança de tenra idade". ● CÉSAR CASTRO

Penas de prisão para "gangue dos híperes"

BEJA Os cincos elementos do grupo de assaltantes conhecido como "gangue dos híperes" desmantelado por agentes da PSP de Beja, no ano passado, foram condenados a penas de prisão efetiva de entre quatro anos e nove meses e sete anos.

A quadrilha foi condenada por quatro crimes de furto e um de falsificação de documentos, qualificados, cometidos em janeiro e fevereiro de 2023, em superfícies comerciais de Évora e Beja.

O grupo usava desativadores de alarmes dos produtos. Três dos suspeitos simulavam uma discussão, atraindo as atenções dos seguranças, enquanto os outros dois saíam do estabelecimento com os produtos.

Levavam sobretudo bebidas alcoólicas, produtos alimentares e telemóveis e são suspeitos de mais furtos em Tomar, Montemor-o-Novo, Cascais e Vila Franca de Xira, além de outros na Grande Lisboa e no Algarve. ● TEIXEIRA CORREIA

Supremo recusa extraditar traficante condenado há 16 anos

Apanhado em 2008 no Brasil com dois milhões de euros de drogas. Lei brasileira prevê prescrição por atraso da justiça

Rogério Matos
justica@jn.pt

PROCESSO O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) travou a extradição de um traficante detido pela Polícia Judiciária em Lisboa, em abril, para cumprir uma pena de prisão que tinha pendente no Brasil por ter sido apanhado, há 16 anos, com drogas sintéticas no valor de dois milhões de euros. Tinha sido condenado recentemente, quando já vivia em Lisboa.

O crime remonta a maio de 2008 quando, ao regressar ao Brasil vindo de Amesterdão, nos Países baixos, José Neto, brasileiro, então um jovem estudante de 26 anos, foi detido num aeroporto do Rio de Janeiro com 11,38 quilos de ecstasy, 290 gramas de LSD e 302 gramas de skunk.

Tratou-se, na altura, da maior apreensão de sempre no Brasil daquele tipo de estupefacientes. José Neto foi detido e esteve preso preventivamente, tendo sido libertado em 2009 por razões processuais. Saiu do país e acabou por ser condenado pela justiça brasileira, recentemente e à revelia, a uma pena de prisão de dez anos, dois meses e 15 dias. Mora em Portugal desde 2021.

ARQUIVO
Polícia brasileira apreendeu mais de 11 kg de ecstasy

PRESCRIÇÃO

José Neto, que se encontra em prisão preventiva desde a sua detenção pela PJ, não aceitou a extradição, mesmo depois de esta ter sido ordenada pelo Tribunal da Relação de Lisboa, e recorreu para o STJ.

Agora, os juízes do Supremo anularam a decisão da Relação, atendendo às dúvidas alegadas pela defesa do fugitivo. Em causa a prescrição "intercorrente" da condenação. Trata-se de uma disposição da lei brasileira que fixa prazos, em função da pena, para assegurar a celeridade da Justiça, ultrapassados os quais se extingue o direito à execução da sentença. No caso de José Neto, seria precisamente de 16 anos.

A Relação terá agora de fazer nova decisão clarificando as dúvidas. José Neto está em prisão preventiva desde abril e o prazo para esta medida esgota-se em setembro, obrigando à sua libertação.

PSP apreende documentos falsos a cinco passageiros em Lisboa e nos Açores

Passaportes, vistos e outros documentos levantaram suspeitas no controlo dos aeroportos

FRAUDE A PSP deteve, nos aeroportos de Lisboa e de Ponta Delgada, uma mulher e quatro homens que apresentaram documentos falsos.

O passaporte apresentado por uma passageira aos agentes da Divisão de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço de Lisboa "levantou dúvidas" e veio depois a verificar-se "ser falso". A mulher será julgada.

Nos Açores, três homens cujo documentos estavam a ser verificados antes de embarcarem num voo para Montreal, no Canadá, foram barrados, após terem sido detetadas "anomalias". Com as autoridades canadianas confirmou-se que um dos passaportes (francês) era falso e os outros tinham vistos canadianos falsos. Antes, um quarto passageiro tinha sido intercetado com um passaporte e cartão de cidadão polacos falsos.

Causa Pública prepara documento estratégico para a justiça

Associação presidida pelo socialista Paulo Pedroso

JUSTIÇA A Associação Causa Pública, presidida pelo antigo ministro socialista Paulo Pedroso, pretende elaborar até ao final do ano um documento estratégico com pistas para uma reforma da justiça. Vocacionada para a reflexão política e ideológica, a Associação define-se como progressista e de esquerda. À Lusa, Paulo Pedroso afirmou que a Associação tem um grupo de trabalho coordenado pela constitucionalista Teresa Violante sobre justiça e sistema democrático.

"Os trabalhos estão numa fase inicial, mas até ao final do ano iremos ter uma posição pública sobre a justiça em Portugal, a exemplo do que já fizemos nas áreas da fiscalidade e da saúde. Há uma grave crise no sistema de justiça. E a justiça é um pilar fundamental da democracia", salientou Paulo Pedroso.

DEBATE ESTA SEMANA

As primeiras pistas para a elaboração deste documento serão indicadas num debate agendado para quarta-feira à tarde, em Lisboa, onde serão também oradores o antigo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Noronha Nascimento, o ex-dirigente do PSD André Coelho Lima, subscritor do "Manifesto dos 50 sobre justiça", e a dirigente socialista e constitucionalista Isabel Moreira.

A líder parlamentar do PS, Alexandra Leitão, o antigo secretário de Estado e professor de Economia José Reis, a antiga deputada do Bloco de Esquerda Ana Drago, estão ligadas também ao grupo de reflexão que teve 110 fundadores.

A FECHAR

Portugal e Guiné-Bissau unidos no combate ao tráfico de droga

FÓRUM A Polícia Judiciária (PJ) acolheu, na passada semana, o Fórum Inter-Regional de Investigação entre Portugal e a Guiné-Bissau, no domínio do combate ao tráfico ilícito de estupefacientes por via aérea. O encontro visou aprofundar a cooperação entre os dois países e reforçar a capacidade comum na luta contra o tráfico de droga. Participaram investigadores da PJ de Portugal e da Guiné-Bissau, da Drug Enforcement Administration (DEA) dos Estados Unidos da América, analistas da Interpol e uma magistrada do Ministério Público do DIAP de Lisboa.

Homem apanhado a embarcar em voo com "cardsharp" na mala

LISBOA Um passageiro de 38 anos foi detido pela PSP no Aeroporto General Humberto Delgado por suspeita de posse de arma proibida. Durante o rastreio de bagagem de cabina nos raios-X, foi possível detetar um potencial objeto perigoso que depois se verificou ser uma arma branca, um "cardsharp". O arguido pagou 153 euros, que irão reverter para a Acreditar, e assim obteve a suspensão provisória do processo.

Guarda agredida e arranhada por reclusa na cadeia de Tires

CASCAIS Uma guarda do Estabelecimento Prisional de Tires foi agredida por uma reclusa. A vítima disse à reclusa que tinha de aguardar na fila. "Ela respondeu: 'queres ver se não passo' e mandou-lhe com o cotovelo no pescoço e arranhou-a", denunciou o Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, que pede consequências penais para estes atos.

Curso formou 47 militares para Guarda de Fronteira

GNR O Primeiro Curso de Guarda de Fronteira, ministrado pela Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras (UCCF) da GNR, formou 47 militares (dois oficiais, sete sargentos e 38 guardas) que irão reforçar o dispositivo daquela unidade da Guarda nas áreas do Controlo das Fronteiras Marítimas e Terrestres e na Fiscalização Territorial de Imigração.

NACIONAL

Falências do tempo da troika fazem disparar impostos incobráveis

Dívidas que o Fisco não recuperou triplicaram desde 2016 e a maioria é de empresas que fecharam até 2014. Tribunal de Contas preocupado com impacto nas contas públicas

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

FINANÇAS O dinheiro de impostos que ficou por pagar ao Estado pelas empresas que faliram no tempo da troika (2011-2014) está a motivar um aumento da dívida que a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) não consegue cobrar. O passivo fiscal daquelas empresas só está a ser declarado incobrável agora. Por isso, o montante perdido em impostos triplicou desde 2016 e nunca foi tão alto.

A carteira de dívida incobrável da AT está num nível recorde e cifrou-se em 9,4 mil milhões de euros em 2023, segundo o recente relatório de combate à fraude e à evasão fiscal e aduaneira. Dava para pagar o novo aeroporto de Lisboa e sobrava.

Trata-se de um aumento de 723 milhões de euros face a 2022 e é quase o triplo dos 3,2 mil milhões de euros registados em 2016. Há sete anos que a carteira de dívida declarada em falhas – o termo técnico para incobrável – está a aumentar. A dívida entra neste estado quando o devedor e seus sucessores não têm mais bens penhoráveis.

Mudança decisiva em 2019

O relatório justifica os sucessivos aumentos com a "alteração jurisprudencial" dos prazos das prescrições, ocorrida em 2019.

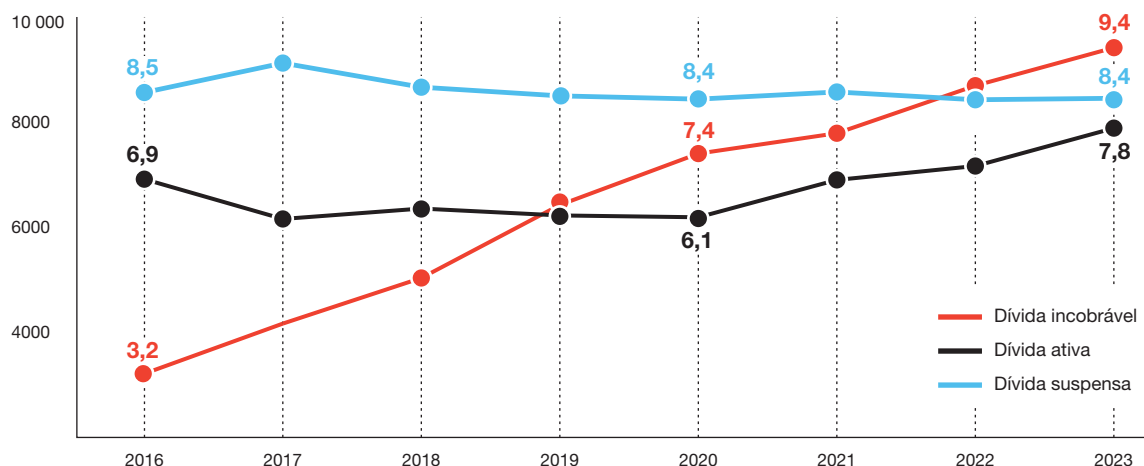
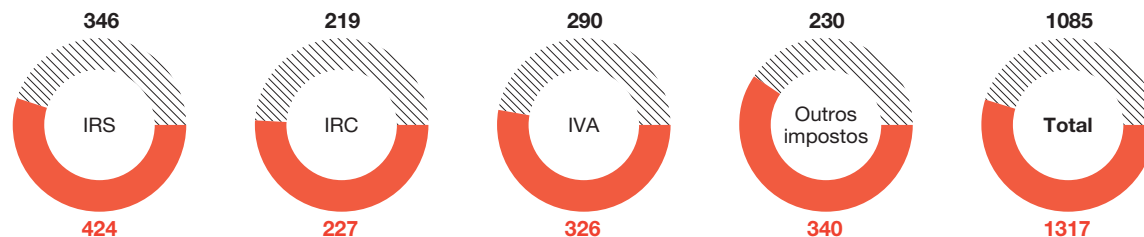
Naquele ano, o Supremo Tribunal de Justiça definiu que o prazo de prescrição de uma dívida fica suspenso até que ela seja declarada em falhas, o que diminuiu as prescrições e "obrigou o Estado a pegar no lote das dívidas não cobráveis e a colocá-las em falhas", explica Pedro Marinho Falcão, advogado especialista em Direito Fiscal.

Na prática, "essas dívidas já eram incobráveis, mas passaram a ser visíveis", acrescenta o fiscalista, referindo que são sobretudo de "empresas insolventes".

Algumas falências serão mais recentes, porque "a covid também pode ter influenciado", mas a maioria "vem do período mais negativo da economia portuguesa, de 2009 a 2014, nomeadamente de empresas que fecharam no setor da construção civil", revela o causídico.

Esta realidade é corroborada pelo Tribunal de Contas, que já alertou para "o risco" que a escalada da dívida incobrável acarreta "para a sustentabilidade das finanças públicas". O tribunal confirma ainda que "cerca de dois terços desta dívida" são de empresas que fecharam.

Segundo Pedro Marinho Falcão, o aumento dos incobráveis também resulta da política do Fisco: "A AT agora está a mudar o critério, mas tinha muita tendência para fiscalizar empresas em dificuldade económica ou insolvência. Por maior que fosse o esforço de um inspetor tributário, a probabilidade de conseguir recuperar uma liquidação de impostos de uma sociedade insolvente era praticamente nula". ●

Dívida incobrável pelo Fisco

FONTE: AUTORIDADE TRIBUTÁRIA INFOGRAFIA JN

RELATÓRIO

IRS vale um terço dos valores resgatados pelos serviços

A dívida incobrável está a aumentar, mas aquela que o Fisco consegue recuperar também está a subir. Segundo o relatório de combate à fraude, o valor da dívida fiscal recuperada aumentou 21%, entre 2022 e 2023. No último ano, foram recuperados 1,3 mil milhões de euros. O IRS representa cerca de um terço das dívidas recuperadas, embora o maior crescimento face a 2022 tenha ocorrido na categoria "outras dívidas fiscais (inclui impostos municipais)". A AT justifica este aumento com a maior "eficiência e eficácia dos serviços".

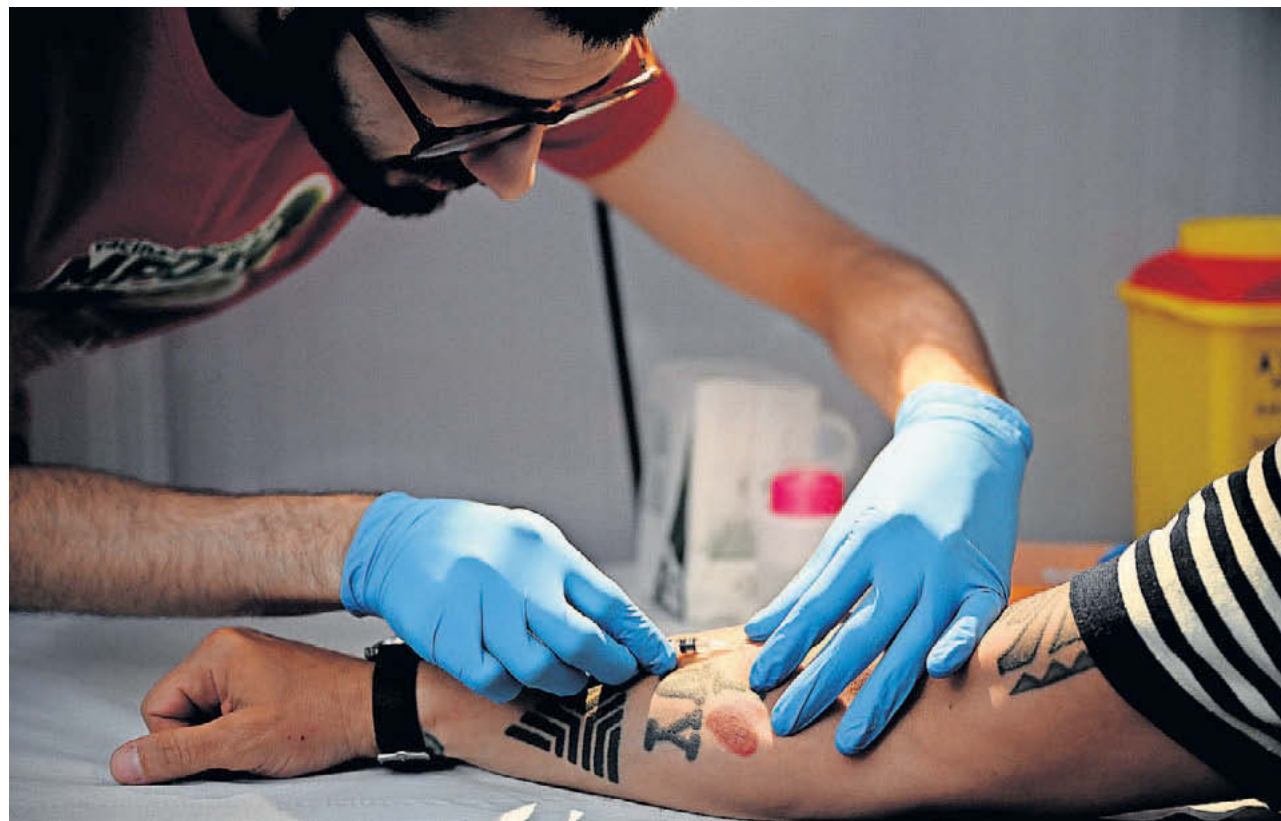
"Essas dívidas estavam numa zona cinzenta, em que o Estado ainda não tinha declarado a sua incobrabilidade"

Pedro Marinho Falcão
Advogado especialista em direito fiscal

PORMENORES

Prazo de prescrição
Por regra, uma prescrição ocorre ao fim de oito anos após acontecer o facto gerador da obrigação de imposto, embora haja as suspensões, que contam a partir do momento da citação por parte da AT.

Dívida ativa sobe
A dívida ativa da AT também subiu, em 2023, para quase 7,9 mil milhões de euros. Há ainda cerca de 8,5 mil milhões de euros de dívida suspensa, que é aquela que a AT não consegue cobrar já, mas que ainda não está perdida, como a que está dependente de decisões judiciais.

RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

Foram confirmados 1196 casos em Portugal até ao passado dia 11 de julho

Mais de 16 mil vacinados contra varíola dos macacos

Surto está ativo mas mantém tendência decrescente. Último caso foi detetado no final de junho e as cadeias de transmissão ainda estão a ser identificadas

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

SAÚDE O surto de varíola dos macacos, conhecida por monkeypox ou mpox, continua ativo em Portugal, mas com tendência decrescente. Desde do início do ano, foram registadas 14 infeções, sendo que a DGS ainda está a identificar eventuais cadeias de transmissão de um dos casos detetados no final de junho. Em dois anos, foram administradas mais de 16 mil vacinas.

De acordo com os dados enviados ao JN pela Direção-Geral de Saúde (DGS) foram confirmados 1196 casos até ao dia 11 de julho (936 em 2022, 246 em 2023 e 14 em 2024).

Após três meses sem novos casos detetados no país, entre março e junho, foi confirmada uma nova infeção, no final de junho, num cidadão português residente no estrangeiro. A DGS indica que ainda está em "investigação o perfil da exposição e identificação de eventuais cadeias de transmissão que este caso possa ter criado", pelo que o surto mantém-se ativo, mas com uma "tendência decrescente".

Recorde-se que o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) confirmou os primeiros cinco casos do vírus da monkeypox em território nacional no dia 3 de maio de 2022.

MAIORIA SÃO HOMENS

Quanto ao perfil epidemiológico dos infetados, a DGS aponta que 99% dos casos são do sexo masculino. A maioria reside na região de Lisboa e Vale do Tejo (73,3% dos casos), seguindo-se o Norte (20,9%) e o Centro (2,6%). O Algarve (1,4%), o Alentejo (0,7%), a Madeira (0,7%) e os Açores (0,4%) são as regiões com menos infeções.

Dos casos confirmados, 81 estavam vacinados, nomeadamente com "vacinação prévia contra a varíola e vacinação no contexto deste surto", indica a autoridade de saúde.

Ao mesmo tempo, desde 2022, foram administradas 16 585 vacinas, sendo que 7255 pessoas foram inoculadas com duas doses. O ano com mais inoculações foi 2023 (11608); em 2022 foram 2908 e, em 2024, houve 2069 pessoas vacinadas. As primeiras vacinas ficaram disponíveis a 16 de julho de 2022.

A DGS reforça a importância da vacinação e da deteção precoce de cadeias de transmissão, numa altura em que decorre o período de festivais que levam ao ajuntamento de milhares de pessoas.

Alguns dos sintomas são febre de início súbito, dores na cabeça e musculares, fadiga e sinais como lesões na pele. ●

DETALHE

Nova estirpe mortal detetada no Congo

A OMS alertou, na semana passada, para a ameaça que o surto representa para a saúde mundial, devido ao aparecimento de uma nova estirpe do vírus, mais mortal, na República Democrática do Congo. A mpox "continua a ser uma ameaça para a saúde mundial", declarou o diretor da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, numa conferência de imprensa. Rosamund Lewis, especialista da OMS em varíola dos macacos, sublinhou que a organização está "muito preocupada" após terem sido registados 11 mil casos e 445 mortes, sendo as crianças as mais afetadas.

Ex-presidente "comprometeu" melhorias no INEM

Técnicos de emergência criticam visão de Vítor Almeida de país cheio de helicópteros e VMER

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

SAÚDE As controvérsias em torno da presidência do INEM ainda fazem correr tinta. A Associação Nacional dos Técnicos de Emergência Médica (ANTEM) reforçou, ontem, as críticas ao ex-presidente indigitado do INEM, Vítor Almeida, acusando-o de "comprometer" algumas melhorias no Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e de ter "um conhecimento pobre sobre as melhores práticas internacionais".

"Ter como visão um país pejado de VMER e de helicópteros, para além de insustentável financeiramente, demonstra um conhecimento pobre sobre as melhores práticas internacionais, para os cuidados médicos de emergência", refere a associação, numa nota de imprensa.

A ANTEM recorda que alertou "reiteradamente" para "as inúmeras fragilidades do SIEM" e que comprometem o "equilíbrio e a acessibilidade das populações ao sistema". Segundo a associação, Vítor Almeida não contribuiu para o seu desenvolvimento e prejudicou "algumas melhorias".

As críticas surgem após uma entrevista de António Leitão Amaro à RTP. O ministro da Presidência acusou o anterior Governo de ter deixado o INEM num "estado dramático" que levou à demissão do ex-presidente indigitado.

UMA SEMANA NO CARGO

No comunicado, a ANTEM realça ainda que a única pretensão de natureza pública de Vítor Almeida foi o "reconhecimento da especialidade de urgência e emergência".

A compra de helicópteros de emergência médica está na origem da polémica em torno da Direção do INEM. Luís Meira, que tinha sido nomeado pelo Governo anterior, foi o primeiro a bater com a porta, após o novo Ministério da Saúde alertar que o INEM podia ter lançado um concurso público para a compra deste transporte aéreo, não necessitando da autorização da tutela.

Para o cargo, o Ministério liderado por Ana Paula Martins nomeou Vítor Almeida, que se demitiu uma semana depois. Segundo revelou à TSF, o médico impôs condições que não foram acolhidas pela tutela, nomeadamente o reforço orçamental, obrigando à nomeação de Sérgio Dias Janeiro. ●

FERNANDO FONTES / GLOBAL IMAGENS

Contrato para os helicópteros na base da polémica

MIGUEL PEREIRA DA SILVA / GLOBAL IMAGENS

Quase metade diz que se mantém devido à adrenalina, carreira ou camaradagem

Insegurança e falta de tempo justificam saídas dos bombeiros

Questionário da Proteção Civil recolheu as motivações para entrada, permanência ou abandono do voluntariado

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

SOCORRO A mudança de emprego, a falta de tempo livre ou a insegurança nas missões desempenhadas estão entre as principais motivações para a saída dos bombeiros voluntários das respetivas corporações. As conclusões estão plasmadas no recente relatório final "Auscultação das motivações dos bombeiros de três gerações", promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Além dos motivos individuais, um terço dos bombeiros que responderam ao questionário "Gerações Bravo" referiram que as alterações do ambiente, a discordância com as decisões do comando ou a falta de reconhecimento estão entre as principais motivações para o abandono do voluntariado.

Refira-se que estas questões só foram aplicáveis aos bombeiros que alguma vez deixaram de fazer serviço ativo.

Por outro lado, 42% dos bombeiros afirmam que se mantêm nas corporações devido à satisfação de fazer voluntariado, para quebrar a rotina, pela adrenalina dos serviços ou para fazer carreira nos bombeiros. O ambiente de camaradagem e o sentimento de valorização também estão entre os aspetos positivos mais referidos.

A maioria dos bombeiros que responderam ao inquérito são portugueses (99%), têm entre 36 e 53 anos (51%) e são homens (71%). A amostra foi de 5348 bombeiros voluntários do quadro ativo, de comando, honra e reserva.

TRABALHAM NA SEGURANÇA Ao mesmo tempo, metade dos inquiridos dizem que ingressaram nas corporações à procura de satisfação e de crescimento pessoal, de qualificação profissional ou de aventura.

Quando questionados sobre a profissão, 49% afirmam que trabalham no setor da proteção e segurança. Já em relação ao contexto familiar, é notória a predominância dos bombeiros casados em união de facto, sobretudo nas gerações mais velhas. Entre os mais novos, os solteiros estão em maioria.

Os jovens ingressam nos bombeiros cada vez mais cedo, mesmo antes dos 18 anos, graças às escolas de infantes e cadetes e à influência de familiares bombeiros. As mulheres tendem a iniciar a atividade mais tarde e fazem carreiras mais curtas. ●

DETALHES

Nível de escolaridade
A maioria dos inquiridos completou o Ensino Secundário, sendo que nas gerações mais novas existe um aumento do nível de escolaridade.

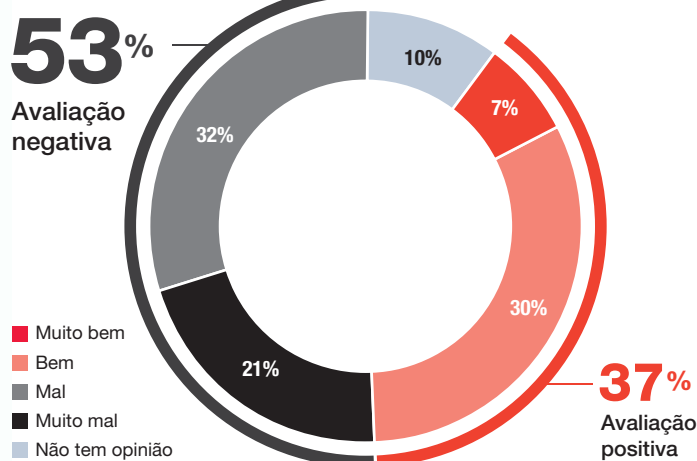
Perceção positiva
Quando questionados sobre como é que são vistos pela sociedade, grande parte dos bombeiros dizem que são vistos como alguém de confiança e defensores de vidas e bens.

Avaliação do desempenho do presidente da República

53% Avaliação negativa

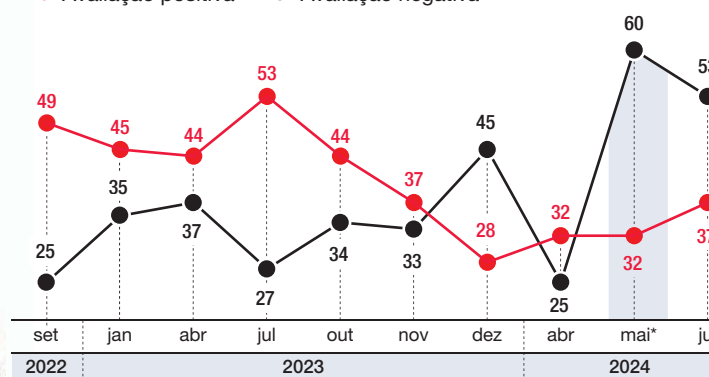
37% Avaliação positiva

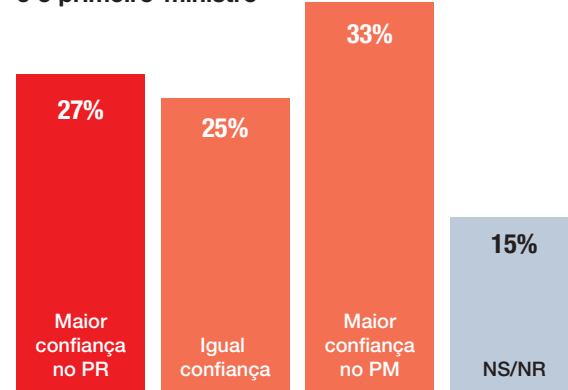
10%
7%
30%
21%
32%

- Muito bem
- Bem
- Mal
- Muito mal
- Não tem opinião

Evolução (em %)

Avaliação positiva / Avaliação negativa

	set 2022	jan 2023	abr 2023	jul 2023	out 2023	nov 2023	dez 2023	abr 2024	mai* 2024	jul 2024
Avaliação positiva	49	45	44	53	44	37	28	32	32	37
Avaliação negativa	25	35	37	27	34	33	45	25	60	53

*em maio de 2024 foi retirada da escala de avaliação a categoria "nem bem, nem mal"

FONTE: AXIMAGE, BARÓMETRO POLÍTICO DE JULHO DE 2024

INFOGRAFIA JN

Marcelo recupera, mas continua no vermelho e perde na confiança para Luís Montenegro

Depois de bater no fundo em maio, presidente melhora avaliação em julho, mas o saldo ainda é negativo. Eleitores da AD são a exceção e dão nota positiva

Rafael Barbosa
rafael@jn.pt

SONDAGEM Depois de ter batido no fundo em maio passado, Marcelo Rebelo de Sousa recupera neste mês de julho. Continua, no entanto, abaixo da linha de água, com 37% de avaliações positivas e 53% de negativas, de acordo com a sondagem da Aximage para o JN, DN e TSF. E há um novo sinal de alerta para Belém: os portugueses confiam mais no primeiro-ministro (33%) do que no presidente da República (27%), um resultado inédito nestes barómetros.

Depois de uma primavera envolta em polémicas, com os comentários controversos sobre os "comportamentos rurais" de Luís Montenegro, a lentidão de um António Costa "oriental" ou a necessidade de "pagar os custos" da escravatura e do colonialismo, Marcelo Rebelo de Sousa foi contemplado com a pior avaliação de sempre. Quando entramos no verão, e apesar de permanecer o incómodo do "caso das gémeas", com sucessivas audições na comissão de inquérito parlamentar, o presidente da República parece iniciar o caminho da recuperação.

Não é o suficiente, no entanto, para regressar aos níveis de popularidade do passado. Ainda que tenham aumentado as avaliações positivas (de 32% para 37%) e reduzido as negativas (de 60% para 53%), Marcelo regista um saldo negativo de 16 pontos percentuais.

Considerando todos os barómetros da Aximage para o JN, DN e TSF, é apenas a terceira vez que fica no vermelho. As outras foram em maio passado (saldo negativo de 28 pontos) e em dezembro de 2023 (saldo negativo de 17 pontos), esta última na sequência da crise política precipitada pela queda do Governo e do espoletar do "caso das gémeas".

POSITIVO SÓ NA AD

Quando se analisam os resultados em cada segmento da amostra, há um único caso em que o presidente regressa a terreno positivo: entre os eleitores da AD obteve 46% de avaliações positivas, o que lhe permite ficar um ponto acima da linha de água. Ao

CONFIANÇA

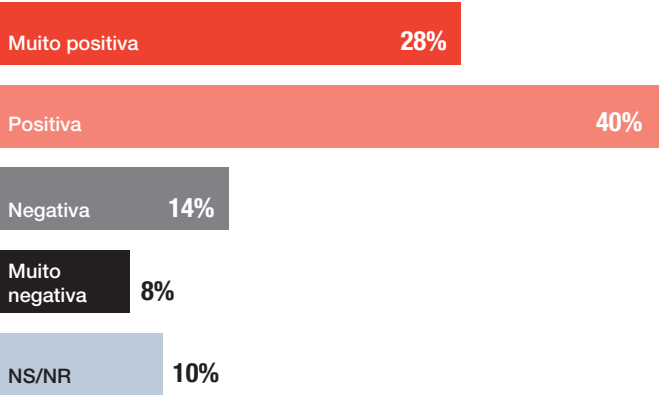
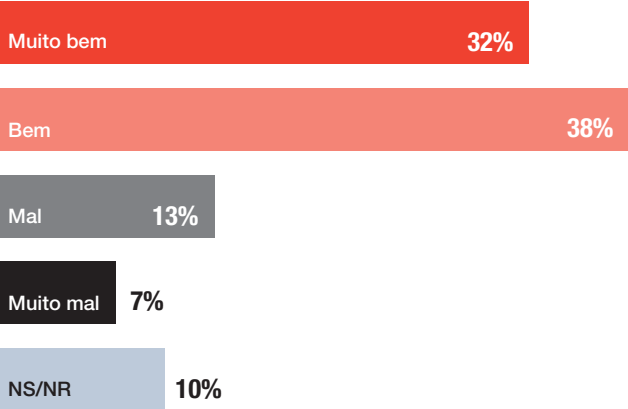
Um facto inédito

É a primeira vez que um primeiro-ministro vence o presidente da República, quando se pergunta aos portugueses em quem têm mais confiança: Luís Montenegro consegue 33% e Marcelo Rebelo de Sousa 27%.

Porto com Marcelo

O melhor resultado de Montenegro é na região Norte (42%). Mas também fica à frente no Centro, em Lisboa e no Sul. Marcelo só vence na Área Metropolitana do Porto (29%) e apenas por dois pontos de diferença.

Divisão de género

Há uma divisão de género neste jogo da confiança: os homens confiam mais no primeiro-ministro (38%), enquanto as mulheres continuam fiéis ao presidente da República (30%), mas neste caso por apenas um ponto.

Muito bem 32%
Bem 38%
Mal 13%
Muito mal 7%
NS/NR 10%

FICHA TÉCNICA
Sondagem de opinião realizada pela Aximage para JN/DN/TSF sobre temas da atualidade nacional política. Universo: indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal. Amostragem por quotas, obtida a partir de uma matriz cruzando sexo, idade e região. A amostra teve 801 entrevistas efetivas: 682 entrevistas online e 119 entrevistas telefónicas; 390 homens e 411 mulheres; 176 entre os 18 e os 34 anos, 215 entre os 35 e os 49 anos, 197 entre os 50 e os 64 anos e 213 para os 65 e mais anos; Norte 285, Centro 177, Sul e Ilhas 110, A. M. Lisboa 229. Técnica: aplicação online (CAWI) de um questionário estruturado a um painel de indivíduos que preenchem as quotas pré-determinadas para pessoas com 18 ou mais anos; entrevistas telefónicas (CATI) do mesmo questionário ao subuniverso utilizado pela Aximage, com preenchimento das mesmas quotas para os indivíduos com 50 e mais anos e outros. O trabalho de campo decorreu entre 3 e 8 de julho de 2024. Taxa de resposta: 75,32%. O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de +/- 3,5%. Responsabilidade do estudo: Aximage, sob a direção técnica de Ana Carla Basílio.

contrário, é nos restantes partidos à Direita que o castigo é mais pesado, em particular entre os eleitores da Iniciativa Liberal.

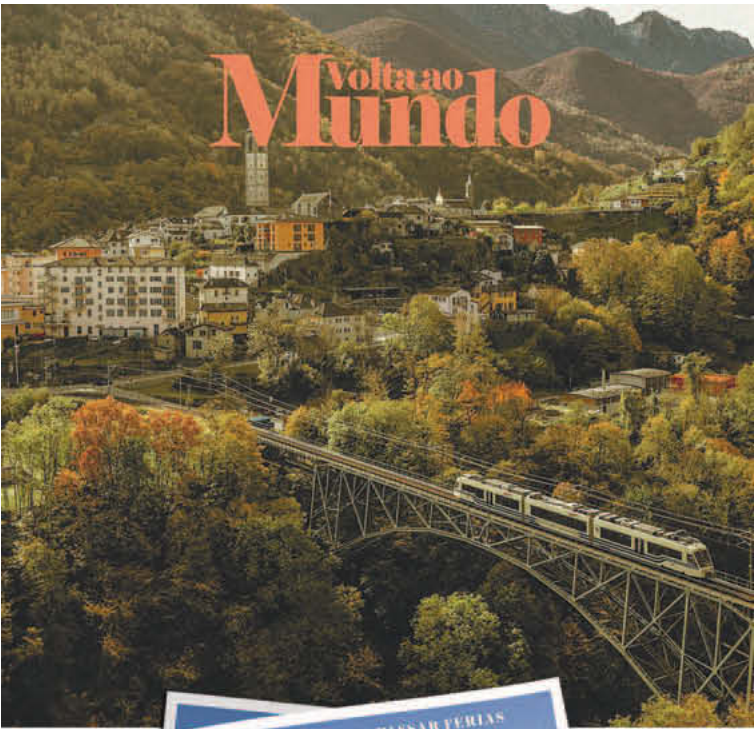
Outro sinal de esperança de melhores dias para Marcelo Rebelo de Sousa chega da Área Metropolitana do Porto, em que consegue tantas avaliações positivas quanto negativas (45%). No resto do país, parece mais difícil recuperar a popularidade, em particular no Norte e no Sul, regiões onde regista um saldo negativo de 24 pontos.

No que diz respeito ao género, e tal como no barómetro anterior, as mulheres são um pouco mais benevolentes (saldo negativo de 10 pontos) do que os homens (saldo negativo de 22 pontos).

Se tivermos em conta a idade dos inquiridos, destacam-se os mais jovens (18 a 34 anos), por serem um pouco menos críticos do que os outros escalões etários na avaliação ao presidente da República, ainda que também entre aqueles o saldo seja negativo (seis pontos). ●

EUROPA

Escolha de Costa para Conselho Europeu é positiva para Portugal

António Costa foi o escolhido para presidir ao Conselho Europeu e, de acordo com os portugueses, isso é positivo para Portugal (68%). O papel de Luís Montenegro, que se empenhou nessa eleição, também é motivo de elogio (70%), de acordo com a sondagem da Aximage para o JN, DN e TSF. O ex-primeiro-ministro socialista já era apontado como o favorito há vários meses. E foi mesmo ele o escolhido para suceder ao belga Charles Michel, a partir de 1 de dezembro deste ano, na liderança do órgão em que se reúnem os chefes de Estado e de Governo dos 27 países da União Europeia e onde são tomadas as decisões mais importantes para o futuro da Europa. Mais de dois terços dos inquiridos (68%) consideram a escolha positiva, com destaque para quem vota no PS (93%), mas também para os eleitores da AD (76%). Quem mais torce o nariz à escolha são os que votam no Chega (46%) e na IL (44%). Recorde-se que António Costa suscitou algumas resistências entre governantes que fazem parte da família do Partido Popular Europeu (PPE), que argumentaram com o facto de o socialista estar envolvido na Operação Influencer. E também terá sido fundamental a intervenção de Luís Montenegro (o PSD faz parte do PPE). Os portugueses dão-lhe razão: 70% acham que o atual primeiro-ministro fez bem em defender a candidatura de Costa, com destaque para os eleitores do Livre (93%), do PS (90%) e da AD (84%).

Escolas recebem verbas para pagar salários

Estabelecimentos do Norte, Centro e Alentejo ainda esperam pelo financiamento deste ano. Governo aprovou adiantamento até 187 milhões

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Escolas tiveram de contrair empréstimos por causa de atraso nos fundos

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

PROFISSIONAL As escolas profissionais privadas do Norte, Centro e Alentejo ainda não receberam o financiamento deste ano letivo devido a atrasos nos fundos europeus. O Governo aprovou um adiantamento para que os estabelecimentos pudessem pagar os salários de julho.

"O adiantamento aprovado era imprescindível para o funcionamento e pagamento de vencimentos nestas escolas neste mês de julho", assumiu, ao JN, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, de Fernando Alexandre.

O presidente da Associação Nacional de Escolas Privadas (Anespo), Amadeu Dinis, confirma que a situação chegou a um limite "incomportável".

A mudança do quadro comunitário e do programa informático do "PESSOAS 2030", gerido pela Agência de para o Desenvolvimento e Coesão, resultou num atraso e só este mês começou a chegar às escolas a análise das candidaturas. Este procedimento costuma ser em novembro e é um passo prévio ao da assinatura do contrato. Só depois é atribuído o financiamento. Amadeu Dinis receia que haja impactos não só na conclusão deste ano letivo como no arranque do próximo.

LIMITE DE ENDIVIDAMENTO

O Governo anterior aprovou em dezembro um primeiro adiantamento de 30% correspondente a uma verba até 72 milhões de euros e um segundo, em março, também de 30%, elevando o total para 130 milhões. A resolução aprovada no último conselho de ministros, alarga o adiantamento de 60% para 85%, numa despesa total que pode chegar aos 187 milhões de euros. Quando as escolas receberem os fundos, devolvem a verba adiantada.

Para fazerem face ao atraso, as escolas tiveram de contrair empréstimos mas a "generalidade" chegou a julho sem capacidade para aumentar o endividamento. Até porque ainda não tinham os contratos assinados para entregarem como garantia aos bancos, explica Amadeu Dinis.

Além disto, o financiamento europeu não cobre os juros dos empréstimos pedidos, pelo que as escolas terão de se "reinventar" para pagar a despesa.

O presidente da Anespo assume que o endividamento implica cortes no próximo ano, nomeadamente a diminuição de investimento, por exemplo, na atualização de equipamentos, o que pode resultar em "perda de qualidade". Um preço pesado, considera, que as escolas não teriam de pagar se o modelo de financiamento fosse diferente.

Amadeu Dinis defende que as escolas profissionais privadas integram a política pública de ensino e, por isso, deviam ser abrangidas pelo Orçamento do Estado, à semelhança do que acontece com os estabelecimentos de Lisboa e Algarve, que não são elegíveis para programas de coesão europeus.

OE 2025

Revisão de tabelas para turmas em cima da mesa

As turmas são a base do financiamento, tanto do ensino profissional como do artístico ou particular e cooperativo. Essas tabelas não são atualizadas desde 2010, apesar das despesas terem disparado, alerta Amadeu Dinis. Para o presidente da Anespo, esta revisão é uma medida essencial para as escolas e está em cima da mesa negocial com o Governo para constar da proposta de Orçamento do Estado para 2025. Com a nova equipa ministerial, revela o dirigente, já foi acordado o alargamento da rede de cursos em todo o país para o próximo ano letivo. Bem como a reposição do corte de 5% nas verbas, aprovado no tempo da troika e cuja devolução só tinha sido aprovada em agosto para as escolas com contrato-programa nas regiões de Lisboa e do Algarve. Por resolver, além do modelo de financiamento, estão as alterações na organização e financiamento das "meias turmas", que dão para duas saídas profissionais. São grupos que têm as disciplinas de formação geral em comum e as específicas em separado. O custo destas turmas é superior e não tem financiamento específico, refere Amadeu Dinis.

Autarcas do PSD querem nova lei das finanças locais

Sociais-democratas estão prontos para rever a legislação e constituir um grupo de trabalho

MUNICÍPIOS Os Autarcas Social-Democratas (ASD) querem uma plataforma de trabalho para "iniciar o processo de reflexão e negociação" de uma nova Lei de Finanças Locais. De recordar que o Governo anterior, liderado pelo PS, acordou a constituição de um grupo de trabalho para rever a legislação, porém a medida nunca chegou a avançar. Os autarcas, por via da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), têm reivindicado por uma nova lei que permita reforçar a tesouraria dos municípios.

"Defendemos como principal objetivo uma convergência progressiva no tempo com a Zona Euro quanto à participação nos impostos do Estado, reforçando a capacidade financeira dos municípios", afirmou o presidente dos ASD, Pedro Pimpão, à agência Lusa. Uma reivindicação que não é apenas dos sociais-democratas. A ANMP propõe que a nova Lei das Finanças permita um acréscimo de 6370 milhões de euros na receita prevista para 2030.

Na prática, tal significaria aproximar a participação da administração local nas receitas do Estado à média europeia de 17,2%. Em 2030, segundo as projeções da ANMP, a receita total para as autarquias chegaria aos quase 26 mil milhões de euros.

SEM CALENDÁRIO

Pedro Pimpão adiantou à Lusa que esta capacitação financeira deve contribuir "para reduzir as assimetrias entre municípios, promovendo uma efetiva coesão territorial e uma total equidade na disponibilização de serviços públicos às populações". "Em 2023, o peso da receita dos governos locais no total da administração pública foi de 12,3% em Portugal", sendo que na Zona Euro foi de 16,9%, destacou.

Também o presidente da Associação Nacional de Autarcas do Partido Socialista, Pedro Ribeiro, defende que a nova lei terá de dar resposta a "um conjunto de realidades novas", dado que os municípios "têm cada vez mais intervenção na resolução dos problemas das pessoas".

O Ministro da Coesão do Governo PSD/CDS-PP tem afirmado que quer rever a Lei de Finanças Locais, mas disse que é "improvável" que a negociação se conclua este ano. A presidente da ANMP referiu à Lusa que "ainda não houve qualquer desenvolvimento".

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Castro Almeida aceita rever a lei das finanças locais

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

Vinho em excesso vai ser transformado em álcool para fins industriais e energéticos

Setor pede mais 30 milhões para tirar vinho do mercado

Bruxelas aprovou 15 milhões para a destilação de crise, mas autoriza até mais 200% de verbas nacionais. Há 200 milhões de litros em excesso em Portugal

Ilídia Pinto
ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

VITICULTURA Portugal prepara-se para, pela quarta vez em cinco anos, fazer uma nova destilação de crise, ou seja, pagar para que os vinhos em excesso no mercado sejam queimados e transformados em álcool para fins industriais e energéticos.

São 15 milhões de euros que Bruxelas aprovou, na semana passada, para esta destilação "temporária e excecional", devido a uma acumulação de stocks "sem precedentes". O setor considera o valor insuficiente, atendendo à existência de cerca de 200 milhões de litros de vinho por vender.

Pouco se sabe ainda sobre como será operacionalizada a destilação, sendo certo que, no comunicado que deu a conhecer este pacote europeu, o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, deixou já claro que se trata de uma medida "que não será repetida no futuro" e que a atribuição do apoio "vai obedecer a rigorosos critérios e regras de elegibilidade e de controlo". Mais, os produtores que tenham importado vinho nos últimos três anos "não são elegíveis para receber apoios à destilação".

Bruxelas diz que os 15 milhões podem ser complementados "até 200% com fundos nacionais". Ou seja, até 30 milhões de euros, que é o que o setor reclama. A dúvida é se o Governo irá tão longe e a que preço será pago o vinho a destilar.

Em 2023, houve preços diferenciados por região, com valores que variaram entre os 44 cêntimos por litro de Trás-os-Montes e 76 cêntimos da Bairrada. No Douro, foram pagos 90 cêntimos por litro –, o que gerou protestos e a convicção de que, se o preço fosse igual, seria possível escoar muito mais vinho.

Francisco Mateus
Presidente da CVR do Alentejo

"Devíamos tentar ter uma intervenção mais dura, com um preço baixo para, de uma só vez, retirarmos uma quantidade significativa de vinho do mercado"

Francisco Toscano Rico
Presidente da ANDOVI

"[Portugal importa] o equivalente a um milhão de garrafas ao dia. Isto é uma loucura e cria suspeição sobre como é que esse vinho está a ser introduzido no mercado"

Francisco Toscano Rico, presidente da Associação Nacional das Denominações de Origem (ANDOVI) diz que a regionalização de preços foi "um erro" que levou a que, "face à dimensão do envelope disponível (20 milhões de euros), se acabasse por destilar muito pouco". O preço deve ser igual, com exceção "talvez" do Douro, defende.

Francisco Mateus, presidente da Comissão Vitivinícola do Alentejo, sugere um preço máximo: "A 45 cêntimos por litro, poderíamos retirar 100 milhões de litros do mercado. Se estivermos a pensar em valorizar [o vinho] em função da região, possivelmente não vamos conseguir retirar a quantidade necessária para se conseguir chegar a 2025 com o setor equilibrado". ●

A FECHAR

Vista Alegre vira-se para a Ásia graças a parceria com Ronaldo

NEGÓCIOS O presidente da Vista Alegre assumiu, à Lusa, que a entrada de Cristiano Ronaldo no capital da Vista Alegre pretende "unir as forças das duas marcas" portuguesas e fazer o grupo crescer na Ásia e Médio Oriente. Ronaldo comprou 10% do capital da Vista Alegre Atlantis e deve adquirir, nos próximos dias, 30% do capital da Vista Alegre Espanha. "A Vista Alegre tem um mundo para descobrir", frisa Nuno Terras Marques. Outro mercado onde a marca pretende crescer é nos Estados Unidos da América.

Ricardo Rio vai ser o comissário "sombra" para Assuntos Locais

BRUXELAS A Eurocities, a rede das maiores cidades europeias, lançou uma comissão europeia "sombra", que vai ser presidida pelo alemão Burkhard Jung, presidente da Câmara de Leipzig. O presidente da Câmara de Braga, Ricardo Rio, é um dos vice-presidentes "sombra" para a Europa Local. O anúncio surge perto da tomada de posse dos novos eurodeputados, amanhã. A comissão "sombra" tem como lema : "Se os autarcas governassem a União Europeia".

Presidente das Maurícias visita Portugal até amanhã

AGENDA O presidente da República das Maurícias visita hoje e amanhã Portugal. Prithvirajsing Roopun reúne-se hoje com Marcelo Rebelo de Sousa, em Belém. Amanhã encontra-se primeiro com José Pedro Aguiar Branco, na Assembleia da República, e depois com Carlos Moedas, na Câmara Municipal de Lisboa.

PCP considera incoerente não haver eleições sem orçamento

POLÍTICA O líder do PCP, Paulo Raimundo, considerou ontem "uma incoerência" se não haver eleições antecipadas caso o Orçamento do Estado de 2025 seja chumbado. Mas recusou dizer se, nesse caso, o PCP avançará com uma moção de censura: "O que era inevitável há dois anos parece que agora já não é".

EYAD BABA / AFP

Ataque a escola das Nações Unidas, em Nuseirat, fez pelo menos 15 mortos

Quatro ataques matam 141 pessoas em Gaza em dois dias

Mísseis israelitas atingiram escola das Nações Unidas. Fim de semana marcado por massacre em "zona segura"

*Rita Neves Costa**
rita.n.costa@jn.pt

CONFLITO Pelo menos 141 palestinianos morreram, este fim de semana, em diversos ataques aéreos de Israel à Faixa de Gaza. O número foi avançado pelo Ministério da Saúde controlado pelo Hamas em Gaza, de acordo com a televisão BBC. Em 48 horas, foram contabilizados ataques de mísseis israelitas aos campos de refugiados de al-Mawasi (mais de 90 mortos), ao de al-Shati (pelo menos 20 mortos) e a uma escola das Nações Unidas (pelo menos 15 mortos). Durante a noite de sábado, outros tantos ataques atingiram casas no centro de Gaza. Terá havido pelo menos quatro ataques em dois dias, mas o número deverá ser superior.

Em consequência, o hospital Al-Aqsa, localizado na cidade palestina de Deir al-Balah, gerido pelas Nações Unidas, pelo Ministério da Saúde e por várias organizações não governamentais, esteve mergulhado no caos. O ambiente não é muito diferente dos últimos meses, desde o ataque do Hamas a 7 de outubro do ano passado a Israel, e que veio dar um fôlego ao conflito no Médio Oriente. Porém, a cada dia que passa, é cada vez mais difícil salvar todos os que chegam às unidades hospitalares de Gaza.

"PESSOAS EM PEDAÇOS"

O cenário descrito pelos jornalistas da agência de notícias Al Jazeera é dantesco: "Vimos alguns dos ferimentos mais horríveis naqueles que foram levados à pressa para as salas de cirurgia, para tentar salvar as suas vidas". Ontem, mísseis israelitas atingiram uma escola das Nações Unidas, no campo de refugiados de Nuseirat, e fizeram pelo menos 15 mortos e 80 feridos. "Em poucas horas, somos bombardeados com ambulâncias que trazem pessoas em pedaços", disse o Ahmad Yousaf, médico interno e pediatra do hospital Al-Aqsa, à Al Jazeera. O Hamas disse, ontem, que é "uma extensão da guerra de extermínio" por Israel.

Mas este não foi o único ataque do fim de semana. No sábado, a área de al-Mawasi, no Sul de Gaza, tida como uma "zona segura" para os refugiados palestinianos, foi atacada por Israel. Mais de 90 pessoas morreram e 300 ficaram feridas, naquele que está a ser considerado como um dos ataques mais mortais da guerra. A defesa israelita argumentou que o ataque tinha como alvo o líder do Hamas, Mohammed Deif. No entanto, não há confirmação da sua morte.

"O comandante Mohammed Deif está bem e supervisiona diretamente as operações militares contra as forças israelitas", apontou um funcionário do Hamas à agência de notícias AFP. Por outro lado, e segundo Israel, Rafa Salama, comandante da Brigada Khan Younis do Hamas, terá sido morto. Uma informação que não foi confirmada, até ao fecho desta edição, pelo grupo islamita. ● * COM AGÊNCIAS

PORMENORES

Líderes
Israel confirmou a morte de Rafa Salama, líder da brigada do Hamas em Khan Younis. O ministro da Defesa israelita sublinhou ontem que os líderes do grupo islamita vão continuar a ser alvos de Israel nos próximos anos.

Negociações
Não é claro se o Hamas abandonou ou não as negociações com Israel depois dos ataques do fim de semana. Se há fontes do grupo islamita que confirmaram o fim das negociações, outras figuras envolvidas no processo dizem que foram interrompidas. Um oficial sénior do Hamas diz, porém, que as conversações vão continuar.

Caçador mata dois familiares e suicida-se na Alemanha

Polícia encontrou várias armas de fogo registadas em nome do suspeito

HOMICÍDIO Três pessoas morreram e duas ficaram gravemente feridas ontem, depois de uma alegada disputa familiar no distrito de Lautlingen, na região de Bade-Vurtemberga, no Sudoeste da Alemanha. As informações foram avançadas pelo jornal alemão "Bild", que cita um porta-voz do Ministério do Interior da região.

Os investigadores acreditam que se terá tratado de um crime dentro de uma família. Do ataque resultaram três mortos, incluindo o autor do crime, de 63 anos, que terá sido encontrado no jardim da casa da família, de acordo com informações do canal de notícias estatal SWR. O suspeito será um caçador. As outras vítimas mortais são um homem de 24 anos e uma mulher de 83. As autoridades acrescentam que as duas mulheres que ficaram gravemente feridas foram levadas para o hospital. Não foram revelados os laços familiares entre o suspeito e as vítimas.

VÁRIAS ARMAS DE FOGO

Os serviços de emergência foram chamados ao local em Lautlingen, um bairro de Albstadt com 1800 habitantes, cerca das 12.30 horas (11.30 horas em Portugal continental). De acordo com a SWR, foram encontradas várias armas de fogo que estão registadas em nome do presumível autor do crime.

A Polícia isolou uma grande área, de acordo com testemunhas oculares, e foram também enviadas forças especiais, mas as autoridades dizem já não existir perigo para a população.

No local, estiveram uma centena de veículos de emergência e dois helicópteros de salvamento. ●

A FECHAR

Keir Starmer quer reaproximação à Europa e maior cooperação

LONDRES O novo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, vai aproveitar a reunião da Comunidade Política Europeia na quinta-feira para se reaproximar da Europa e propor maior cooperação em matéria de segurança e no combate à imigração ilegal. Starmer, que entrou em funções na semana passada após uma vitória confortável nas eleições legislativas, defendeu durante a campanha a importância de restaurar as relações com os vizinhos europeus após anos de tensão causados pelo Brexit, o processo de saída da UE.

PE elege novo presidente e decide se mantém Ursula von der Leyen

ESTRASBURGO O Parlamento Europeu (PE) vai, na sessão plenária desta semana, eleger o novo presidente na primeira parte do novo mandato e decidir se aprova Ursula von der Leyen para segundo mandato à frente da Comissão. A primeira sessão plenária do novo ciclo institucional da União Europeia arranca amanhã e decorre até sexta-feira em Estrasburgo. O nome mais provável é o da maltesa Roberta Metsola (Partido Popular Europeu), única candidata até agora.

Exército da Colômbia abate guerrilheiros antes de ataque

BOGOTÁ O Exército da Colômbia abateu três guerrilheiros do Estado Maior Central, dissidência das FARC, quando preparavam um ataque com drones contra posições militares numa área rural do município de Cajibio. A zona inscreve-se num dos departamentos em que não vigora o cessar-fogo.

Sharma Oli é primeiro-ministro pela quarta vez

NEPAL O comunista Khadga Prasad Sharma Oli foi ontem designado primeiro-ministro do Nepal, cargo que ocupará pela quarta vez, após formar coligação com o centro-esquerda no Parlamento. Sharma Oli, 72 anos, é líder do Partido Comunista Nepalês Marxista-Leninista. Será empossado hoje.

PODER LOCAL

A força da democracia

POR
Luísa Salgueiro
Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses

Quando as vozes que se levantam contra a democracia se tornam ameaçadoras, as eleições em França e no Reino Unido vieram lançar a esperança.

Nós, a maioria que tem estado por vezes demasiado silenciosa, somos ainda uma ampla maioria. Por vezes divididos, até zangados. Sempre, no momento crítico em que é necessário retomar o bom senso, a razão da tolerância e a força das convicções, capazes de nos unirmos.

Temos presente ainda as consequências do populismo que conduziu o Mundo à II Grande Guerra Mundial. Olhamos para a guerra na Europa, que voltou a assolar os nossos dias, e vemos forças populistas que se associam sem vergonha à agressão russa.

Convém que a maioria de democratas trace mais do que linhas vermelhas, num chão que é já um campo minado de "notícias falsas", nome pomposo para as mentiras descaradas e para as construções demagógicas que chegam a raiar o delírio mitómano.

Sobre isto há ainda a temer a contaminação de áreas partidárias que pensávamos imunes a estas táticas de pura desonestidade, de manipulação das pessoas com falsidades descaradas, porque não podemos permitir que isso passe a ser a norma do combate político. Por mais duro que possa ser esse combate, qualquer democrata entende que recorrer às mesmas técnicas o reduzirá a mais um daqueles que diz desprezar, para lá do "não é não" superiormente apregoado.

O que fazer perante estas derivas populistas, tão ou mais perigosas que a esmagadora base de populismo que enxameia as redes sociais e o espaço público com cartazes que insinuam e acusam sem fundamento?

Resistir, resistir sempre. Com a consciência de que a política é uma causa nobre de serviço público. Com a confiança da maioria dos cidadãos que não se deixam enganar por atoardas. Com a certeza de que não podemos continuar a ser uma maioria silenciosa e de que só pela repetição da verdade podemos contrariar esses chorrilhos de mentiras.

> O que fazer perante estas derivas populistas (...)? Resistir, resistir sempre. Com a consciência de que a política é uma causa nobre de serviço público. Com a confiança da maioria dos cidadãos que não se deixam enganar por atoardas.

Esta é uma tarefa de todos. Começa dentro dos partidos que se pautam pela lisura de comportamentos e pela decência no debate, que devem rejeitar os que se apropriam do seu espaço para o profanarem.

Não podemos ter dois pesos e duas medidas. O "não é não", as linhas vermelhas, são válidas para todos. Os que se escondem na utilização dos mesmos métodos que dizem rejeitar não são dignos de estar na política.

É tempo de também a estes limitarmos o raio de ação.

Este "pacotão" ainda é muito tímido

POR
Artur Feio
Empresário e vereador do PS na Câmara Municipal de Braga

O Governo anunciou recentemente mais um pacote de medidas setoriais, desta vez para a área da economia.

Em primeiro lugar, é importante que este tema seja uma prioridade estratégica para qualquer Governo. Sem uma economia forte e pujante, não é possível proporcionar a médio e a longo prazo uma melhor qualidade de vida aos cidadãos. Mais importante, não é possível dar à sociedade uma visão de futuro que nos permita crescer enquanto indivíduos e enquanto coletivo.

Numa análise muito geral, o anúncio peca por não passar em muitas ocasiões de um plano de intenções sem uma trajetória assertiva e bem definida.

A área do mar, por exemplo, é sempre reconhecida como um ativo estratégico em que o país tem de investir, mas não se notam ações concretas que permitam tornar esta oportunidade um ativo.

Sobre digitalização e incorporação de novas tecnologias, o plano é uma desilusão. Numa altura em que o Mundo acelera com a incorporação de novas ferramentas, como é o caso da inteligência artificial, e as empresas fazem por acompanhar essa tendência, parece que o Governo não assume esta área como estratégica.

Noutra perspetiva, há intenções positivas e que a serem concretizadas irão ajudar a melhorar o nosso tecido empresarial. Destaco a capacitação das lideranças e a inclusão de doutorados e outros quadros altamente qualificados nas administrações empresariais como objetivos nos quais devemos apostar se queremos ter empresas mais fortes e preparadas para os desafios do futuro.

> Sem uma economia forte e pujante, não é possível proporcionar a médio e a longo prazo uma melhor qualidade de vida aos cidadãos. Mais importante, não é possível dar à sociedade uma visão de futuro que nos permita crescer enquanto indivíduos e enquanto coletivo.

Já quanto aos anúncios para a reindustrialização e a indústria sustentável, falta perceber os planos concretos do Governo para responder a este desígnio europeu, numa altura em que o continente precisa urgentemente de dar um novo rumo à sua política industrial. A negligência nestas políticas tem custado muitos milhões de euros à Europa. Se falarmos em custos geopolíticos, estes são significativos e incalculáveis.

É necessário que este "pacotão" se transforme num conjunto de medidas planeadas no tempo, com metas concretas, para podermos avaliar melhor os seus efeitos. A economia portuguesa só beneficia de medidas que queiram imprimir dinamismo e que nos façam crescer.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

Imigração, inação e condecoração

1. A questão da imigração é um grave problema político. Por um lado, os erros que a têm atingido constituem combustível que vai alimentando a extrema-direita, não só em Portugal como na Europa. Por outro, há a questão do desprezo pelos direitos humanitários básicos.
A regularização administrativa dos imigrantes é o primeiro passo para a sua integração, para os proteger dos mafiosos das redes de tráfico, mas também dos patrões portugueses, que se aproveitam da fragilidade de gente que, antes de tudo, tem medo de ser expulsa – e por isso come e cala.
2. Quatrocentos mil processos de regularização pendentes demonstram sem margem para dúvidas que a extinção do SEF e a sua substituição pela AIMA – uma agência que nasceu sem recursos humanos suficientes – foram um enorme disparate do Governo anterior e um presente para a "direita TikTok".
3. De uma iniciativa promovida há dias no Porto pelo Fórum Causa Pública, ressaltou uma evidência: a nossa rede consular contribui muito pouco para solucionar o problema da imigração, pois passa um número ridiculamente baixo de vistos.
Não será tempo de pôr ordem no Ministério dos Negócios Estrangeiros, que em 2023 teve um orçamento de mais de 560 milhões de euros?
Ou será que, tal como o seu antecessor, Paulo Rangel vai apenas concentrar-se no apoio a Zelensky, para também ele receber a condecoração da "Ordem de Jaroslav, o Sábio"?

JOSÉ CAVALHEIRO
jcavalheiro@netcabo.pt

Assim se sacode a responsabilidade do capote

A escolha do novo Aeroporto de Lisboa está envolta em profundo mistério.
A criação de uma comissão dita independente para estudar as alternativas e aconselhar o Governo desmascara a estratégia de delegar em terceiros a definição da opção, sacudindo o peso da decisão, habilidosa estratégia do anterior governo. De facto, Alcochete não parece opção, mas imposição política escudada na comissão dita independente. O foguetório governativo realça a imaturidade de quem devia guiar o país, patente nas eufóricas declarações do chefe do Executivo. Todavia, a escolha de Alcochete como "a melhor opção para o país, em meu entender, não passa de um serviço destinado ao centralismo e de atendimento às clientelas partidárias.

JOSÉ G. RAMOS DURÃES
jramosduraes@gmail.com

É tempo de pôr ordem nas esquadras

Num tempo em que as forças de segurança se fazem notar pelas reivindicações de aumentos e há a sensação generalizada de falta de polícias nas ruas, quero deixar esta questão: afinal, quantos são, como estão distribuídos e podem ou não estar mais presentes no nosso quotidiano?
Não se pretende, evidentemente, saber qualquer segredo de Estado, mas apenas fazer uma ideia do que fazem e onde andam os homens da GNR, da PSP, das polícias municipais; quantos estão no trânsito, quantos há em vigilâncias, quantos em serviços administrativos, etc., etc.
Assim, talvez pudéssemos todos entender como há tanto agentes nos futebóis e em outros eventos lúdicos, e ao mesmo não vemos nenhum nas ruas.
Não se pode, de uma vez por todas, libertar homens de tarefas administrativas, tirando maior partido da informatização e reduzindo a burocracia?
E não haverá em determinadas zonas duplicação de serviços entre a GNR e a PSP ou entre esta e as polícias municipais?

A.K. MAGALHÃES
akuttnermagalhaes@gmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Jorge Manuel Castro Castro
Comentário à notícia "Israel mata mais de 90 pessoas em 'área segura' de Khan Younis".

"É um genocídio completo, mas os americanos e os europeus fecham os olhos... Importante é vender armamento"

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

CULTURA

FOTOS: ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

1 **Eddie Vedder, dos Pearl Jam: "É assim que se faz um festival, perto do oceano e debaixo de um céu perfeito"** 2 **Kim Deal, das Breeders** 3 **Espectador em estado zen**

"Nós somos só uma banda, vocês é que são mágicos"

Pearl Jam encerram festival Alive 2024 com enchente e declarações de amor a Portugal. Breeders sem consenso

Patrícia Naves
cultura@jn.pt

MÚSICA Sabemos que Eddie Vedder e os Pearl Jam gostam de Portugal, mas a dimensão desse afeto parece aprimorar-se a cada passagem por cá. No último dia do Nos Alive, esgotado, o grupo lembrou-nos a razão desta romaria, de toda esta devoção, ao longo de tantos anos. Um concerto de Pearl Jam em Portugal não é um concerto. É, fora, de qualquer cliché, um encontro de amigos, daqueles que erguem memórias boas sempre que se reveem, e se sentem instintivamente confortáveis e nostálgicos, por mais tempo que passe. Para Eddie Vedder, os portugueses são "uma bênção".

Às 23.15 horas de anteontem, o grupo entra com "Daughter", e logo o vocalista, chapéu na cabeça, a parar de cantar em certos pontos para o público prosseguir, a pedir coros no final, a dar tragos numa garrafa de vinho: clássico Eddie Vedder.

Depois de "Dark matter", do novo disco, pega na sua cábula e desata a falar português. E diz algo como "é assim que se faz um festival: perto do oceano e debaixo de um céu perfeito", acrescentando, perante uma ovação: "Nós somos só uma banda de Seattle, vocês é que são mágicos".

OS EUA E "IMAGINE"

"Animal" leva-nos a "Vs", de 1993, "Given to fly" a "Yeld", de 1998, e logo Eddie Vedder volta a dizer como a massa humana presente "é linda", vista dali.

Depois de "Jeremy", "Waiting for Stevie" – tema sobre a magia da música ao vivo – e "Even flow", o resto da noite voa, e "Once" e "Porch" levam a banda para o encore. Ao apresentar "Imagine", de John Lennon, o vocalista explica como uma das memórias que tem de Portugal é tocar este tema num concerto, e como agora, com o grupo a voltar para casa, nos EUA "em dor, como tantos outros", Lennon faz sentido.

"Black", a música da vida de tantas vidas, volta a ser um momento impagável, e o encore termina com "Alive", "Rockin' in the free world" e ainda "Yellow ledbetter".

Eddie Vedder tem 59 anos, é um homem de família, já não salta de andaimes para o público. A banda faz isto há mais de três décadas e muito mudou desde então – o grupo também mudou, nem sempre niveladamente bem-sucedido, entendido. Em Portugal, no concerto do ano do Nos Alive, cheio até ao portão de entrada, percebeu-se como por cá os Pearl Jam se sentem apreciados. "Nós somos abençoados, porque vocês nos abençoaram. Já temos saudades vossas", despediu-se Eddie à saída.

RECINTO MELHORADO

O último dia do Alive ficou também marcado pelo concerto das Breeders, que vieram a Portugal celebrar os 30 anos de "Last splash", num concerto com uma setlist perfeita e que incluiu "Gigantic" dos Pixies. Foi extraordinário para quem as seguiu, aparentemente indiferente para muito do público presente. "És linda, Kim!", gritou a dado ponto um aficionado, e, pela nossa parte, não há como discordar.

Este ano, entre 13 horas de música por dia e 165 mil visitantes no total, viu-se como o Nos Alive vai fazendo melhorias no recinto – que na estrutura continua igual, até para, explicou o promotor Álvaro Covões ao JN, o público repetente se sentir orientado. A plateia do palco principal, coberta com um tapete verde, a cada noite limpo e arranjado, continua a ocupar quase metade do recinto, enquanto os outros palcos se vão distribuindo por um largo corredor, também com comida, até ao Heineken.

Na 16.ª edição, o Coreto teve uma área maior para descanso e havia carrinhos a vender cerveja e uma nova bancada acessível a todos. A cada noite, houve também um espetáculo com 500 drones. O Alive volta de 10 a 12 de julho de 2025 e vai receber mais hectares e melhorias nas acessibilidades. ●

Manu Chao celebra a vida numa festa com 3500 pessoas

Cantor franco-espanhol tem novo disco e dará ainda mais dois concertos: no dia 16 em Águeda e no dia 19 no Seixal

Ana Peixoto Fernandes
cultura@jn.pt

AO VIVO Manu Chao artista franco-espanhol de 63 anos, que em setembro lançará "Vive tu", um novo álbum após um interregno de 17 anos – o último foi "La Radiolina" em 2007– , queria atuar para poucos, mas tomou as muralhas da Fortaleza de Valença de assalto e juntou 3500 pessoas. Foi no festival Contrasta, sábado à noite, e foi uma farra que durou duas horas.

O concerto da lenda que vive de "costas voltada para o sistema", foi uma celebração da vida, da liberdade e da alegria. E Manu Chao fartou-se de o agradecer em êxtase, repetindo sem cessar "obrigado Valença, obrigado Valença. Estamos vivos, Valença, estamos vivos".

Abriu com "Libertad", seguiu com "Todo llegará e "La vida tómbola", e deixou para depois da meia-noite o lendário "Clandestino". A atuação correu livre, como se não estivesse alinhada.

Manteve um registo musical festivo do princípio ao fim, numa mistura de pedaços de velhas canções, e menos velhas, intercaladas com muitos "eh, eh, eh" e "la, la, la", que fizeram a assistência dançar, saltar e pedir mais. "Seguimos, Valença?", perguntava Manu Chao.

"OBRIGADO PELA FESTA"

"Manos arriba Valença, que nunca muera la alegria", exultou Chao, levando as mãos ao peito, elevando-as, frenético. Uma e outra vez, repetindo "vamos Valença".

Pelo meio, também cantou "contra a matança na Palestina" e "Palestina livre". E voltou a agradecer.

Antes da farra, tocou no mesmo palco o carismático Manel Cruz, que ao terminar disse: "Quero agradecer ao Manu Chao por existir, especialmente aos pais dele". O público reagiu e o músico acrescentou: "Os meus pais são uns fofos também. Deixo-vos com o grande... não preciso de dizer o nome".

"UM ARTISTA PECULIAR"

Um "grande" é um artista que recusa grandes palcos, como disse João Carvalho, da promotora Ritmos. "Manu Chao recusou o festival de Paredes de Coura, o Super Bock Super Rock, o Primavera Sound. Ele quer coisas mais pequenas, mas nunca pensei que viria aqui, porque estamos a falar de valores pequenos", comentou ao JN. Carvalho considera que Manu Chao "é um artista muito peculiar, completamente anticapitalista. É a antítese do que é um artista hoje em dia".

Chao dará mais dois concertos: no Agit'Águeda, em Águeda, dia 16 (entrada livre) e no Festival do Maio, no Seixal, dia 19.

RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGENS

Manu Chao, 63 anos, em delírio: "Estamos vivos, Valença, estamos vivos"

MICHAEL TRAN / AFP

Shannen Doherty lutava com o cancro desde 2015

Shannen Doherty morre de cancro aos 53 anos

Atriz celebrizou-se na série de TV "Beverly Hills 90210", onde interpretou a adolescente Brenda

1971-2024 A atriz Shannen Doherty, conhecida pelo seu papel na série dramática de televisão "Beverly Hills 90210", morreu aos 53 anos após uma longa batalha contra o cancro da mama, revelou ontem a sua assessoria à revista norte-americana "People".

"É com o coração partido que confirmo o falecimento da atriz Shannen Doherty. No sábado, 13 de julho, ela perdeu a batalha contra o cancro depois de muitos anos a lutar contra essa terrível doença", disse Leslie Sloane numa nota enviada à revista.

"A dedicada filha, irmã, tia e amiga estava cercada pelos seus entes queridos e também pelo seu cão, Bowie. A família pede reserva e privacidade neste momento difícil para que possa enfrentar o luto em paz", acrescentou Leslie Sloane.

Segundo a imprensa especializada em celebridades e indústria do cinema e da TV, Shannen Doherty foi diagnosticada com cancro da mama em 2015 e dois anos depois foi-lhe declarado que a doença estava em remissão. Mas em 2019, o cancro reapareceu e espalhou-se pelo corpo da atriz, nomeadamente pelo cérebro, levando à fatalidade.

Shannen Doherty alcançou a fama na década de 1990 ao interpretar a adolescente Brenda Walsh, que, juntamente com o seu irmão Brandon, interpretado pelo ator Jason Priestley, e aos pais, se mudava do Minnesota para a luxuosa Beverly Hills, em Los Angeles.

A série de sucesso chamou a atenção de milhares de telespectadores, principalmente por causa da rivalidade no colégio de West Beverly Hills entre Brenda e Kelly, interpretada por Jennie Garth, quando ambas pretendiam conquistar Dylan. O galã era interpretado por Luke Perry, falecido em 2019, de ataque cardíaco.

FENÓMENO CULTURAL

No auge da popularidade, a série tornou-se um fenómeno cultural, conhecida por abordar temas como racismo, abuso de drogas e sexualidade. Doherty deixou a série na quarta temporada, no meio de boatos sobre conflitos com o elenco, mas voltou a interpretar Brenda em 2008 e 2019. A atriz também se salientou na série "Charmed", na qual interpretou a mais velha de três irmãs que descobrem poderes sobrenaturais.

Filme gravado em 18 meses na Amazónia estreia dia 16

"Yupuma" é um novo documentário de Verónica Castro

CINEMA "Yupumá" é um novo filme sobre a comunidade Huni Kuin, da Amazónia, no Brasil, e foi dirigido pela antropóloga Verónica Castro, resultando de uma "pesquisa viva" – a autora permaneceu 18 meses com a comunidade.

Para a sua tese de doutoramento na Universidade de Manchester, Reino Unido, Verónica Castro esteve, entre 2017 e 2018, a viver numa aldeia da comunidade Huni Kuin (Kaxinawá), nas margens do rio Jordão, no Estado do Acre, a recolher imagens e informações sobre a etnia, que se consolidaram num primeiro documentário, revelou a antropóloga.

Posteriormente, nasceu a ideia do filme, "fruto da pesquisa viva, que foi evoluindo e tornou-se compartilhada", indicou Verónica Castro, referindo-se ao pajé (chefe espiritual) aprendiz, Kawá Huni Kuin, que veio consigo para a Europa.

"O filme apresentado na universidade, no âmbito da tese de doutoramento, é diferente do que vai estrear no dia 18 de julho nos cinemas portugueses; inclui mais material de pesquisa do conteúdo que foi recolhido ao longo dos meses passados a viver com a comunidade e tem o apoio da produtora e distribuidora portuguesa Cedro Plátano", declarou.

"Yupuma"

BREVES

Novo disco de Carlos Bica homenageia José Mário Branco

MÚSICA O contrabaixista português Carlos Bica, radicado em Berlim, tem um novo álbum. "11:11" reúne o músico de jazz com três novos nomes da música portuguesa: José Soares (saxofone), Eduardo Cardinho (vibrafone) e Gonçalo Neto (guitarra e banjo). O trio contribui para a recriação do tema clássico de José Mário Branco "A noite".

Festival de cinema na Praia da Tocha exibe 40 curtas-metragens

CINEMA O Marmostra Internacional Film Festival inaugura a sua sétima edição já na próxima sexta-feira e decorre até domingo na Praia da Tocha, Cantanhede. O certame vai agregar em competição 40 curtas-metragens de 12 países e no fim premeia as melhores curtas em três categorias: Mar, Ambiente e Tradições.

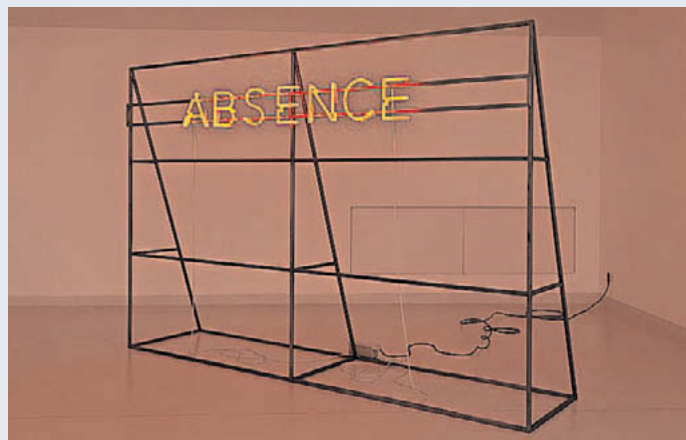
Grupo The Smile, cancela concerto no Meo Kalorama

LISBOA O espetáculo da banda rock The Smile no festival Meo Kalorama foi cancelado, assim como toda a digressão marcada para o mês de agosto. O grupo de Thom Yorke iria subir ao palco no dia 30 de agosto. Programado para os dias 29, 30 e 31, conta com nomes como Massive Attack, LCD Soundsystem, Sam Smith ou Yves Tumor.

SUGESTÕES

ARTES PLÁSTICAS

Alexandre Baptista: memória e abismo

Artista expõe no Museu Ibérico de Arte de Abrantes até 5 de janeiro de 2025

"Absence" (2024), obra inédita de Alexandre Batista

Por **Helena Mendes Pereira**
Curadora

O Museu Ibério de Arqueologia e Arte de Abrantes é o quartel-general da coleção de arte contemporânea de Fernando Figueiredo Ribeiro, com mais de 1800 peças. O programa de exposições temporárias inclui diferentes curadores que são desafiados a trabalhar a coleção ou artistas nela representados.

Com curadoria de Ana Anacleto (PT, 1975), inaugurou-se no dia 6 a exposição "Absence, the highest form of presence", uma individual de Alexandre Baptista (PT, 1969). O título da exposição recupera uma expressão de James Joyce (Irlanda, 1882-1941) sobre a relação do ser humano com a perda, a ausência e a morte, abordando os conceitos com um certo maniqueísmo, ou seja, sendo estranho e familiar, até quotidiano, simultaneamente. Nesta exposição o artista reúne três séries de trabalhos – "Absence", "Abandoned" e "Mugshots" – em que o conceito de memória se apresenta como fulcral para a leitura conceptual da exposição.

Por um lado, Alexandre Baptista faz exercício do seu mergulho habitual em arquivos, procurando interpelar, sobretudo a fotografia enquanto documento, através de uma abordagem que recupera as estórias, mas transporta-as para um contexto atemporal e globalmente mundano. De destacar, na série "Absence", a obra inédita (2024) com néon e ferro, que procura recuperar a estética das décadas de 1940/50 pela estrutura tubular, em ferro, e o desenho de caligrafia em néon, em que a palavra "ausência" contagia o espaço de exposição e nos devolve a tempos e espaços de negritude e da afetação da nossa saúde mental, circunstância que, aliás, é mote para o artista que recorre à memória da dor para pensar as suas obras.

A sua produção artística é plural e quando expande as possibilidades da bidimensionalidade, tende a usar a luz, talvez contrariando a aparente sombra dos temas, da figuração concentrada e da saturação da linha.

"Absence, the highest form of presence"
MUSEU DE ARTE DE ABRANTES

Fora de casa

POR *João Campos*

EXPOSIÇÃO

Vá a Serralves e deixe-se encantar pela magia da luz

PORTO Já está em exibição o "Serralves em Luz", edição 2024, que consiste numa instalação de luzes que ocupa uma área substancial do Parque de Serralves, no Porto. O espetáculo é noturno, abre às 21.30 horas e pode visto até 3 de novembro.

Num momento de celebração dos 35 anos da Fundação de Serralves e dos 50 anos da Revolução de Abril, o projeto tem por lema "Sonhos e ilusões". Essa é a narrativa do percurso, cujo cenário natural é o centenário Parque de Serralves em contexto noturno, que proporciona ao público uma fascinante interação com a arte da iluminação.

Com a direção artística de Nuno Maya, do gabinete criativo O Cubo, em articulação com a equipa de Serralves, o percurso de 2,5 quilómetros explora a interatividade, o vídeo mapping e os efeitos visuais criados por LED, presentes em 25 instalações – algumas delas com som.

A ideia é alterar a perceção do espaço e dos elementos paisagísticos e arquitetónicos do Parque.

PARQUE DE SERRALVES
R. D. João de Castro, 210, Porto

MÚSICA

Lianne La Havas em dose dupla

A cantora e compositora Lianne La Havas atua hoje no Lisboa ao Vivo, num concerto com início às 21 horas. A artista britânica com origens gregas e jamaicanas tornou-se rapidamente numa das grandes sensações da música soul e R&B. Amanhã Lianne entra em palco no Hard Club, no Porto, também às 21 horas.

LISBOA AO VIVO
Av. Marechal G. Costa, Lisboa

LITERATURA

Último dia da Feira do Livro da Maia

Termina hoje a XVIII Feira do Livro da Maia, que decorre desde o dia 6 de Julho. A Praça do Fórum é o palco deste evento que conta com 22 stands de livros e três palcos onde se desenrolam várias atividades e apresentações em torno dos escritores e do incentivo à leitura. O certame abre portas às 11 horas e só fecha às 23 horas.

FÓRUM DA MAIA
Rua Padre António, 81, Maia

TV

O FILME DE HOJE

Ação e aventura num filme cheio de truques de magia

THRILLER Um grupo de quatro mágicos apresenta um espetáculo de magia nunca antes visto: primeiro surpreendem a audiência ao roubar, em tempo real, um banco em França e, em seguida, dividem os lucros pelas contas bancárias de cada um dos espectadores.

Mas um agente do FBI, Dylan Hobbs, está determinado a puni-los pelos crimes e a detê-los antes que realizem o que promete ser um assalto de proporções absolutamente épicas e inéditas. Com a agente Alma Vargas na sua equipa, Hobbs recorre a Thaddeus Bradley, célebre pela sua habilidade em desvendar os mais complexos truques de magia.

Assim, enquanto a pressão aumenta e o mundo aguarda o grande e espetacular truque final, Dylan e Alma apressam-se para os deter. Porém, ambos estão conscientes de que será difícil antecipar as suas jogadas e que, para os deter, apenas poderão confiar nos conselhos de Bradley.

CINEMUNDO/ 18.55
"Mestres da ilusão"
Morgan Freeman, Woody Harrelson, Jesse Eisenberg
2013

SÉRIE

Velharias que dão origem a tesouros

Drew Pritchard é um moderno caçador de tesouros do Reino Unido, que passa os dias em busca de joias abandonadas e relíquias esquecidas. O seu papel, e da sua equipa, é renovar coisas que aparentemente têm pouco valor e transformá-las em autênticas obras de arte.

DISCOVERY/ 18.00
"Mestres do restauro"
Drew Pritchard
2011

DRAMA

Amor e música da geração punk

Em 1979, o jovem Shay ouve a música dos The Clash pela primeira vez. Atraído para o coração da cena punk, estabelece relações que vão mudar a sua vida: apaixona-se por Vivian e forma uma ligação muito singular com o vocalista do grupo britânico, Joe Strummer.

AXN WHITE/ 18.11
"London town"
J. Rhys Meyers, Dougray Scott
2016

//RTP1

06.00 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Hora da sorte - Lotaria clássica **14.25** Escrava mãe **15.20** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.05** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** Mesa portuguesa...com estrelas com certeza! **21.40** Joker **22.40** Hotel do rio **23.35** Portugal fenomenal **00.25** S.W.A.T. - Força de intervenção **01.45** A essência **02.00** Escrava mãe

//RTP2

07.00 Espaço Zig zag **13.05** E2 - Escola Superior de Comunicação Social **13.30** Viva saúde **14.05** Pela China de comboio **15.00** A fé dos homens **15.35** O Mundo nos Açores **16.00** Sobreviver à estufa na Terra **17.00** Espaço Zig zag **20.45** Espaços incríveis de George Clarke **21.30** Jornal 2 **22.00** Hotel à beira-mar **22.55** O som ao redor **01.00** ESEC TV **01.30** José Cid & Quinteto - Concerto solidário novo futuro **04.05** António Coimbra de Matos: O olhar nos outros **05.00** Les jolies choses de Chaterine Gaudet **06.00** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2.ª edição

//SIC

06.55 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **09.40** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.45** Linha aberta **15.55** Querida filha **16.45** Júlia **18.15** Terra e paixão **19.15** Casados à primeira vista - Diário **20.00** Jornal da noite **21.45** A promessa **22.30** Senhora do mar **00.05** Papel principal **00.20** Casados à primeira vista - Diário **00.50** Travessia **01.40** Passadeira vermelha **03.25** Terra brava

//TVI

06.15 Diário da manhã **09.55** Dois às 10 **13.00** TVI jornal **14.00** TVI em cima da hora **14.50** A sentença **15.55** A herdeira **16.30** Goucha **17.45** Dilema - Última hora **19.10** Dilema - Diário **20.00** Jornal nacional **21.30** Dilema - Especial **21.55** Cacau **23.05** Morangos com açúcar 2023/2024 **24.00** Dilema - Extra **02.00** O beijo do escorpião **02.20** Deixa que te leve

//RTP3

06.30 Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** As tríades chinesas - À conquista do Mundo **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.30** Eixo Norte Sul **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **20.00** A fábrica dos animais **21.00** 360 **23.00** O outro lado **24.00** 24 horas **01.00** As tríades chinesas - À conquista do Mundo **02.00** O outro lado **02.55** Linha da frente **03.45** Janela indiscreta **04.10** Eixo Norte Sul **04.30** Telejornal Madeira **05.00** Telejornal Açores **05.30** Repórter África - 2ª edição

Farmácias

PORTO
Do Dragão (Campanhã) Alameda dos Campeões Europeus • 910048820; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Confiança (Serzedo) R. São Mamede, 1254 • 227620316

MAIA
Arquinho (Maia) R. Agostinho Silva Rocha, 1051 • 229422175

MATOSINHOS
Da Barranha (Senhora da Hora) Av. Calouste Gulbenkian, 1535 • 229563185

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Amarante • 255422449; **Arouca Santo António** • 256944245; **Felgueiras Estela** • 255924572; **Lousada Lopes Caçola** • 255811662; **Marco de Canaveses Farmácia do Marco** • 255531096; **Oliveira de Azeméis Santos** • 256482107; **Penafiel Oliveira** • 255212425; **Póvoa de Varzim Aver-o-Mar** • 252681520; **Santo Tirso Salutar** • 252852247; **Santa Maria da Feira Do Cavaco** • 256378074; Farmácia de Nogueira • 227455109; **São João da Madeira Da Praça** • 256822390; **Vila Nova de Famalicão Ribeirão** • 252416482; Barbosa • 252302120

AVEIRO
Aveiro Farmácia Nova • 234933286; **Águeda Amaral** • 234604741

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Moura** • 253599473; **Guimarães Pereira** • 253412950; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020; **Barcelos Lamela** • 253811684

BRAGANÇA
Bragança Atlântico • 273331721; **Mirandela Entre-Vinhas** • 278248300

COIMBRA
Arganil Galvão • 235205211; **Coimbra Farmácia Rainha Santa** • 239836307; Farmácia dos Olivais • 239484872; **Figueira da Foz Jardim** • 233418203

GUARDA
Guarda Da Misericórdia • 271212130; **Seia Gandarez** • 238902714

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo São Domingos • 258822699; **Ponte de Lima De São João** • 258941197

VILA REAL
Vila Real Almeida • 259322874

VISEU
Tondela Molelos • 232813957

ÚTIL & FÚTIL

Manhã de aguaceiros fracos

Céu geralmente muito nublado, diminuindo gradualmente de nebulosidade. Períodos de chuva, passando aos poucos a aguaceiros fracos e dispersos a partir da manhã, sendo pouco prováveis a partir do meio da tarde. Subida da temperatura mínima.

	SEGUNDA 15	TERÇA 16	QUARTA 17	QUINTA 18	SEXTA 19
Lisboa	18º/26º	17º/26º	16º/27º	17º/31º	18º/31º
Porto	15º/21º	14º/22º	14º/22º	15º/24º	16º/24º
Braga	14º/23º	13º/25º	14º/27º	14º/30º	17º/31º
Coimbra	16º/24º	15º/25º	15º/26º	15º/28º	16º/30º
Faro	20º/29º	18º/33º	20º/31º	21º/33º	23º/35º

TEMP. MÁXIMAS <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
04.17H-1,4M	10.39H-2,6M	04.18H-1,5M	10.47H-2,8M
16.43H-1,5M	22.59H-2,6M	16.49H-1,6M	23.08H-2,8M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Nesta fase, pode exagerar na forma de comunicar. Precisa de ter cautela na imposição da sua vontade.

Touro 21.04 a 21.05
Os compromissos podem obrigar a sacrifícios, necessários porém para dar início a algo novo.

Gémeos 22.05 a 21.06
Sente forte entusiasmo, o que pode originar excelentes iniciativas. Direcione com cautela a energia.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Os resultados dos seus esforços tornar-se-ão visíveis. Assuma sempre aquilo com que se compromete.

Leão 23.07 a 22.08
Fase que o encoraja a abrir-se ao diálogo. Confie no seu talento para materializar projetos.

Virgem 23.08 a 23.09
Pode sentir alguma pressão nos compromissos devido a dificuldades inesperadas. Reflita.

Balança 24.09 a 23.10
Cautela nas atividades sociais intensas. Riscos variados perfilam-se no horizonte, pelo que convém ponderar.

Escorpião 24.10 a 22.11
Precisa de se distrair, direcionando a atenção para algo específico. Boa altura para pensar em si.

Sagitário 23.11 a 21.12
Cautela com o trabalho. Fase agitada, com várias dificuldades em simultâneo. A comunicação precisa de ponderação.

Capricórnio 22.12 a 20.01
Sente ansiedade, o que pode levar a precipitações nas relações familiares. Conte até mil antes de reagir.

Aquário 21.01 a 20.02
A responsabilidade na ação será decisiva no trabalho. Deve estar atento aos excessos.

Peixes 21.02 a 20.03
Atenção à intensidade com que comunica as ideias. Os outros podem entendê-la como forma de imposição.

Cruzadas

Horizontais: 1 - Cobertura. Declarar em juízo. **2** - Africano. Primeira causa determinante. **3** - Prefixo (ouvido). Abano pequeno. **4** - Líquido aquoso produzido na boca. Curral de ovelhas. **5** - Conjunto de porcos. Rebordo do chapéu. **6** - Repetir. Mofo. **7** - Viagem. Escavar. **8** - Instrumento que produz sons mais ou menos fortes quando se percute com o badalo. Fábrica de louça de barro. **9 -** Planta hortense, umbelífera, utilizada como condimento ou tempero. Naquele lugar. **10** - Cultor curioso de qualquer arte. Caldo gordo. **11** - Fio metálico. Produzir som.

Verticais: 1 - Desordem. Nome de vários jogos de cartas. **2** - Pequena ulceração das mucosas. Língua própria de um povo ou nação. **3** - Proveito. Fazer o saneamento de. **4** - Angola (Internet). Imposto sobre o Valor Acrescentado. Vaga. **5** - Somítico. Modo de dizer. **6** - Enovelar ou enrolar em novelo o fio da meada. Anda com velocidade. **7** - Época. Terramoto. **8** - Posição vertical do corpo com a cabeça para baixo. Reza. Eles. **9** - Relativo a ogiva ou que tem forma de ogiva. Crivo. **10** - Quitação. Ínsula. **11** - Queixal. Suspirar.

Sudoku

Grau de dificuldade:

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	3		5	2				1
5				8	7	9	6	
		6		3	1	5		7
7		4		6	2			5
1		2				7		6
6			7	4		8		2
2		5	3	9		6		
	7	8	6	1				9
3				7	8		5	

6	4	3	2	5	8	7	9	1
8	5	9	4	7	1	3	2	6
7	2	1	3	9	6	5	4	8
4	9	8	5	1	7	2	6	3
3	6	5	9	2	4	1	8	7
2	1	7	6	8	3	4	5	9
5	7	6	8	3	2	9	1	4
1	8	2	7	4	9	6	3	5
9	3	4	1	6	5	8	7	2

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Ateu. Fabril. **2** - Mas. Goteira. **3** - Unta. Zagreb. **4** - Otite. CE. NE. **5** - Agonia. Bel. **6** - ADN. **7** - Eva. Motard. **8** - Cl. Ao. Errar. **9** - Untura. Oito. **10** - Atalaia. Cal. **11** - Repara. Zero.
Verticais: 1 - Amuo. Recuar. **2** - Tanta. Vinte. **3** - Estigma. TAP. **4** - Ato. Aula. **5** - Enamorar. **6** - Foz. Ido. Aia. **7** - Atacante. **8** - Bege. Aro. **9** - Rir. Burrice. **10** - Irene. Datar. **11** - Labelo. Rolo.
Localidade: Vila Franca da Serra

EFEMÉRIDES

1606 Nasce o pintor e gravador holandês Rembrandt, ou Rembrandt Harmenszoon van Rijn, autor de "Tobias", "O samaritano" e "Ronda noturna".

1834 Extinção da Inquisição em Espanha.

1867 O inventor sueco Alfred Bernhard Nobel regista a patente da dinamite.

1868 Morre, aos 48 anos, o médico cirurgião-dentista norte-americano William Thomas Green Morton, que utilizou o éter como anestesia.

1885 Morre, com 48 anos, a escritora e poetisa galega Rosalía de Castro.

1892 Nasce o filósofo e crítico literário alemão Walter Benjamin, autor de "Rua de sentido único" e "A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica".

1904 Morre, com 44 anos, o novelista e dramaturgo russo Anton Pavlovich Chekhov, renovador do teatro moderno e do conto, autor de "O tio Vânia" e "O cerejal".

1912 Morre, aos 24 anos, o atleta português Francisco Lázaro, vítima de insolação, durante a maratona dos Jogos Olímpicos de Estocolmo, Suécia.

1968 Início da primeira ligação aérea comercial regular entre os Estados Unidos e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

1973 Marcello Caetano inicia visita de três dias a Londres. Manifestações constantes condenam o massacre de Wiriamu, em Moçambique, revelado pelo jornal "The Times".

1979 Joaquim Agostinho vence a 17.ª etapa da Volta a França em bicicleta (Les Menuires-Alpe d'Huez).

1992 Os escritores portugueses Natália Correia, David Mourão-Ferreira e José Jorge Letria recebem a medalha de honra da instituição francesa Internationale des Arts et des Lettres.

1997 O estilista italiano Gianni Versace é assassinado em Miami, Estados Unidos. Tinha 50 anos.

NECROLOGIA

Rua de Santiago – Custóias – Matosinhos

MANUEL DUARTE GUERRA

Faleceu

Sua família participa o falecimento e informa que o funeral se realiza hoje, segunda-feira, pelas 15.30 horas, na Capela Infinito, do Tanatório de Matosinhos (Rua de Sendim). Findas as cerimónias religiosas, será cremado. A missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 19, pelas 19.30 horas, na igreja de Custóias. Agradece-se antecipadamente a todos aqueles que acompanhem estas cerimónias.

Matosinhos, 15 de julho de 2024

FUNERÁRIA «GRILO»® (GONDIVAI – LEÇA DO BALIO)

Porto (Rua Infanta D. Maria) / Folgosa (Rua da Quintã) – Maia

ALCINO MOUTINHO DAS NEVES

Faleceu

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e demais família, mergulhados na maior dor, participam o falecimento do seu ente querido. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, pelas 17 horas, da capela mortuária de Folgosa, onde se encontra em câmara-ardente, para a igreja paroquial. Findas as cerimónias religiosas, será inumado em jazigo de família, no cemitério local. A missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma, será celebrada dia 20, sábado, pelas 17.30 horas, na referida igreja. Antecipadamente se agradece a todos os que se dignem assistir a estes piedosos atos.

Dr.ª Maria Alcina Moreira Neves Marques Maia e marido, dr. Joaquim Luís Reis Marques Maia
Dr.ª Maria Dulce Moreira Neves Peliteiro e marido, eng.º João Manuel da Costa Peliteiro
Eng.º José Fernando Moreira Neves e esposa, dr.ª Deolinda Gonçalves Moreira Neves
Dr.ª Raquel Moreira Neves Marques Maia e marido
Dr.ª Sofia Moreira Neves Marques Maia e marido
Dr.ª Joana Moreira Neves da Costa Peliteiro
Eng.º Pedro Gonçalves Moreira Neves e esposa
Eng.º Sérgio Gonçalves Moreira Neves e esposa
Eng.º João Moreira Neves da Costa Peliteiro
Bisnetos e demais família

FUNERÁRIA ERNESTO SILVA – LOJA DE VERMOIM – MAIA

Campanhã/Porto (Rua de Vila Cova) – Rio Tinto

CÂNDIDO CUSTÓDIO NEVES VIEIRA

Faleceu (1940 – 2024)

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família, com profundo pesar, participam o falecimento deste ente querido. O funeral realiza-se hoje, segunda-feira, pelas 15 horas, saindo da residência (morada acima indicada), onde o corpo se encontra depositado, para a igreja paroquial de Rio Tinto. Após celebração de missa de corpo presente e responsos, será inumado em jazigo de família, no cemitério da mesma localidade. Antecipadamente e por este meio se agradece a comparência a esta cerimónia, bem como na eucaristia do 7.º dia, que será celebrada no próximo sábado, dia 20, pelas 19 horas, na referida igreja.

Esposa – D. Maria Amélia Ramalho Marques de Sá
Filha – Dr.ª Cristina Guiomar Marques Neves Vieira
Filha – Dr.ª Anabela Marques Neves Vieira de Sousa
Filha – Dr.ª Elsa Maria Marques Neves Vieira
Genro – Dr. José Manuel Teixeira de Sousa
Neta – Dr.ª Bebiana Rita Vieira Barbeitos
Neto – Dr. José Pedro Vieira de Sousa
Neto – José Francisco Vieira de Sousa
E demais família

FUNERÁRIA SARAMAGO

Na rota dos famosos

Cristina Ferreira
Apresentadora e diretora de Entretenimento da TVI

Comunicadora tem no Sul um local perfeito "para recuperar energias"

Pausa "no silêncio da serra e perto da ria"

RELAXAR "Vá para fora cá dentro" foi o slogan lançado pelo Turismo de Portugal em 1995 e nunca mais saiu de moda. E Cristina Ferreira está entre os famosos que o põem em prática com frequência.

Entre responsabilidades profissionais, a apresentadora e diretora de entretenimento e ficção da TVI desfruta do melhor de Portugal, como gosta de partilhar nas redes sociais.

Em junho, Cristina Ferreira voltou ao Algarve e a um hotel onde tinha estado há um ano, descrevendo-o como o "paraíso". Trata-se do Octant Vila Monte, em Moncarapacho, no concelho de Olhão, classificado como um "refúgio a Sul", lançado pelo grupo português Discovery Hotel Management. Os atores Lourenço Ortigão e Kelly Bailey também ficaram lá recentemente, com o filho, Vicente Blue, de um ano, e a cadela Lua, pois o espaço aceita animais de estimação até aos 25 quilos.

"Esta zona do Algarve é incrível", garantiu Cristina Ferreira, sublinhando que a unidade hoteleira onde se alojou localiza-se "no silêncio da serra e perto da ria [Formosa]".

"É um hotel perfeito para recuperar energias. Num fim de semana que prometia chuva, o Algarve a ser Algarve e a brindar nos com um sol maravilhoso. Voltarei todos os anos a esta água maravilhosa", acrescentou.

Em pleno barrocal algarvio, num ambiente boémio e chique, entre laranjais, o hotel oferece privacidade, principalmente na Villa Índigo, nas Secret Suíts e na Suíte Solarium, o que faz deste um destino apreciado por figuras públicas que procuram recato, inspirando os seguidores com partilhas no Instagram.

● SARA OLIVEIRA

DESTINO

ALGARVE
Moncarapacho
Vila do concelho de Olhão, a 25 minutos de carro do Aeroporto de Faro

Ao ar livre
Entre o muito que se pode fazer, destacam-se os passeios de barco pela ria Formosa e uma visita à ilha da Fuzeta.

À mesa
Com base no conceito de partilha e comida caseira, o restaurante À Terra serve pizzas e assados no forno a lenha e saladas com produtos locais. Já o Laranjal tem como base as tradições algarvias.

Experiências
Observação de estrelas e workshops.

Ondas de verão

Katia Aveiro despede-se de Troia

Depois da eliminação de Portugal do Euro 2024, Katia Aveiro rumou até Troia com a família. No Instagram, a irmã de Cristiano Ronaldo partilhou fotografias com a filha Valentina e mostrou o "último dia" de férias. "Que lugar encantador, que vizinhança boa", escreveu a madeirense. Mais magra 20 quilos, Katia somou elogios entre os fãs.

Fanny Rodrigues encantada com as Baleares

Em junho, a apresentadora do "Somos Portugal" esteve 15 dias em Ibiza. Na semana passada, viajou até Menorca para uma escapadinha. "Tomei-lhe o gosto", brincou Fanny Rodrigues.

Rita Ferro Rodrigues cumpre tradição no Algarve

Como é habitual no verão, Rita Ferro Rodrigues escolheu a ria Formosa, no Algarve, para passar uns dias. Na hora da despedida, a comunicadora deixou uma reflexão no Instagram. "Último dia na Ria que nunca nos desilude. É mágica. Mas isso nós já sabemos. Todos os anos lhe retribuímos o amor", escreveu. "Saímos daqui tratados de ternura. (...) Volta sem pudores aos lugares que te fazem feliz", concluiu.

Sugestão

Por **Margarida Cerqueira**
pessoas@jn.pt

Dispositivos eletrónicos podem animar viagens de comboio

Gadgets que ajudam a passar o tempo

ENTRETER O comboio é um dos meios de transporte mais utilizados no verão, sobretudo entre destinos europeus. Rápido e cómodo, é uma excelente alternativa aos aviões, principalmente para quem prefere ter os "pés na terra".

Viajar de comboio é relaxante para uns e aborrecido para outros, mas os aparelhos eletrónicos são uma ótima forma de distração. Os e-readers, por exemplo, são perfeitos para manter a leitura em dia. Ao contrário dos livros em formato papel, estes dispositivos são leves e pequenos, fáceis de transportar em carteiras ou mochilas.

Para quem prefere música, uns bons auscultadores são indispensáveis. Pequenos ou grandes, estes aparelhos já têm, muitas vezes, cancelamento de ruído, o que torna as viagens mais calmas. Os tablets e as consolas portáteis são uma alternativa para os amantes de cinema ou de videojogos.

GADGETS

Produto	Loja	Preço
Nintendo Switch Lite	Worten	199,99€
E-Reader Kobo Clara	FNAC	139,99€
Samsung Galaxy Tab A9	El Corte Inglés	129,90€
Auscultadores Marshall	FNAC	186,99€
Apple Watch SE GPS 40mm	Worten	249,99€
Câmara Polaroid GO	Worten	89,99€

ANDREJ ISAKOVIC / AFP

Princesa de Gales entregou o troféu ao vencedor do torneio

Kate Middleton Deslumbrante na final de Wimbledon

A lutar contra um cancro, a princesa de Gales assistiu à decisão do torneio

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

REALEZA Na tarde de domingo, Kate Middleton assistiu à final masculina do torneio de Wimbledon, onde o espanhol Carlos Alcaraz venceu o sérvio Novak Djokovic e revalidou o título de campeão (pág. 43). Acompanhada pela filha, Charlotte, de nove anos, a princesa de Gales foi recebida com uma ovação de pé e não escondeu a alegria. Deslumbrante, a mulher de William, de 42 anos, optou por um vestido roxo de manga curta e saia midi, da marca Safiyaa, avaliado em 1600 euros.

Diagnosticada com cancro, Kate tem regressado aos poucos à agenda pública, da qual estava afastada desde dezembro do ano passado, altura em que foi submetida a uma cirurgia abdominal.

QUIMIOTERAPIA PREVENTIVA

Em junho, a princesa de Gales participou no Tropping the Colour, desfile de aniversário do rei Carlos III, também diagnosticado com uma doença oncológica.

A fazer quimioterapia preventiva, Kate revelou, no dia anterior às celebrações, que "existem dias bons e dias maus" e que o tratamento "vai durar mais alguns meses". Durante o verão, garantiu que surgiria em "alguns compromissos públicos", tendo começado pelo torneio de Wimbledon, onde manteve a tradição de entregar o troféu ao vencedor.

William, em contrapartida, voou até à Alemanha, onde assistiu, no Estádio Olímpico de Berlim, à final do Euro 2024, que ditou a vitória da Espanha sobre a sua Inglaterra por 2-1.

HENRY NICHOLLS / AFP

↑ Kate Middleton assistiu ao torneio com a filha Charlotte

Ana Moura
Fadista posa com Dua Lipa

Dua Lipa foi cabeça de cartaz do festival Nos Alive 2024. Ana Moura, assistiu ao espetáculo e teve a oportunidade de conhecer pessoalmente a intérprete de "New rules", de quem é fã. Muitas figuras públicas reagiram ao encontro, nomeadamente Rita Pereira, Luís Borges e Nelly Furtado, com quem a fadista já atuou.

Ana Garcia Martins
Filha da "Pipoca" celebra seis anos

Benedita, filha mais nova de Ana Garcia Martins, completou seis anos. No Instagram, "A pipoca mais doce", como também é conhecida, partilhou duas fotografias da menina – uma em bebé e outra já crescida. Na legenda, a mãe babada escreveu: "Já foi ruivinha e sossegada. Já não é nenhuma das coisas, mas é ainda melhor".

ADRIAN DENNIS / AFP

Baile espanhol tinha mais um espetáculo reservado

Com golos de Nico Williams e Oyarzabal, "La Roja" faz história ao conquistar o quarto título europeu. Ingleses foram inferiores e lamentam a segunda final consecutiva perdida

ESPANHA-INGLATERRA

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

EURO 2024 Na final de um Europeu cujo futebol pouca saudade deixará, pelo menos isto, esta espécie de consolo: ganhou a seleção que melhor jogou, que mais ganhou, que mais golos marcou, que mais espetáculo deu. A Espanha chegou a Berlim com seis vitórias em seis jogos e culminou uma caminhada tão irrepreensível quanto fabulosa, com mais uma vitória e outro recital de bem jogar, que minimizou uma Inglaterra que teve o mérito (haja algum) de reagir bem à primeira desvantagem, mas que voltou a deixar a desejar, tendo em conta a qualidade à disposição de Gareth Southgate, e por isso foi incapaz de evitar mais uma desilusão, três anos depois de perder a final do Euro 2020. Já "La Roja" volta ao trono do futebol europeu e ainda se isola no topo da lista de vencedores da prova, agora com quatro troféus, mais um do que a Alemanha.

Pois é. Já se pode começar a falar em sucessores de Casillas, Sergio Ramos, Xavi, Iniesta, Xabi Alonso, David Villa, Fernando Torres. Eis a os nomes de Carvajal, Rodri (eleito o melhor jogador do torneio), Fabián Ruiz, Olmo, Nico Williams e Lamine Yamal (eleito o melhor jovem) nas páginas mais douradas da história do futebol espanhol. E Oyarzabal, claro! O suplente de luxo, que, aos 86 minutos, desequilibrou o resultado, virou herói e deu toda a justiça a um duelo que reservou o melhor para depois do intervalo. Da primeira parte quase nem vale a pena falar; dizer isto apenas: o primeiro remate enquadrado surgiu aos 45+1 minutos e foi à figura. O melhor estava para vir. O melhor da Espanha, sublinhe-se. Lamine Yamal e Nico Williams construíram o 1-0 e o segundo não ganhou vida logo a seguir por pouco, tão avassaladora estava a ser a superioridade. A Inglaterra sobreviveu e aos poucos foi-se levantando, embora o empate (Palmer, 73 minutos) tenha surgido quase por acaso.

Mas o 1-1 não fez desmoronar a "La Roja", pelo contrário. Pickford ainda adiou o que parecia cada vez mais certo, até Olmo, Cucurella e Oyarzabal combinarem para o golo vitorioso, numa jogada que diz tudo sobre a seleção de Luis de la Fuente. Aos 90, Olmo brilhou na outra ponta do campo, ao evitar, em cima da linha, o empate e uma injustiça de todo o tamanho. Depois de 1964, 2008 e 2012, outra vez "Reyes de Europa". Olé!

ESPANHA Unai Simón; Carvajal, Le Normand (Nacho, 83), Laporte, Cucurella, Rodri (Zubimendi, 46), Fabián Ruiz, Dani Olmo, Yamal (Merino, 89), Nico Williams e Morata (Oyarzabal, 68). **Treinador** Luis de la Fuente

INGLATERRA Pickford; Walker, Stones, Guéhi, Luke Shaw, Declan Rice, Mainoo (Palmer, 70), Bellingham, Saka, Foden (Toney, 89) e Harry Kane (Watkins, 61). **Treinador** Gareth Southgate

LOCAL Estádio Olímpico de Berlim
TEMPO Ameno **RELVADO** Razoável
ESPECTADORES Cerca de 70 mil
ÁRBITRO François Letexier (França)
ASSISTENTES Cyril Mugnier e Mehdi Rahmouni
VAR Jérôme Brisard (França)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Nico Williams (47), Palmer (73) e Oyarzabal (87) **AMARELOS** Harry Kane (25), Dani Olmo (31), Stones (53) e Watkins (90+2)

Oyarzabal saltou do banco para ser herói e Fabián Ruiz mandou no meio-campo, bem acompanhado por Olmo. Pickford manteve a Inglaterra viva.

A ineficácia de Yamal podia ter custado caro à Espanha. Harry Kane e Foden passaram ao lado da final, Bellingham apareceu pouco.

François Letexier foi o mais novo a apitar a final do Europeu, com 34 anos, e pode estar orgulhoso. Controlou o jogo e quase não cometeu erros.

SELECIONADORES

Luis de la Fuente
Espanha

"Não se pode estar mais feliz, foi um dia maravilhoso. Espanha é coroada campeã da Europa com mérito"

Gareth Southgate
Inglaterra

"Competimos até ao final, mas a Espanha foi a melhor equipa do torneio e mereceu ganhar"

Este Europeu dá para um abecedário completo

A 17.ª edição do torneio deixou vários momentos marcantes, para além de inúmeros registos e recordes que ficam para a história. E alguns percalços

AUTOGOLOS
Dez dos golos marcados neste Europeu foram na própria baliza. É a segunda edição com mais autogolos, superada pelo Euro2020 (11 autogolos).

B

BELLINGHAM
As exibições não foram vistosas, mas o inglês foi essencial na caminhada inglesa. Marcou à Sérvia (1-0) e nos oitavos de final fez o empate aos 90+5.

C

CRISTIANO RONALDO
O capitão de Portugal foi o primeiro a jogar seis Europeus, mas não marcou, falhou uma grande penalidade e foi uma das grandes desilusões da competição.

D

DIOGO COSTA
O guarda-redes teve uma exibição memorável frente à Eslovénia e fez história: foi o primeiro, e único até agora, a defender três penáltis num desempate.

E

ESTÁDIOS CHEIOS
De acordo com a UEFA, cerca de 2,7 milhões de espectadores assistiram aos 51 jogos da prova. As assistências médias foram superiores a 52 mil.

FAMÍLIA
O nome Conceição entrou na história dos Europeus. Depois de Sérgio, também o filho Francisco marcou numa fase final, o que só outra família (Chiesa) fez.

G

GEÓRGIA
A estreante seleção georgiana foi uma das surpresas na prova. Derrotou Portugal (2-0) e superou a fase de grupos, sendo eliminada pela Espanha.

HJULMAND
Pela primeira vez numa grande competição, o médio do Sporting foi um dos destaques da Dinamarca. Assinou um dos melhores golos do Euro2024.

I

INVASÕES DE CAMPO
Só no Portugal-Turquia, por causa de Ronaldo, foram quatro. A UEFA teve que apertar as medidas para impedir mais invasões de campo.

J

JULIAN NAGELSMANN
O selecionador mais novo na história da competição, tendo começado o torneio ao comando da "Mannschaft" com a tenra idade de 36 anos e 327 dias.

KLYIAN MBAPPÉ
O francês destacou-se mais pelo uso de máscara devido a uma fratura no nariz do que pelas exibições. O próprio assumiu o "fracasso" no rescaldo.

INA FASSBENDER / AFP

Nico Williams, 22 anos, um diabo à solta, foi figura

L

LONGEVIDADE
Com 41 anos, cinco meses e 19 dias, Pepe disputou os 120 minutos do jogo com a França e passou a ser o futebolista mais velho a jogar num Europeu.

MODRIC
Com o golo à Itália, o médio tornou-se no mais velho a marcar num Europeu, com 38 anos e 289 dias. Outro exemplo de que "velhos são os trapos".

N

NEDIM BAJRAMI
O albanês madrugou no jogo com a Itália e marcou logo aos 23 segundos, assinando, na primeira jornada do Grupo B, o golo mais rápido numa fase final.

OTÁVIO
Inicialmente convocado, o médio do Al Nassr foi dispensado por lesão, sendo a principal ausência na equipa lusa. Matheus Nunes foi o substituto.

P

POLÍTICA
A posição de vários jogadores franceses contra a extrema-direita nas eleições marcou o evento. Demiral (Turquia) foi punido devido a um festejo político.

QUEIXAS
O estado de quase todos os relvados dos 10 estádios deixaram a desejar, ao ponto de motivarem várias críticas, de jogadores e de treinadores.

ROBERTO MARTÍNEZ
Portugal tinha muitas ambições, mas não passou dos quartos de final, com as opções do selecionador a serem muito questionadas ao longo da prova.

SOARES DIAS
A arbitragem portuguesa esteve bem representada, com Artur Soares Dias a ser muito elogiado. O árbitro luso despediu-se após os oitavos de final.

TONI KROOS
O médio alemão já havia anunciado o final da carreira após o Campeonato da Europa. O último jogo de Kroos foi frente à Espanha, nos quartos de final.

U

UCRÂNIA
Apesar de eliminada na fase de grupos, a seleção ucraniana aproveitou a presença na competição para reiterar os apelos contra a invasão russa ao país.

VITINHA
A culminar uma grande época pelo Paris Saint-Germain, o médio foi o melhor português. Vitinha consolidou-se como jogador de classe mundial.

WILLIAMS
Nico foi sempre um dos jogadores mais excitantes do e marcou na final, abrindo o caminho para a vitória espanhola em Berlim. Um diabo à solta.

XENOFOBIA
A animosidade entre Albânia, Croácia e Sérvia fez-se sentir e causou episódios tristes. Para além dos confrontos físicos, a UEFA puniu cânticos xenófobos.

YAMAL
Fez 17 anos dias antes da final, mas o avançado do Barcelona foi uma das estrelas e melhor jovem do torneio, estabelecendo recordes de precocidade.

Z

ZERO DE LIVRE DIRETO
As bolas paradas tiveram importância, mas também chama a atenção a falta de eficácia nos livres diretos. As tentativas foram muitas, mas sem golos.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

André Villas-Boas e a equipa financeira da SAD dos azuis e brancos arranjaram argumentos para passar no exame de junho da UEFA

Contas passam no controlo da UEFA e portistas evitam sanções

SAD garante acordos relacionados com incumprimento financeiro. Nova análise agendada para fim de setembro

João Faria
joao.faria@jn.pt

F. C. PORTO A SAD liderada por André Villas-Boas cumpriu os pressupostos do controlo financeiro da UEFA, processo que se conclui hoje. O licenciamento tendo em vista a participação nas provas europeias na próxima época não está em risco.

Em supervisão pela UEFA, que indicou a necessidade de fazer um controlo rigoroso das contas, o F. C. Porto cumpriu as metas estabelecidas até o final de junho, graças à ação do departamento financeiro do clube e hoje, data limite, vai receber indicação favorável, a respeito.

A administração portista satisfez os compromissos necessários para passar no controlo, como o pagamento de salários, dívidas vencidas às autoridades fiscais, Segurança Social e a outros clubes. Os acordos com os credores foram firmados e a respetiva documentação foi para a UEFA.

De recordar que o Comité de Controlo Financeiro da UEFA excluiu o F. C. Porto por uma época das provas europeias, afastamento que está em suspenso e só será efetivado caso o clube não cumpra o "fair-play" financeiro, nas épocas de 2025/26, 2026/27 e 2027/28. Na altura, foi também aplicada aos portistas uma multa de 1,5 milhões de euros.

O F. C. Porto vai continuar sob a supervisão da UEFA, tendo agendados dois novos controlos da sustentabilidade financeira até final do ano: primeiro em setembro e depois em dezembro.

ALEX SANDRO APONTADO

Entretanto, Alex Sandro poderá voltar ao F. C. Porto. O futebolista brasileiro, de 33 anos, acabou o contrato com a Juventus e está a avaliar as possibilidades de prosseguir a carreira.

Segundo o jornal brasileiro "Globo Esporte", a prioridade do jogador é continuar na Europa. No entanto, o F.C. Porto não fez nenhuma proposta.

Mas há mais um defesa esquerdo na mira. Também de acordo com o "Globo Esporte", Lucas Piton, do Vasco da Gama, está no radar do F. C. Porto. O Girona, de Espanha, e o Torino, de Itália, também querem o jogador, de 23 anos. O jornal acrescenta que ainda não houve abordagem oficial dos dragões.

Noutro âmbito, depois de Pepê e de Francisco Conceição, a Juventus volta a colocar a mira num jogador do F. C. Porto: Galeno. O jornal italiano "Gazzetta dello Sport" assegura que também o extremo luso-brasileiro está nos planos da "Vecchia Signora". O jogador, de 26 anos, tem contrato até 2028 e está blindado com cláusula de 60 milhões. ●

ESTÁGIO

Dinis Rodrigues chamado para ir à Áustria

A convocatória só hoje será divulgada, mas Dinis Rodrigues vai integrar a comitiva portista que esta tarde parte para a Áustria, para o estágio de pré-época. O defesa direito, de 19 anos, iniciara a temporada nos "bês" dos dragões, mas rende Martim Fernandes, que sofreu uma entorse, falhando a viagem devido a lesão. Amanhã, a equipa portista terá já o primeiro ensaio no decorrer do "retiro", com o Al Arabi (Catar), seguindo-se os austríacos do Áustria Viena (sexta-feira) e do Sturm Graz (dia 23).

Meixedo oficializado no Estrela da Amadora

Guarda-redes fecha ciclo de 15 anos a vestir azul e branco

MERCADO O guarda-redes Francisco Meixedo, que passou os últimos 15 anos ao serviço do F. C. Porto, foi oficializado como reforço do Estrela da Amadora. O futebolista, 23 anos, assinou um contrato com os amadorenses até 2027.

Francisco Meixedo passou toda a formação no F. C. Porto, mas apenas representou uma vez a equipa principal, na temporada 2021/22, quando alinhou um minuto na última ronda, com o Estoril Praia, numa altura em que os dragões já eram campeões. Através das redes sociais, o guarda-redes já se tinha despedido do F. C. Porto com um texto longo: "Foram 15 anos, 15 anos em que a minha casa foi repartida pela Constituição, Olival e Dragão".

NOVE REFORÇOS

O internacional sub-21 tornou-se a nona contratação dos tricolores, após o guarda-redes Gudzulic (ex-FK Vozdovac), os defesas Danilo Veiga (ex-Rijeka), Issiar Dramé (ex-Bastia) e Ferro (ex-Hajduk Split), os médios Paulo Moreira (ex-Varzim) e Daniel Carvalho (ex-Vitória de Setúbal) e os avançados Tiago Mamede (ex-Sporting) e André Luiz (ex-Flamengo). ●

Meixedo apresentado

Grego lesionou-se no último jogo, após uma queda aparatosa, mas fez dois golos

Pavlidis fratura e não escapa a cirurgia a um dedo

Avançado foi projetado para as escadas e tem de ser operado. Falha dois amigáveis, mas volta na Eusébio Cup

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA Pavlidis confirmou em campo o estatuto de goleador, apontando dois golos no amigável (2-2) com o Celta de Vigo, mas não foi totalmente feliz no segundo jogo pelos encarnados, uma vez que se lesionou (fratura do polegar) e vai ter de ser operado. No entanto, o quadro que envolve o jogador não é muito grave, uma vez que, segundo o JN apurou, o regresso do melhor marcador da pré-época (três golos até ao momento) está previsto para o encontro com o Feyenoord, no dia 28, referente à 12.ª edição da Eusébio Cup.

O JN sabe que o grego se lesionou na sequência de uma queda aparatosa, logo aos cinco minutos do último amigável, em Águeda, quando foi projetado para as escadas do balneário, numa zona contígua ao relvado. Um lance que causou apreensão, mas que, na altura, não passou de um susto, já que o futebolista continuou em campo. Pavlidis até esteve em destaque, ao apontar dois golos, e só terá dado conta da real extensão da lesão já depois de ter saído ao intervalo. O futebolista vai falhar os duelos frente ao Villarreal (dia 21) e Brentford (25), mas já estará apto para reintegrar a formação de Roger Schmidt no confronto com o Feyenoord, na Luz.

SCHJELDERUP LESIONADO

Pavlidis não foi o único a lesionar-se. Schjelderup também contraiu uma entorse no tornozelo. O JN sabe que o norueguês também, à partida, estará apto para o confronto da Eusébio Cup, na Luz.

TRUBIN JÁ SE TREINOU

Depois dos dois testes em Águeda, com um triunfo (5-0) sobre o Farense e um empate (2-2) com o Celta de Vigo, as águias voltaram, ontem, a trabalhar no Seixal. Uma sessão que contou com Trubin. O guardião regressou uns dias antes da data prevista e Schmidt já só aguarda por Bah, António Silva e João Neves. O primeiro é integrado dia 21, enquanto os restantes a 26.

SUÍÇA

Encarnados medem forças com o Villarreal

O Benfica tem mais um jogo particular no calendário de preparação da pré-época 2024/25. As águias defrontam o Villarreal, no próximo dia 21, em Thonon-les-Bains, cidade fronteiriça da Suíça, onde se encontra uma forte comunidade emigrante. Depois, as águias recebem o Brentford e Feyenoord, a 25 e 28, respetivamente, na Luz. A equipa mede forças com o Fulham, a 2 de agosto, no Algarve.

Gregos tentam fechar a porta a Ioannidis

Panathinaikos acentua intransigência em transferir avançado. Nápoles classifica Gyokeres como impossível

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

Ioannidis continua a recuperar de lesão no ombro

SPORTING A aquisição de Ioannidis está a transformar-se numa missão quase impossível. É que a intransigência do Panathinaikos acentua-se de dia para dia e já não se cifra num valor monetário (admitiu-se uma solução numa verba superior a 25 milhões, fasquia já de si inatingível), pois a mensagem do clube ateniense, difundida em diversos meios de comunicação do país, é que não está interessado em negociar o atacante. "Face a notícias que chegam do estrangeiro, a posição do Panathinaikos é que Ioannidis não está à venda", garante o Sport 24, que cita fonte daquele emblema.

A intransigência e o aparente endurecimento da posição helénica não mudam para já a estratégia leonina, que admite subir a proposta de 18 milhões e aposta num jogo de paciência, também sustentado na vontade do futebolista em rumar para Lisboa e jogar a Liga dos Campeões. De momento, Ioannidis continua a recuperar da lesão no ombro e deve ser poupado para a segunda pré-eliminatória da Liga Europa, que se discute no final do mês.

NÁPOLES AFASTA-SE

Se o dossiê Ioannidis suscita legítima preocupação no universo de Alvalade, ontem os leões receberam indicadores que os deixam mais descansados em relação a Gyokeres. A possibilidade do Nápoles virar-se para o goleador sueco, caso o clube italiano seja alvo de uma incursão do PSG para levar Osimhen, foi atenuada ou mesmo inviabilizada por Giovanni Manna, diretor-desportivo dos napolitanos. O dirigente foi questionado por adeptos, depois da sessão matinal da equipa napolitana, e reconheceu que a possibilidade do clube contratar Gyokeres é praticamente "impossível". Um sinal aparentemente positivo para as expectativas do emblema verde e branco, que pretende manter o melhor marcador da Liga, de 2023/24.

O Nápoles, porém, não é o único interessado no goleador. Também o Arsenal segue o futebolista e pode vir a tentar uma aproximação pelo avançado, que tem uma cláusula de rescisão de 100 milhões.

ESTÁGIO

Ruben Amorim trabalha com 29 no Algarve

O plantel iniciou, ontem, a segunda etapa da pré-época, em Lagos. O grupo treinou de manhã, numa sessão exigente no plano físico, mas também com vários exercícios com bola. O treinador Ruben Amorim levou 29 jogadores para o estágio, que irá decorrer até ao dia 24. Gyokeres, ainda a recuperar da cirurgia realizada ao joelho no final de maio, cumpriu o programa específico no ginásio.

Mostrar fôlego europeu com sabor a belgas

Penúltimo ensaio antes da estreia oficial devolve minhotos aos triunfos. Roger e o reforço Gabri Martínez faturam

Braga	2
Anderlecht	1

João Faria
joao.faria@jn.pt

BRAGA A subida de nível na exigência da pré-temporada foi respondida com acerto pela equipa de Daniel Sousa, que derrotou, em Famalicão, o Anderlecht, terceiro classificado da última Liga belga.

Com quase três mil adeptos a assistir ao primeiro ensaio aberto do Braga em Portugal, a equipa arsenalista regressou aos triunfos, depois de a meio da semana ter perdido (0-2), o particular com o Moreirense, que então foi disputado à porta fechada.

No final do jogo, o técnico Daniel Sousa disse que a equipa ainda tem muito trabalho pela frente, realçando dispor de mais uma semana e alguns dias, até à estreia oficial, agendada para 25 deste mês, no arranque do apuramento europeu. Mas é evidente que a aposta primordial incide na utilização de jogadores da época passada, com o onze a voltar a apresentar apenas um reforço e novamente o avançado Amine El Ouazzani, isto além da confirmação da reentrada de Roger Fernandes, que na reta final de 2023/24 tinha sido remetido aos sub-23 dos guerreiros e está de volta à equipa principal.

De resto, após uma primeira parte com algumas oportunidades mas em que o marcador não se alterou, foi o próprio Roger Fernandes a desfazer o nulo, num remate desviado por Mario Stroeykens, jogador do Anderlecht.

O clube belga chegaria depois ao empate, graças a um grande remate de Francis Amuzu, mas, já no último quarto de hora, o reforço Gabri Martínez voltaria a colocar o Braga na frente, com uma finalização certeira, que selou o resultado deste amigável.

Em declarações após o encontro, Daniel Sousa, mostrou-se satisfeito com o ritmo que a equipa tem exibido, mas frisou ser necessário retificar pormenores: "Em primeiro lugar, refiro as sensações positivas, pelo trabalho que tem sido feito. Obviamente que temos aqui algumas situações para corrigir e estes jogos servem para isso", observou.

Sobre a eventual necessidade de reforçar a equipa, devido à lesão sofrida pelo central Robson Bambu, foi lacónico: "Estamos satisfeitos com o que temos (...). Obviamente que pode haver ou não algum ajuste, em função de entradas e saídas".

Roger Fernandes está de regresso e ajudou a desfazer o nulo, frente ao Anderlecht

SPORTING DE BRAGA Matheus; Víctor Gómez, Paulo Oliveira, Niakaté, Adrián Marín, João Moutinho, Rodrigo Zalazar, Bruma, Roger Fernandes, Ricardo Horta e Amine El Ouazzani
Jogaram ainda: Lukas Hornicek, Rodrigo Beirão, Gorby Baptiste, André Horta, João Marques, Gabri Martínez, Roberto Fernández e Simon Banza
Treinador Daniel Sousa

ANDERLECHT Colin Coosemans; Killian Sardella, Nunzio Engwanda, Théo Leoni, Moussa N'Diaye, Mats Rits, Yari Verschaeren, Mario Stroeykens, Nilson Angulo, Francis Amuzu e Luis Vasquez
Jogaram ainda: Nathan De Cat e Tristan Degreef
Treinador Brian Riemer

LOCAL Municipal de Famalicão
ÁRBITRO José Bessa (Porto)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Roger Fernandes (47), Francis Amuzu (63) e Gabri Martínez (79)

PLANTEL

Quarteto jovem de volta à equipa B

Chissumba, Jónatas Noro, Rodrigo Silva e André Lacximicant foram dispensados da equipa A e vão voltar aos "bês". O quarteto já não foi opção, no jogo com o Anderlecht, mas, pelo menos alguns dos jogadores ainda poderão sair, como sucedeu em 2023/24, com a cedência de André Lacximicant ao Casa Pia.

Pogacar arranca dobradinha e é ainda mais líder

Esloveno arrasa concorrência nos Pirinéus e reforça amarela. Almeida reforça quarto lugar

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO Tadej Pogacar (UAE-Emirates) mostrou, ontem, estar num patamar superior a toda a concorrência na Volta a França, e, ao vencer a segunda etapa consecutiva do fim de semana nos Pirinéus, vincou o estatuto de favorito ao triunfo final. O esloveno vulgarizou os rivais nos derradeiros cinco quilómetros da etapa, nomeadamente o mais direto adversário Jonas Vingegaard (Visma), vítima de uma estratégia desastrada da equipa, que perdeu mais de um minuto na jornada de ontem e já está a mais de três da liderança.

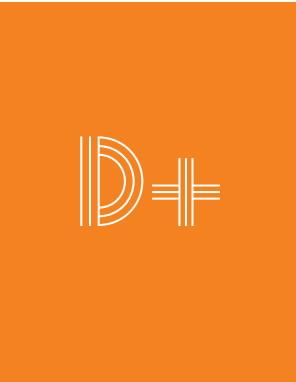
Já o português João Almeida, também da Emirates, continua em excelente plano, e mesmo trabalhando em prol do camisola amarela, acabou a tirada num meritório quinto lugar, reforçando o quarto posto da geral, agora com mais vantagem para o novo perseguidor, o espanhol Mikel Landa (Souda), quinto com meio minuto de atraso para o luso.

A etapa de ontem, a última da segunda semana de competição, revelava-se como uma das derradeiras chances para Jonas Vingegaard encurtar distâncias para Pogacar. A equipa do dinamarquês optou, por isso, por controlar toda a jornada, assumindo as despesas na dianteira, mas a estratégia acabou gorada, pois desgastou todos os escudeiros de Vingegaard, deixando-o, na parte final, num mano a mano com o camisola amarela. Assim que percebeu a fraqueza no rival, Pogacar arrancou, a solo, para vitória na etapa, num ritmo que quebrou toda a concorrência. Hoje é dia de descanso.

Camisola amarela lança ataque letal a cinco quilómetros da meta e vence etapa

CLASSIFICAÇÕES

ETAPA 15 - Loudenvielle - Plateau de Beille (197km) - 1.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), 5:13.55 horas; 2.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma-Lease a Bike), a 1.08 minutos; 3.º Remco Evenepoel, (BEL/Soudal Quick-Step), a 2.51 minutos, 4.º Mikel Landa (ESP/Soudal Quick-Step), a 3.54 m; 5.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 4.43 m; ... 57.º Rui Costa, (POR/EF Education--EasyPost), a 41.00 m; 85.º Nelson Oliveira, (POR/Movistar), mt

GERAL - 1.º Tadej Pogacar (ESL/UAE Emirates), 61:56.24 horas; 2.º Jonas Vingegaard (DIN/Visma-Lease a Bike), a 03.09 minutos; 3.º Remco Evenepoel, (BEL/Soudal Quick-Step), a 5.19 m; 4.º João Almeida (POR/UAE Emirates), a 10.54 m; 5.º Mike Landa (ESP/Soudal Quick-Step), a 11.21 m; ... 48. º Nelson Oliveira, (POR/Movistar), a 2:15.02 horas; 50.º Rui Costa, (POR/EF Education-EasyPost), a 2:20.03 h.

SEMÁFORO

POR *Arnaldo Martins*

Tadej Pogacar

O esloveno acelera para a vitória final no Tour. O fim de semana nos Pirinéus foi praticamente perfeito e os rivais reconhecem que é praticamente impossível resgatar a amarela.

Nuno Tavares

Mais um clube para o lateral português, que tarda em assentar e confirmar o potencial demonstrado no Benfica. Segue-se a Lázio e o que se pede é que aproveite a nova chance.

Pavlidis

No dia seguinte ao bis com o Celta de Vigo, o avançado fica a saber que será operado, devido a uma fratura de um dedo. Um revés que atrasa a adaptação à Luz em duas semanas.

HENRY NICHOLLS / AFP

Tenista de Múrcia chegou ao quarto título em Grand Slams na carreira

Alcaraz revalida título em Wimbledon

Espanhol bate o sérvio Novak Djokovic na grande final. Jogo fica decidido em apenas três sets: 6-2, 6-2 e 7-6

Joel Floriano
desporto@jn.pt

TÉNIS Carlos Alcaraz, 21 anos e número três mundial, dominou em Wimbledon e revalidou o título conquistado em 2023, novamente sobre Novak Djokovic, número dois mundial, contudo, com um enredo distinto.

O tenista de Múrcia fez uma exibição brilhante e fechou o assunto no derradeiro desafio em apenas três sets: 6-2, 6-2 e 7-6, contrariamente aos cinco do ano anterior. Desta forma, "Carlitos" fez a dobradinha, após conquistar o Roland Garros, em junho, e chega ao quarto troféu em Grand Slams, em outras tantas finais.

No que concerne à história do jogo, Carlos Alcaraz não teve grandes dificuldades nos dois primeiros sets, face ao acerto a servir e ao desacerto de Djokovic, que, desta forma, não logrou igualar os oito títulos naquele court de Roger Federer. Na fase derradeira, o sérvio elevou o nível e o set ficou muito mais renhido. Alcaraz esteve a vencer por 5-4, mas desperdiçou três "match points" e viu Djokovic recuperar ao ponto do jogo ir a um tie-break. Nesta fase, o tenista de Múrcia, decidido a não deixar escapar a oportunidade, fechou com 7-4 e venceu a partida.

Após o jogo, Djokovic fez a análise ao duelo. "Nos dois primeiros sets, o meu nível de ténis não esteve à altura", começou por dizer, parabenizando o oponente: "Dou crédito ao Carlos, que jogou um ténis incrível".

Já Alcaraz referiu que foi "um jogo completo", mas não o "melhor". O tenista espanhol lembrou, ainda, que os erros do sérvio permitiram entrar "mais calmo no terceiro set". "É fantástico estar na mesma mesa que o Novak e outros grandes campeões. Ainda não me considero um campeão, não como eles, mas estou a tentar construir o meu caminho", salientou. ●

Arsenal segue com atenção dossiê Félix

Português associado ao clube londrino. Sem espaço no Atl. Madrid

INTERNACIONAL O futuro de João Félix continua incerto e agora surgem rumores que o Arsenal pode juntar-se à lista de clubes interessados no internacional português, de 24 anos, que esteve no Euro 2024 e não saiu valorizado. Segundo noticiou o jornalista Matteo Moretto, a formação de Mikel Arteta entrou na corrida pela contratação do avançado que não entra nos planos do Atlético de Madrid e que, invariavelmente, continua a ser associado ao Benfica.

João Félix já alinhou na Premier League, com as cores do Chelsea, também cedido pelo Atlético de Madrid, e, a confirmar-se o interesse do Arsenal, teria uma nova chance de reabilitar a carreira no campeonato mais competitivo do mundo. O Aston Villa também já se posicionou para garantir o empréstimo. ●

Félix está no mercado

ZONA MISTA

Avançados com arranque promissor

V.GUIMARÃES Os avançados vivem de golos e na pré-temporada os elementos do ataque vitoriano têm correspondido às ideias pretendidas pelo treinador Rui Borges. Os reforços José Bica e Chucho Ramírez bisaram, mas Jota Silva, goleador da época passada, também já festejou o golo em duas ocasiões. Kaio César marcou no amigável com o Trofense e Nelson Oliveira na goleada aos sub-23 do Farense. V.J.O.

Louletano trava Al-Nassr

AMIGÁVEL O Al Nassr, de Luís Castro, está a fazer a pré-época no Algarve e realizou um particular com o Louletano. O encontro, que não contou com Cristiano Ronaldo (ainda de férias) nem com Otávio, Alex Telles e Talisca, terminou empatado a uma bola. Sadio Mané falhou um penálti.

Nuno Tavares ruma à Lázio

ITÁLIA A Lázio anunciou a entrada de Nuno Tavares, ex-Arsenal. Os detalhes do negócio não são conhecidos, pelo que a imprensa italiana divide-se entre uma venda ou uma cedência com obrigação de compra. O ex-Benfica já jogou, por empréstimo, no Marselha e Nottingham Forest.

Seleção feminina vence Polónia

BASQUETEBOL A seleção feminina bateu a anfitriã Polónia, 65-61, no terceiro e último jogo do Torneio Internacional de Poznan. Após desaires com Alemanha (45-63), na estreia, e Porto Rico (64-70), no tempo extra, a equipa de Ricardo Vasconcelos obteve o primeiro triunfo. Márcia Robalo, 20 pontos, foi a MVP.

Benfica conquista Taça de Portugal

HÓQUEI EM PATINS O Benfica conquistou pela 10.ª vez consecutiva a Taça de Portugal feminina, ao vencer na final o Tojal por 3-2. Sofia Moncóvio, Raquel Santos e Cata Flores marcaram os tentos do conjunto comandado por Paulo Almeida.

Femke Bol bate recorde europeu

ATLETISMO A neerlandesa Femke Bol bateu o recorde europeu dos 400 metros barreiras, no meeting de La-Chaux-de-Fonds, tornando-se a segunda atleta a baixar dos 51 segundos na especialidade. Bol fez a distância em 50,95 segundos.

AGENDA
ANDEBOL - Campeonato da Europa Sub-20 - Grupo G – 1.ª jornada – Portugal-Islândia (13.20)
HÓQUEI EM PATINS - Campeonato Europeu Masculino Sub-17 - Portugal-Itália (10.15), Portugal-Espanha (19.45)
Campeonato Europeu Feminino Sub-17 - 1.ª jornada-Portugal-Inglaterra (12)
VOLEIBOL - Campeonato da Europa Sub-18 - Grupo 1 – 5.ª jornada – Áustria-Portugal (13), em Sofia e Plovdiv, na Bulgária
DIVERSOS - Assembleia geral extraordinária da Associação Super Dragões (9.30), na sede em São Roque da Lameira, no Porto

Jornal de Notícias
15 de julho
de 2024
jn.pt

08078
5 605290 076190

ÚLTIMAS

Recluso agride guarda

LINHÓ Um guarda prisional foi agredido a soco por um recluso no Estabelecimento Prisional do Linhó (Sintra) e está a receber tratamento hospitalar. De acordo com o dirigente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, Frederico Morais, já houve 11 agressões a guardas no Linhó desde janeiro e 20 em todas as prisões do país.

Oito corpos em lixeira

QUÉNIA Os corpos de oito mulheres, entre os 18 e os 30 anos, foram encontrados numa lixeira de um bairro de lata a sul de Nairobi, anunciou ontem a polícia, que investiga possíveis ligações a seitas, a assassinos em série ou a médicos envolvidos em atos ilícitos. Mutilados e desmembrados, os corpos estavam em sacos de plástico e tinham sinais de tortura.

Combustíveis descem

PREÇOS Os combustíveis descem nesta semana, com a gasolina simples a baixar 2,5 cêntimos, para um preço médio de 1,727 euros por litro, e o gasóleo a recuar dois cêntimos, para 1,584 euros. Os valores têm em conta os descontos das gasolineiras e a revisão das medidas fiscais para ajudar a mitigar o aumento dos preços.

SOBE E DESCE

Luís Montenegro
Primeiro-ministro

Enganou-se quem disse que este Governo não teria direito a estado de graça. O primeiro-ministro conquistou a confiança dos portugueses e até bate Marcelo Rebelo de Sousa nesse indicador.

Rodri
Internacional espanhol

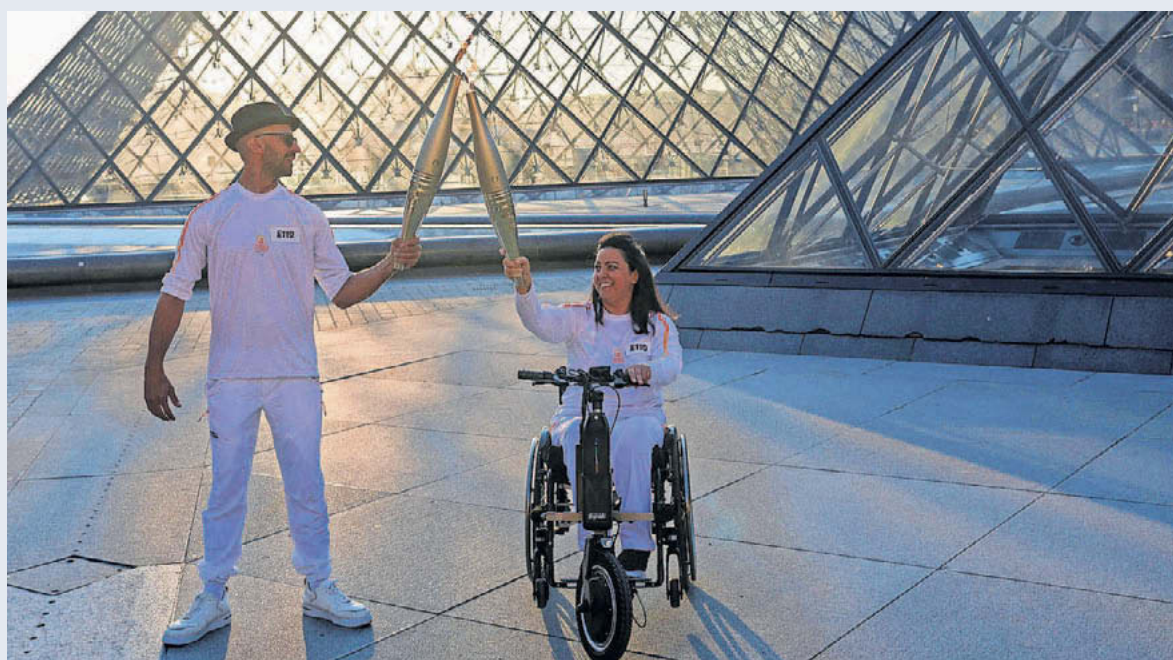
O futebol é um desporto coletivo e com tantos jogadores em destaque na seleção espanhola, soa a injustiça personificar o título num herói. Mas Rodri, eleito o melhor jogador do Euro, merece.

Dmitry Peskov
Porta-voz do Kremlin

Condenou, como se impõe, os disparos contra Trump. O problema é a hipocrisia de alguém que é voz de um regime que elimina dissidentes na Rússia e inocentes na Ucrânia.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

GEOFFROY VAN DER HASSELT / AFP

PARIS O fotógrafo e artista de rua JR e a ex-esquiadora Sandra Laoura, ambos franceses, posam durante o revezamento da tocha olímpica, ontem, em frente à pirâmide do Museu do Louvre. Faltam 12 dias para o arranque das Olimpíadas de Paris. Desde 8 de maio que a tocha está a atravessar todos os territórios de França.

Marcelo defende manifestação de interesses para imigrantes

Associações querem que medida volte a ser aplicada, revertendo-se a nova lei

DIPLOMA Reunidas, ontem, com o presidente da República, sete associações que representam imigrantes viram Marcelo Rebelo de Sousa prometer-lhes que irá "fazer pressão" para que volte a ser possível aos cidadãos que chegam de outros países recorrer à manifestação de interesses, um mecanismo que lhes permite avançar com um processo de autorização de residência e ficar legalizados.

"A reunião correu bem e valeu a pena. O senhor presidente da República ouviu-nos e tem uma posição que nos agrada", disse à Lusa Timóteo Macedo, da Solidariedade Imigrante, referindo que Marcelo "considera que o diploma, que saiu do Conselho de Ministros e foi promulgado por ele em três horas é temporário e vai lutar por isso mesmo".

As recentes alterações à lei de estrangeiros, em vigor desde 4 de junho, acabaram com os dois artigos (88.º e 89.º) que permitiam aos imigrantes fazer uma "manifestação de interesses". Desde então, qualquer pedido de manifestação de interesse passou a ser recusado, mesmo que o requerente já esteja em Portugal. "O presidente defendeu que este decreto-lei é temporário e vai fazer pressão para que, em setembro, quando os partidos quiserem discutir o decreto na especialidade – porque há partidos a pedir a sua revisão –, se encontrem mecanismos para que os dois artigos da manifestação de interesses voltem a ser aplicados".

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:** Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Segunda-feira, 15 de julho de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

Verão no Município de Ílhavo arranca com festivais gastronómicos

[O FESTIVAL DO BACALHAU REALIZA-SE DE 14 A 18 DE AGOSTO, NA GAFANHA DA NAZARÉ]

Esta semana arranca no Município de Ílhavo aquilo que muito contribui para a criação das boas memórias de verão: partilhar a mesa com família e amigos, em ambiente de festa e descontração, com petiscos incontornáveis nesta estação do ano. E isso acontece nos três festivais gastronómicos de verão do Município de Ílhavo: Festival da Sardinha, Festival do Marisco e Festival do Bacalhau.

O Festival da Sardinha é o primeiro de todos, realizando-se de 18 a 21 de julho, no relvado da Costa Nova do Prado. Durante quatro dias, ao almoço e ao jantar, serve-se o mais simples e o mais tradicional prato português de verão – a sardinha assada na brasa.

Para o efeito, será instalada no relvado da Costa Nova uma tenda gigante, onde se estimam servir, aproximadamente, cinco mil refeições, num total de cerca de uma tonelada de sardinhas.

Esta é uma festa onde a comunidade piscatória é anfitriã, colocando todo o seu saber gastronómico na preparação deste peixe identitário da região e do país. Aqui partilha-se não só a melhor sardinha grelhada, mas também as suas histórias em torno da faina.

Esta é uma iniciativa organizada pela Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro com o apoio do Município de Ílhavo.

Depois do Festival da Sardinha, o relvado da Costa Nova do Prado continua a ser palco da boa gastronomia, com o Festival do Marisco, que se realiza de 1 a 4 de agosto. O evento é promovido pelo Illiabum Clube, com o apoio do Município de Ílhavo.

Durante quatro dias, em ambiente de festa e de convívio, os sabores da Ria e do mar vão para mesa. O menu contempla mariscadas, sapateira e lagosta recheada, arroz de marisco, feijoada de búzios, camarão, vieiras, ostras, ameijoa, percebes, burrié, mexilhão e pataniscas.

Por último, vem o maior evento gastronómico do Município de Ílhavo, o Festival do Bacalhau, que se realiza de 14 a 18 de agosto, no Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré.

Além dos pratos de bacalhau, servidos por dez associações do Município de Ílhavo, um dos grandes atrativos deste festival são os concertos do Palco Estibordo: Vítor Kley, no dia 14 de agosto; Tony Carreira, a 15 de agosto; GNR, a 16 de agosto; Áurea, a 17 de agosto; e Buba Espinho, a 18 de agosto.

A programação do festival estende-se por todo o dia, no Jardim Oudinot, com showcookings, degustações, performances, atividades desportivas, jogos para crianças, visitas ao Navio-Museu Santo André, artesanato e outros concertos no Palco Bombordo. **A entrada é gratuita.//**

ALGARVE - VILA MOURA
Cede-se posição para férias (time-share) no Aparthotel D. Pedro PortoBelo, para 4/5 pessoas semana 32 (11 a 18 Agosto)
Telef. 965 450 167

FÉRIAS ALGARVE - QUARTEIRA JUNTO À PRAIA - Apartamento T1, c/ parque de estacionamento. Excelente localização junto à praia, renovado e totalmente equipado com varandas, bons acessos e comércio. Aluga-se à Semana. ✆ 963013090

ALGARVE - ALUGO APARTAMENTOS Julho, Agosto e Setembro. Para férias. Todos equipados, alguns c/piscina e garagem. Portimão, Praia da Rocha e Alvor. Semanas e quinzenas. ✆ **936736180**

ADMITE-SE:
CARPINTEIROS DE 1.ª
Para obras em Portugal
PROCURA-SE MOTORISTA
Com carta de pesados
910 395 481

PRECISA-SE
CORTADOR/A DE CARNES
Pode ser reformado, para a Zona Gaia, com carta de condução.
Tlm: 965196932

EMPREGADO/A MESA E BALCÃO
Com experiência
Bom Salário
Café Velasquez
✆ **225095588**

Escolha Soberba
Serralharias, Lda. - Barcelos
Estamos a contratar **Serralheiros de Alumínio/Ferro,** com ou sem experiência, para o mercado Nacional e Internacional.
Tels.: 965783976 / 936342847

VENDA

Por deliberação da Assembleia Geral, a Santa Casa da Misericórdia de Lousada irá proceder à venda do prédio urbano sito no Lugar do Souto, União das Freguesias de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida), Concelho de Lousada, inscrito na matriz sob o artigo P518. As propostas de compra terão de dar entrada nos Serviços Administrativos da Santa Casa da Misericórdia de Lousada (valência Hospital) até às 13 horas do dia 22 de julho de 2024, em carta fechada, sendo o valor-base de 85.000 € (oitenta e cinco mil euros).

A abertura das propostas será efetuada na sala de reuniões do Hospital da Misericórdia, pelas 14 horas do dia 22 de julho de 2024, sendo a venda efetuada à proposta mais alta acima do valor-base e, em caso de igualdade, aquela que for apresentada em primeiro lugar. Para visitar o referido prédio, deverão ser contactados os Serviços Administrativos da Santa Casa da Misericórdia de Lousada, no horário de expediente.

CHEFE DE OFICINA
Procura-se Chefe de Oficina para oficina Automóvel Multimarcas na zona de Valongo. Enviar currículo para o email: anunciosemprego400@gmail.com

A NEUBAU SUISSE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

Dá-se conhecimento público de que se encontra aberto Procedimento Concursal de Recrutamento e Seleção, em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo, para 1 vaga de Assistente Operacional, referência *online* n.º 1180, para os Serviços Técnicos de Manutenção e Ambiente, ao qual podem candidatar-se os indivíduos que reúnam as condições fixadas no aviso disponível no seguinte endereço:

http://www.fe.up.pt/concursos

O prazo-limite para submissão *online* das candidaturas é de 5 dias úteis a contar a partir do dia útil imediato ao da presente publicação.

Serviços de Recursos Humanos da FEUP

CAFÉ-RESTAURANTE NO CENTRO DA MAIA
admite
EMPREGADO DE MESA, AJUDANTE DE COZINHA E PESSOA COM EXPERIÊNCIA EM GRILL / SNACK-BAR (m/f)
Tlm.: 926 628 266

CA Crédito Agrícola

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PAREDES, CRL
Sede: Avenida Comendador Abílio Seabra, n.º 138, 4580-029 Paredes
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Paredes com o número único de matrícula e pessoa coletiva 501 819 401
Capital social: €11.483.100 (variável)

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Informação sobre a realização de Eleições para os Órgãos Sociais e Estatutários

Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento Eleitoral em vigor, aprovado na Assembleia Geral de 31 de março de 2021, informo os Associados da **Caixa de Crédito Agrícola de Paredes, CRL** (doravante Caixa Agrícola) de que irão ser realizadas eleições para os **Órgãos Sociais e Estatutários desta Caixa Agrícola** para o triénio 2025-2027, durante o próximo mês de dezembro de 2024, sendo para o efeito convocada, oportunamente e com a antecedência legal e estatutária, a Assembleia Geral que, entre outros pontos de agenda, conterá o ponto destinado à **eleição dos Membros dos Órgãos Sociais e Estatutários desta Caixa Agrícola**.

O procedimento da apresentação e admissão de candidaturas está previsto no artigo 5.º do Regulamento Eleitoral, o qual se encontra disponível, para consulta, na sede da Caixa Agrícola e na sua página de Internet consultável em **www.creditoagricola.pt**.

Em consequência e a partir da data de publicação deste meu anúncio, encontra-se em curso, nos termos do previsto no artigo 5.º do Regulamento Eleitoral, o prazo para a entrega de listas candidatas às eleições aos Órgãos Sociais e Estatutários da Caixa Agrícola, prazo esse que termina às 16 horas do dia 2 de setembro de 2024.

Também e a partir da presente data, qualquer Associado, no pleno gozo dos seus direitos poderá consultar, para fins exclusivamente eleitorais, a lista atualizada dos Associados no pleno gozo dos seus direitos, nos termos previstos nos n.º 3 e n.º 4, ambos do artigo 19.º dos Estatutos da Caixa Agrícola, bem como, querendo, solicitar-me, para esses mesmos fins, a disponibilização dessa lista, o que poderá ser efetuado através de carta a ser entregue ou enviada para a sede da Caixa Agrícola ou através de mensagem de correio eletrónico para o endereço **paredes@creditoagricola.pt**.

Só serão admitidas, preliminarmente, as candidaturas que, para além da respetiva entrada dentro do prazo mencionado, estejam em conformidade com o disposto nos Estatutos e no Regulamento Eleitoral da Caixa Agrícola, bem como nas demais disposições legais e normativos em vigor, designadamente na Instrução do Banco de Portugal n.º 23/2018 e no Aviso do Banco de Portugal n.º 3/2020, ao abrigo do qual todos os Candidatos se deverão vincular ao cumprimento do Código de Ética e de Conduta do Grupo Crédito Agrícola e da Política de Prevenção, Comunicação e Sanação de Conflitos de Interesses e de Transações com Partes Relacionadas do Grupo Crédito Agrícola.

Os Estatutos, o Regulamento Eleitoral, a Política Interna de Seleção e Avaliação da Adequação dos Membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Caixa Agrícola, o Código de Ética e de Conduta e a Política de Prevenção, Comunicação e Sanação de Conflitos de Interesses e de Transações com Partes Relacionadas do Grupo Crédito Agrícola estão disponíveis para consulta na sede da Caixa Agrícola e na sua página de Internet, consultável em **www.creditoagricola.pt**.

Igualmente, estarão disponíveis para recolha na sede da Caixa Agrícola a lista de documentos e minutas de declarações exigíveis no âmbito da legislação e dos normativos vinculativos atualmente em vigor e supraenunciados, os quais serão entregues a Associados no pleno gozo dos seus direitos devidamente identificados, podendo também os mesmos ser enviados por correio postal ou correio eletrónico, caso tal me seja requerido através de carta entregue ou enviada para a sede da Caixa Agrícola ou através de mensagem de correio eletrónico para o endereço eletrónico acima indicado.

Paredes, 15 de julho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Manuel Luís Rocha e Sousa

A PRAVI - Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas teve autorização para realizar um peditório nos dias 27, 28, 29, 30 junho e 04, 05, 06julho. Nos dias em que foi possível realizar o peditório, conseguiu-se angariar o valor de 450,00 euros.A todos os que nos ajudaram e contribuíram nesta angariação de fundos, o nosso muito obrigado!

*"**A AAPC** agradece o apoio da população na participação da angariação de fundos (445 €) em território nacional, de 13 a 23 de junho de 2024."*